



RIO DE JANEIRO ABRE AS PORTAS PARA O ÔNIBUS

TRAJETORIA

Vida longa para a Auto Viação 1001, Cometa e Catarinense



IAA 2008
O ônibus respeita
o meio ambiente

FRETAMENTO
Fresp descobre os rumos
e oportunidades do setor

MOBILIDADE
Brasília põe o transporte
coletivo nos eixos



Linha Volksbus V-Tronic. Produtividade para o motorista. Rentabilidade para o seu negócio.

Para quem quer lucro na operação, chegou a nova Linha Volksbus V-Tronic. Para o motorista, é como dirigir um ônibus com câmbio automático e para o frotista, é como ter na frota um ônibus com câmbio manual. São veículos equipados com transmissão mecânica controlada por um módulo eletrônico auxiliar, que faz automaticamente a seleção e a mudança das marchas. Tudo isso para o maior conforto dos passageiros e, claro, maior produtividade para o motorista. E como se não bastasse, o custo operacional é menor quando comparado a um ônibus com câmbio manual. Afinal, tecnologia tem que trazer melhoria para a operação, e a melhor operação é aquela que dá lucro.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br



Imagem meramente ilustrativa.

Caminhões e Ônibus





ZF-AS Tronic.

A única transmissão automatizada
para ônibus urbano no mundo.



Economia, segurança e conforto. Baseada nesses três princípios, a ZF desenvolveu a transmissão ZF-AS Tronic, a primeira linha automatizada a ser aplicada em ônibus urbano. Nela, o módulo eletrônico efetua a troca de marcha no momento ideal, proporcionando uma redução significativa no consumo de combustível e aumentando a vida útil da embreagem em pelo menos duas vezes. Assim, o motorista fica concentrado apenas no trânsito, dirige de forma mais segura e os passageiros aproveitam melhor a viagem. ZF – inovação que movimenta a vida.



Luz no fim do túnel

Quando cresce o Produto Interno Bruto, o PIB, as pessoas ficam mais felizes, satisfeitas, e tendem a ser condescendentes, tolerantes e, por extensão, torcem para que o status quo perdure. O clima ameno vinha acontecendo no Brasil seguidamente desde 2004.

Nessa seqüência de resultados positivos, de PIB em alta, o Brasil cresceu, os empregos idem, houve grande acesso de novos consumidores ao mercado e, nessas ocasiões, político tende a ser mantido no poder. Prova disso foi o último pleito municipal que registrou uma chuva de reeleições.

Quase simultaneamente às eleições municipais nas mais de 5,5 mil cidades brasileiras, um terremoto financeiro abalou o mundo e criou uma barafunda generalizada.

O que era doce, acabou-se, essa é a sensação que ficou após a virada de jogo da economia. O Brasil, embora tenha feito a lição de casa, não deve escapar imune aos efeitos da crise, que deverão ser sentidos mais agudamente em 2009.

Quem está no ramo de ônibus sabe que em época de crise o gestor público costuma ser pouco flexível em relação a correções tarifárias.

A crise financeira deverá frear e adiar planos de expansão dos negócios. Nesse cenário de menos otimismo, a cautela passa a ser elemento presente no planejamento estratégico das empresas.

Quem já passou por crises – e o empresário brasileiro conhece de cor e salteado o enredo de dificuldades – sabe que uma das atitudes a ser tomada pode ser trancar o cofre, reforçar os controles e promover um enxugamento dos custos até que a luz volte a ser enxergada no fim do túnel. Tais precauções, aliás, nunca têm data de validade vencida.

Épocas de crises, de outro lado, podem gerar oportunidades difíceis de surgir em tempos de “vacas gordas”.

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Maira de Castro
maira@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Raimundo de Oliveira
raimundo.oliveira@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alessandra Amadei
alessandra@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
João Mário
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
12.500 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e quatro Anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em
conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à
OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos
entrevistados não são necessariamente
as mesmas da OTM Editora.

A edição circula no mês subsequente ao de capa



**Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)
www.revistatechnibus.com.br

otmeditora@otmeditora.com.br
Filial a:

■ **SUMÁRIO**

FETRANSRIO

Novos chassis, carrocerias, componentes de última geração e serviços para o setor de ônibus estão na maior feira do segmento do País **8**

LANÇAMENTO

Scania apresenta a Série K de chassis rodoviários e urbanos para ônibus, com inovações que reforçam as características de segurança e conforto **20**

GRUPO 1001

Holding realiza festa memorável para lançar livro com a história do fundador e comemorar o aniversário das empresas 1001, Cometa e Catarinense **24**

EXPORTAÇÕES

O dólar está fraco mas as vendas externas estão à toda: de janeiro a setembro as fabricantes de carrocerias exportaram 22% a mais que no ano passado **32**

TRANSPORTE ESCOLAR

Com a criação do Programa Caminho da Escola, surge no país ambiente favorável para a criação de uma linha industrial específica para o setor **34**

IAA 2008

O Salão Internacional de Veículos Comerciais realizado na Alemanha em setembro mostrou uma série de ônibus que utilizam combustível alternativo **38**

UNIÃO EUROPÉIA

Recente estudo revelou que 90% da frota de cidades européias com mais de 100 mil habitantes ainda usam o diesel como combustível **46**

ABRATI

Enfrentar o impasse sobre o vencimento das concessões rodoviárias é um dos grandes desafios para Renan Chieppe, novo presidente da entidade **52**

SÃO PAULO

Para bancar os benefícios oferecidos pelo sistema Bilhete Único de integração na cidade, o subsídio concedido pelo poder público dobrou em um ano **54**

SALÃO INTERNACIONAL DO AUTOMÓVEL

Entre os sofisticados modelos de carros de passeio, importadoras expõem as vans asiáticas cujo maior atrativo é o preço competitivo **58**

FRESP

Trocas de experiências profissionais e exemplos de vida marcaram o 9º Encontro de Empresas de Fretamento e Turismo, no Guarujá, litoral paulista **62**

URBANO

Brasília inicia a construção de corredores exclusivos para ônibus, que irão melhorar a atual estrutura viária de transporte urbano da cidade **68**

CORREDORES

A nova Linha Verde de Curitiba cria via exclusiva de canaletas para ônibus que reforçará o serviço de transporte entre as regiões centro e sul **74**

INOVAÇÃO

Orientada para o mercado e acompanhando as oportunidades que surgem, a inovação pode gerar novos fluxos de receitas para empresas do setor **78**

AUTOPEÇAS

Queda nas vendas de veículos acende luz vermelha para fabricantes de autopartes, que já se preparam para reduzir a produção **80**

GUIA DA FETRANSRIO

Veja quem é, o que produz e o que apresenta ao público visitante cada um dos 74 expositores presentes à maior feira do segmento de ônibus **86**

CHASSIS

Produção nos nove primeiros meses do ano cresceu 18,7% em relação a 2007, para 35.837 unidades, perto de alcançar o recorde do ano passado **110**

CARROCELIAS

O mercado interno dita as regras e responde por 80% da produção, compensando o declínio das exportações das encarregadoras brasileiras **114**

SEÇÕES



Se você vai comprar uma passagem ou uma frota, o ônibus é o mesmo.

Ônibus Mercedes-Benz. A sua excelência é o nosso negócio.

Conforto e segurança para o passageiro, rentabilidade para o frotista. Os ônibus Mercedes-Benz são, há mais de 50 anos, no Brasil, exemplo de eficiência no transporte urbano e rodoviário de passageiros. São midibuses, microônibus, miniônibus e ônibus urbanos e rodoviários que oferecem diversas opções de chassi para receber carroçarias de

7 a 18 metros. Sem falar em uma nova opção: o OF-1218, um midibus especialmente pensado para o transporte urbano nos grandes centros. Em outras palavras, a Mercedes-Benz tem o chassi certo para o seu negócio. Fale com a gente ou procure o Concessionário mais próximo.

CAC: 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz



LO-915



OF-1218



OF-1722



O-500 RSD



MP/MS/GOV/ETV



Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Ônibus dão espetáculo à parte

Durante os três dias da Fetransrio, na Marina da Glória do Rio de Janeiro, cinco fabricantes de chassis e oito fabricantes de carrocerias apresentam seus produtos alinhados com as recentes novidades do primeiro mundo

Sonia Crespo e Márcia Pinna Raspanti

Belos, imponentes e também funcionais, os conjuntos de carroceria e chassis em exibição durante a 7ª Fetransrio, de 12 a 14 de outubro, representam claramente a atual força econômica deste setor e seu preparo tecnológico para atender à demanda do mercado doméstico. São modelos de última geração, que em nada ficam a dever às versões semelhan-

tes produzidas no primeiro mundo. Ainda que ressabiados com o recente estrondo financeiro americano, que derrubou as bolsas de valores mundiais e freou investimentos em diversos setores produtivos, os fabricantes de ônibus no Brasil ainda se mantêm tranquilos e preservam a expectativa de que a crise não se avolume e nem se alastre para cá. Prova disso é a

importante série de lançamentos e inovações apresentadas nos ônibus expostos na maior feira de ônibus e seus componentes da América Latina. As novidades vão desde microônibus até as versões top rodoviárias, como o modelo Paradiso double decker 1800, apresentado em parceria entre Scania e Marcopolo.



Neobus:
novo Spectrum
Road 350

NEOBUS: UM NOVO RODOVIÁRIO PARA FRETAMENTO – A encarroçadora gaúcha Neobus, que tem mais de 16 países como clientes de seus produtos, está lançando na Fetransrio o Spectrum Road 350, um ônibus rodoviário ideal para serviços de fretamento, turismo e longas distâncias, para chassis com motorização dianteira e traseira. Na carroceria que atende a chassis com motorização dianteira, o bagageiro ganhou altura e oferece mais espaço para malas. Internamente, o salão ganhou mais espaço para passageiros, pois a porta de acesso se abre para a cabine do motorista. Nas versões com motor traseiro, o amplo pára-brisas oferece visão pri-

vilegiada para os primeiros 12 passageiros. O design acompanha a proposta arrojada e aerodinâmica de toda a linha de veículos da Neobus. Entre as inovações estão os faróis, em xenon (opcional), sistema de iluminação do salão por leds, sem interrupção e incorporado ao porta-pacotes e pára-brisas inteiriços colados (opcional).

MASCARELLO: NOVO RODOVIÁRIO NA VERSÃO 350 – Sediada na cidade de Cascavel, no Paraná, a encarroçadora Mascarello se notabilizou, durante cinco anos, pela fabricação de carrocerias para ônibus de aplicação urbana e intermunicipal. Agora utiliza seu expertise para desenvolver projetos na linha rodoviária. Durante a Fetransrio, apresenta ao mer-



Roma 350, da Mascarello

cado o ônibus Roma 350. Junção das primeiras sílabas das palavras "rodoviário" e "Mascarello", o Roma 350 é apropriado para longas distâncias, fretamento e turismo. Seu diferencial, além do acabamento de primeira linha, é a grande capacidade de carga, graças ao dimensionamento interno e à altura externa total, de 3,5 metros, que configuram um espaçoso ba-

gageteiro. Além disso, possibilita a fixação do estepe na posição vertical, facilitando a troca do pneu e liberando mais espaço para as malas. O novo rodoviário da Mascarello aceita chassis com motor traseiro e dianteiro 4x2 e 6x6 – Volkswagen, Scania, Mercedes-Benz e Volvo, que combinam perfeitamente seu peso competitivo com uma grande capacidade de carga.

A largura externa do ônibus é de 2,6 metros, e o comprimento total varia entre 11 metros e 15 metros. O design do Roma 350 privilegia as formas contemporâneas. O conjunto óptico tem faróis independentes e está formatado para receber, opcionalmente, lâmpadas em xenon, que iluminam 40% a mais em relação à versão comum. A área envidraçada do pára-brisas está disposta um pouco acima do nível padrão, o que a torna menos vulnerável sem comprometer a visibilidade e a segurança dos passageiros. Para seu interior, a carroçadora reserva a aplicação de materiais agradáveis ao toque. O destaque fica por conta do revestimento antichamas, que garante uma viagem mais segura aos passageiros.

INDUSCAR: O APACHE VIP ESTÁ AINDA MELHOR

— A carroçadora de Botucatu, no interior paulista, maior fabricante de carrocerias para o segmento urbano do País, que também produz articulados, rodoviários, midiônibus, microônibus e miniônibus, traz para a Fetransrio uma nova versão do seu top de vendas: o urbano Apache Vip. O ônibus foi reestilizado em alguns pontos importantes, ligados à segurança e ao conforto do veículo. Apresenta, por exemplo, uma nova disposição do cockpit do motorista e da base do painel de controle. Segundo informações fornecidas pela fabricante, o condutor terá mais conforto para realizar manobras. O interior também foi reformado e ganhou



Induscar mostra o Apache VIP

"Durante a feira, queremos nos aproximar ainda mais dos clientes e destacar as vantagens dos modelos da marca. Vamos aproveitar o evento para mostrar para os principais frotistas e empresários o elevado nível de qualidade da nossa fábrica Ciferal, na

cidade de Xerém, no Rio de Janeiro. Esta unidade é dedicada à produção de modelos urbanos e começou recentemente a produzir o Sênior Midi, grande sucesso nas regiões Sudeste e Nordeste", explica Paulo Corso, diretor de Operações Comerciais para o Mercado Brasileiro. A Marcopolo produz atualmente uma ampla linha de produtos, desde modelos urbanos convencionais até biarticulados para sistemas de transporte urbano de grandes centros urbanos, passando por ônibus feitos sob medida para as particularidades dos serviços de cada cliente. As opções rodoviárias são para curtas, médias e longas distâncias e incluem os double deckers, de até 15 metros de comprimento. A carroçadora exporta atualmente para mais de 100 países.

Um dos principais destaques da linha de rodoviários da Marcopolo – e de toda a feira – será um moderno Paradiso 1800 Double Decker, apresentado no estande da montadora Scania Latin America. Com 14 metros de comprimento e quase cinco

iluminação em leds, opção que reduz o consumo, aumenta a claridade e proporciona maior durabilidade do sistema. O design externo também está mais bonito: o conjunto óptico dianteiro foi reformulado, ampliando o campo de iluminação das lâmpadas e facilitando a limpeza do equipamento. Da mesma forma, o conjunto óptico traseiro ganhou novo design, com lanternas em leds e inédita máscara de proteção.

MARCOPOLO/CIFERAL: A LÍDER EXIBE SEU DOUBLE DECKER 1800

— Para os executivos da Marcopolo, a maior fabricante de carrocerias do País, a Fetransrio serve de palco para relacionamento com os principais clientes da marca. Isso implica mostrar a variedade de seus produtos e, para isso, selecionou quatro modelos rodoviários – três Paradiso com chassis diferenciados e um Ideale 770, e três versões urbanas – Viale, Sênior Midi e Torino, além da estrela da festa: o Paradiso 1800 Double Decker.



Ideale 770, rodoviário da Marcopolo



Campione 3.65:
destaque no
estande da Comil

metros de altura, o veículo é mais alto que as passarelas das avenidas do Aterro do Flamengo e teve de ser transportado de balsa até a Marina da Glória, local da exposição. Além do Paradiso 1800 DD, também estão expostas mais três versões do Paradiso 1200: uma com chassi Mercedes-Benz O 500 RS, modelo leito, da Empresa Guanabara; outra da empresa Real Brasil, com chassi Scania K 124 6x2, e a última da Auto Viação 1001, com chassi Volvo B9. Haverá ainda uma versão do modelo Ideale 770, com chassi VW 17.230, da Empresa Pégaso, primeiro modelo da marcopolo desenvolvido com o conceito de construção modularizada, que permite sua aplicação com chassis convencionais e também com midibus.

Na linha de urbanos, a encarroçadora gaúcha destaca no seu estande da feira o ônibus Torino, que comemora 25 anos desde seu lançamento e já contabilizou mais de 30 mil unidades produzidas. A unidade exposta foi destinada à Viação Alpha. Em sua quinta geração, o modelo se mantém competitivo no mercado brasileiro e preserva características que o tornam um dos

ônibus de maior valor de revenda e de excelente custo/benefício para os empresários do setor. A Marcopolo também mostra uma versão do Sênior Midi, desenvolvido para novos chassis a partir de 12.000 kg de pbt. O ônibus, encarroçado para a Larissa Tur, apresenta painel de instrumentos com desenho ergonômico e moderno, que permite fácil manuseio dos comandos e concede comodidade ao condutor. O terceiro ônibus urbano da Marcopolo exposto na feira é um Viale, da ABC Transportes, que destaca as linhas arredondadas do design e as portas de perfil diferenciado. O ônibus oferece excelente visibilidade ao motorista e excepcional conforto interno.

IRIZAR: FOCO NOS RODOVIÁRIOS DE ALTO PADRÃO

— A encarroçadora espanhola, que tem a filial brasileira situada em Botucatu, interior de São Paulo, completou este ano uma década de atividades no País. Neste período, focou a produção de carrocerias na linha de ônibus rodoviários de alto padrão e mostra na Fettransrio quatro variações do único modelo produzido atualmente no mercado

nacional: o Century. São duas versões do sofisticado ônibus Century Premium, com o melhor acabamento interno e design arrojadíssimo. "São indicados para operações que necessitem de um veículo luxuoso e com o máximo de requinte", adianta João Paulo da Cunha Ranalli, gerente de Relações com o Mercado.

A versão Century Luxury, que também está no estande da encarroçadora, já é indicada para operações de transporte rodoviário de médias e longas distâncias e para serviços de fretamento que necessitem de um ônibus luxuoso e prático. E o modelo Semi-Luxury, outra variação do Century, é demonstrado no estande como uma opção para operações menos exigentes, que não requeiram um ônibus com ar condicionado e banheiro. "Oferecemos aos clientes carrocerias com ar, sem ar, de 8,2 metros a 15 metros de comprimento, 3,4 metros a 3,9 metros de altura, para aplicações em chassis com motor traseiro ou dianteiro", acrescenta Ranalli. Atualmente a Irizar exporta seus carros para toda a América do Sul, América Central e Caribe, além da África do Sul, Egito, China (Hong Kong), Austrália, Nova Zelândia e países árabes.

COMIL: ATENDENDO TODOS OS SEGMENTOS

— Quatro dos modelos fabricados pela Comil, encarroçadora gaúcha de Erechim, estão expostos na Fettransrio. A fabricante não mostra lançamentos mas deseja que o público visitante conheça a versão 2008 do urbano Svelto, que está encarroçado em chassi Volkswagen, o microônibus Piá Rodoviário e o urbano Versátil, ambos em chassis Mercedes-Benz, e o rodoviário Campione 3.65, que é apresentado em chassi Scania. Há 22 anos no mercado, a fabricante mantém uma filial na cidade mexicana de San Luis do Potosi para atender à demanda de exportações proveniente de 12 países.



*Irizar: variações do
luxuoso century*



Novos Chassis Scania Série K.

A nossa inspiração foi você.



Ônibus é lugar de gente. Gente que vai e vem. Passageiros em busca de segurança e conforto. Motoristas que colocam a dirigibilidade e confiança em primeiro lugar. De outro lado, frotistas que buscam a satisfação do público, o desempenho e a economia. Seja qual for o seu papel nessa história, você nos inspirou a criar os chassis Scania Série K rodoviário e urbano. Projetos que começaram no momento de entender aquilo que move as pessoas, e que agora estão prontos para mover você. Série K. Avançada por natureza, humana por ser Scania.

Scania Série K. Ônibus extraordinários com eçam aqui.



SCANIA

www.scania.com.br

VOLARE: MINIÔNIBUS SÃO AS ATRAÇÕES

— A Volare não mostrará lançamentos na Fetransrio. Para a fabricante, joint venture da Marcopolo com a Agrale, os maiores destaques de seu estande são os miniônibus Volare V6 e V8L, nas versões Escolarbus, de 23 e 31 lugares respectivamente, modelos desenvolvidos especialmente para o transporte escolar que estão sendo entregues aos municípios e prefeituras brasileiras que participam do Programa Caminho da Escola do governo federal.

Versão de miniônibus mais comercializada pela fabricante, o V6 acaba de ultrapassar a marca de 10 mil unidades produzidas. O veículo vem com motor MWM 4.07



Miniônibus Escolarbus, da Volare

SCANIA: CONFORTO AMPLIADO

— A Scania Latin America, por exemplo, escolheu o evento para apresentar ao mercado brasileiro a nova Série K de chassis para ônibus. São cinco modelos urbanos e dez rodoviários, que introduzem uma nova dimensão de conforto e segurança nos equipamentos. Para isso, a montadora desenvolveu o sistema ELC (Electronic Level Control), que controla a suspensão a ar em todos os carros da nova série. O sistema também possibilita o controle da distribuição de carga dentro do veículo, programando mais peso sobre o eixo de tração (ver matéria página na página 20).

VOLKSWAGEN: MAIS OPÇÕES DE MERCADO

— Para a Volkswagen, o mercado brasileiro está mais exigente quanto às variações de microônibus disponíveis e a partir do Volksbus 9.150 EOD lança na feira duas novas opções de eixo traseiro: o Dana 284, com capacidade técnica de 5.300 kg e Meritor MS 13-113, com capacidade de 6.000 kg. A montadora exhibe pela primeira vez para o grande público duas versões do chassis urbano V-Tronic: o Volksbus 17.230 EOD V-Tronic e o Volksbus 17.260 EOT V-Tronic Low Entry. Também estão expostos no estande o modelo urbano Volksbus 17.260 EOT Low Entry com carroceria Caio Millennium, desenvolvido

especialmente pela empresa BMB Mode Center para atender às exigências legais de acessibilidade. Os chassis urbanos Volksbus 15.190 EOD e Volksbus 18.320 EOT completam a linha de produtos da montadora em exposição.

AGRALE: CÂMBIO DE ÚLTIMA GERAÇÃO

— A Agrale também direcionou suas novidades para a linha 2009 de veículos médios e

leves, trazendo para seu estande como representantes o leve MA 10 e o médio MA 15. Nas versões leves, a principal inovação é a introdução do câmbio Eaton F50 4505, de cinco velocidades. Com sistema de sincronização das marchas, a nova transmissão torna a operação mais confortável, ágil e precisa, facilitando as condições de trabalho do condutor. A embreagem ganhou novo sistema de acionamento e o painel dos novos chassis leves passa a ser completamente digital, o que facilita a visualização e oferece maior precisão na leitura de dados.

O chassi Agrale MA 10 foi desenvolvido originalmente para microônibus com até 9 metros de comprimento e dirigido a serviços de linhas rodoviárias, intermunicipais, turismo e fretamento. Segundo o fabricante, é um chassi que dispõe de balanço dianteiro diferenciado em relação aos modelos convencionais e permite a montagem de carroceria com a porta dianteira posicionada à frente do eixo dianteiro, e não na área entre-eixos. Acomoda até 33 passageiros, tem área de 3 m³ para a bagagem e o ambiente isolado para o compartimento do motorista. Seu comprimento total é de 7,1 metros, pbt de 9.800 kg e está equipado com motor MWM 4.12 Acteon TCE de 150 cv de potência. Já o modelo médio Agrale MA 15, que está completando um ano desde o lançamento e tem aplicação em transporte urbano e intermunicipal, mostra nova alavanca de câmbio e rodas de aço estampado com 12

Urbanuss Ecos, da Busscar



TCE Euro 3, com 140 cv de potência e 6,3 metros de comprimento. Já o Volare V8L é destinado às operações escolares que requerem maior capacidade de transporte. Tem 7 metros de comprimento e apresenta corredor interno mais largo, o que facilita o embarque e desembarque de alunos.

BUSSCAR: EM SINTONIA COM A DEMANDA

— A catarinense Busscar acredita que a melhor aposta no mercado interno está na inovação nos veículos urbanos. Fabricante de ônibus rodoviários, urbanos e micros, a encarroçadora optou por trazer para a Fetransrio a nova versão do Urbanuss, denominado de Urbanuss Ecos, que apresenta nova solução de design com aspecto mais refinado.

furos. O MA 15 tem capacidade para transportar até 46 passageiros sentados na versão urbana e 46 na versão fretamento. O motor é MWM Acteon 4 cilindros, eletrônico, com 185 cv de potência.

MERCEDES-BENZ: PRODUTOS PARA TODOS OS SEGMENTOS

A montadora Mercedes-Benz sabe que cliente satisfeito é aquele que tem mais opções de produtos. Por isso traz para a Fetransrio alguns de seus principais modelos de sua linha de ônibus, concebida para atender a todos os segmentos de mercado. São versões urbanas e rodoviárias que foram lançadas durante o Show Bus Mercedes-Benz e atendem às novas



Chassi rodoviário Série K, da Scania

demandas de transporte de passageiros. O principal atributo dos produtos da marca é a equilibrada associação entre qualidade e robustez, que asseguram melhores resultados e maior rentabilidade para os frotistas, sem deixar de considerar o conforto e a segurança dos usuários. No estande estarão três chassis: o OF 1218, que atende à faixa de midibus, o urbano

OH 1622 L, que agora apresenta suspensão totalmente pneumática, e a Linha O 500, que exhibe novas versões para os segmentos urbano e rodoviário.

O Chassi OF1218 marca a estréia da montadora no segmento de midibus, faixa de mercado que vem crescendo

significativamente nos últimos anos. O chassi permite a montagem de carrocerias entre 9 e 9,6 metros de comprimento, com até 36 assentos para passageiros, além do banco do motorista. Devido à menor altura dos degraus para embarque e desembarque o veículo assegura uma fácil movimentação de passageiros, agilizando a operação de transporte. É um chassi ro-

Bilhetagem Eletrônica

Conte com a experiência de quem implementou o Bilhete Único na maior cidade da América Latina: São Paulo - SP

A Solução Digicon para Bilhetagem Eletrônica significa confiança e inovação para o seu Sistema de Transporte, com diferenciais como venda de créditos on-line ou off-line, tarifação segmentada, comunicação via GPRS ou WLAN, integração multimodal (ônibus, metrô, trem), sistema robusto de segurança, biometria e muitas outras. Em São Paulo já são:

- 10 milhões de cartões emitidos
- 8 milhões de passageiros por dia
- 17 mil ônibus em 1.300 linhas

digicon

Fone: (51) 3489.8700 • Vendas RS: (51) 3489.8822 • Vendas SP: (11) 4133.4100
vendas.bilhetagem@digicon.com.br
www.digicon.com.br



Tecnologia embarcada:

Catracas Validadores Biometria





Rod. Marechal Rondon, km 252,5 - Botucatu/SP - Brasil
Tel: +55 (14) 3811 8000 - Fax: +55 (14) 3811 8001
irizar@irizar.com.br

Acesse www.irizar.com.br e conheça nossa seção de produtos,
representantes de vendas e assistência técnica em todo Brasil e exterior.

Eleita pelas revistas *Você S/A* e *Exame*,
como uma das 150 melhores empresas
para se trabalhar no Brasil.

Obrigado a todos que fazem parte do
nosso dia-a-dia e são responsáveis pelo
nosso sucesso em modelo de gestão.





Chassi Agrale MA 15

busto que atende aos sistemas de transporte público, indicado para linhas urbanas e intermunicipais de curtas distâncias. Por ter dimensões mais compactas em relação ao ônibus urbano convencional, o midibus OF 1218 se torna ideal para vias estreitas e circulação dentro dos bairros. Suas aplicações também podem ser estendidas para as operações de fretamento e turismo, possibilitando a utilização de ar condicionado. O motor do ônibus é OM 904 LA, de 177 cv de potência, o mesmo da versão urbana OF 1418, que também está exposto no estande da montadora e um dos seus maiores sucessos de vendas. A empresa também traz para a feira uma versão do chassi urbano OH 1518.

Com o chassi OH 1622 L, a montadora amplia a linha de ônibus com motor tra-seiro e inova ao oferecer o produto com suspensão totalmente pneumática para veículos de até 16 toneladas de pbt. O modelo é indicado para aplicações urbanas em linhas alimentadoras, transporte intermunicipal, fretamento e linhas rodoviárias de curtas distâncias. O motor do OH 16 22 L é OM 924 LA com 210 cv de potência, o mesmo do campeão de vendas OF 1722. O câmbio mecânico Mercedes-Benz G85 de seis marchas vem



Chassi OF 1218 da Mercedes-Benz

de série e pode receber, opcionalmente, caixa automática Allison 7270R com retarder. Da mesma forma, o sistema de freios pneumáticos, a tambor,

deve receber, opcionalmente, freios ABS e ASR, que ampliam a segurança do veículo.

A montadora também exhibe para o público da Fetransrio mais duas versões do chassi O 500: o RSD 6x2 para ônibus rodoviários, com motor eletrônico OM 457 LA de 422 cv de potência, e o RS de 329 cv, além da oferta já conhecida do modelo de 360 cv. O RSD 6x2 representa um chassi com mais força, agilidade e capacidade de alcançar velocidades médias mais elevadas. É um veículo indicado para linhas regulares de transporte rodoviário de médias e longas distâncias e para operações de turismo. Permite a montagem de carrocerias de até 14 metros de comprimento, com 4 metros de altura, como as do tipo double deck (passageiros na parte superior e passageiros e bagagem na parte inferior) e high deck (parte inferior somente para bagagens). O equipamento traz ainda o exclusivo freio-motor Top Brake, suspensão pneumática integral.

VOLVO: OPÇÕES DESTACAM ITENS DE SEGURANÇA

— A Volvo Bus do Brasil tem expectativa de crescimento para 2008 de 28%. A razão deste sucesso de comercialização está certamente ancorada não apenas na resistência dos chassis da marca mas principalmente na preocupação da montadora em atribuir aos veículos cada vez mais dispositivos de segurança. A mon-

tadora mantém como clientes fiéis as maiores empresas de transporte rodoviário de passageiros do Brasil e da América Latina — como a Auto Viação 1001, Viação Cometa, Itapemirim, Viação Nossa Senhora da Penha, Viação Campo Belo, Cruz Del Sur, Rodovias de Venezuela e Los Llanos.

Para a Fetransrio a fabricante traz três modelos de sua linha de chassis: O B7R, o B7RLE e o B12R. O modelo B7R, chassi bastante versátil para aplicação rodoviária de curta e média distâncias e fretamento, apresenta avançada tecnologia, sistemas de segurança e economia de combustível. Com 290 cv, possui freio a disco com ABS de série e controle de tração. De acordo com o



Volvo 17.230 EOD

fabricante, o controle eletrônico da suspensão a ar garante boa estabilidade às viagens. O chassi B7RLE é um modelo urbano com entrada baixa com motor tra-seiro de 290 cv. A caixa de câmbio é automática (Voith ou ZF) e o freios a disco com ABS e controle de tração — um dos sistemas mais modernos do mercado que propicia maior eficiência na frenagem e segurança total aos passageiros e motorista. Nesta versão a suspensão também é pneumática, com controle eletrônico. Já o chassi B12R, indicado para aplicação rodoviária de longa distância e turismo, está disponível nas versões de 380 cv e 420 cv e vem equipado com caixa automatizada I-shift, que dispensa o pedal da embreagem. O destaque deste modelo são os dispositivos de segurança: freio motor VEB de 390 cv de potência, sistema de freio EBS5, que inclui freio a disco com ABS,



São apenas 5 anos, mas olha só o tamanho que a família já tem.

Em maio de 2003, nascia a primeira indústria de ônibus do Paraná e o transporte rodoviário de passageiros ganhava um novo padrão de design, tecnologia e conforto.

Estava chegando o ônibus **Mascarello** e seus conceitos inovadores: alta performance, eficiência operacional e maior economia de manutenção, hoje já consagrados em milhares de modelos, desenvolvidos para atender necessidades específicas dos mais variados mercados, que circulam em dezenas de cidades do Brasil e do exterior.

Aos nossos clientes e fornecedores, nesta oportunidade, desejamos expressar os mais profundos agradecimentos pelo melhor presente que estamos recebendo neste 5º aniversário: a reiterada confiança em nossos produtos e o apoio para que continuemos a aperfeiçoá-los cada vez mais.



BR 277 | Km 598 | Distrito Industrial Luiz Benjamim Crespi
+55 45 3219 6000 | Cascavel | Paraná | Brasil

www.mascarello.com.br





B7R Low Entry, da Volvo

controle de tração, freio de emergência e o exclusivo sistema ESP que evita derrapagens e capotamentos quando o veículo é obrigado a realizar manobras bruscas.

COMPONENTES, SOFTWARES E SERVIÇOS – Na Fetransrio, os expositores são dos mais diferentes segmentos, fornecendo desde softwares e soluções tecnológicas para gestão de frotas até peças de reposição, além de acessórios e lubrificantes.

O setor de tecnologia é um dos que mais se destaca na feira, trazendo várias novidades em produtos ligados a monitoramento da frota e telemetria, tanto no segmento de softwares quanto no de equipamentos. A APB Prodata, de São Paulo, apresenta um novo modelo de validador V650, mais compacto, que preparado para agregar as novas soluções que cada vez mais passam a ser integradas pelas empresas de transporte, como monitoramento de frota.

A Confiare Sistemas Automotivos apresenta o computador de bordo CBC-Confiare, que agrupa várias funções, como bloquear portas com o veículo em movimento, limitar o RPM do veículo parado ou rodando, inibir a partida da segunda marcha e eliminar o tempo ocioso do veículo ligado. O CBC-Confiare possui também o sistema de pré-aquecimento sem aceleração do veículo, o que é importante para a lubrificação correta dos componentes. O aparelho ainda pode ser acoplado ao GPS para limitar automaticamente velocidades diferentes em determinados trechos, e dispõe de um coletor de dados e de software para gerenciamento de da-

dos e controle dos equipamentos.

A SK Digital destaca produtos como a Central LDS Smart Bus, que junto com o módulo portátil veicular LDS Lan Tracer, permite o gerenciamento inteligente de videomonitoramento, sendo também compatível com softwares de gerenciamento de mídia digital e rastreamento, usando a mesma plataforma. O software pode trabalhar com outros produtos, como bilhete-tagem eletrônica e telemetria. O sistema SmartBus oferece atributos de segurança da linha LDS Pro, como visualização em tempo real das imagens geradas e armazenamento criptografado em bancos de dados proprietários.

A Inova traz um novo modelo de itinerário eletrônico com comunicação UBS via pen drive para transferência de mensagens, capacidade de armazenamento de até 1.400 roteiros com vinte mensagens cada, controle automático de brilho do painel por meio de sensor de luminosidade ambiente, capacidade de comunicação com até 99 painéis na mesma rede, fonte de alimentação de 10 V até 35 V, e diversas opções de unidades de controle.

A Wolpac Sistemas de Controle apresenta o Slim Transporte, desenvolvido para transporte de massa, com integração com diversos módulos operacionais (validadores), maior espaço interno para placas eletrônicas e coleta de cartões. A Wplex Software também aproveita a FetransRio para mostrar seus novos softwares de programação horária, controle operacional on-line e um programa para fornecer informações aos usuários.

A Lamix expõe o novo painel itinerário eletrônico de percurso que poderá substituir a placa lateral impressa, afixada ao lado da porta de entrada dos ônibus, e aceita vários painéis conectados ao mesmo tempo, o frontal superior, o frontal in-

ferior, o painel traseiro e o próprio lateral. O comando seria em um único console. Segundo a empresa, o produto se destaca pela facilidade de manuseio do software.

A JJardim apresenta a mais recente versão do Sectrans – uma linha de produtos de monitoramento de imagens embarcados para veículos. A nova linha totalmente feita em alumínio foi especialmente desenvolvida para frotas que circulam pelo litoral, para que os equipamentos não sejam prejudicados pela maresia.

No segmento de equipamentos de ar condicionados para ônibus, a Hispacold do Brasil apresenta produtos como a linha de motores sem escovas, com baixo nível de ruídos; equipamento de refrigeração modelo 12L para veículos de 42 a 50 lugares; linha de controles eletrônicos, com melhor regulagem da temperatura interior do veículo e menor consumo de energia, função diagnóstico e de visualização, para ajudar na manutenção; e compressor modelo Ecoice, especialmente desenvolvido para sistemas de climatização de ônibus.

Já a Spal do Brasil mostra o SBL 300, uma linha de eletroventiladores sem escovas, para aplicações severas, baixo ruído e garantia de três anos. A Spheros Climatização do Brasil exhibe o equipamento de ar condicionado Aerosphere 300/350 – Tropical, com construção modular e design que permite várias aplicações da unidade.

A FTR Tecnologia Eletrônica lança a linha de luminárias Clariar, destinada ao setor de ônibus e com tecnologia SMD e com proteção de alta tensão. A ZF do Brasil apresenta a transmissão automatizada ZF-AS Tronic para ônibus urbanos, com módulo eletrônico que efetua trocas de marchas no momento adequado, proporcionando redução significativa no consumo de combustível e aumento de vida útil da embreagem. A Foca Controles de Acessos mostra as catracas nos modelos FE4 e FE3, com alto grau de resistência a vibrações e compatíveis com todos os tipos de validadores disponíveis no mercado. ■

APACHE **VIP**

passageiro



Evoluímos para você



Conheça melhor o Apache Vip reestilizado. Entre em contato com nossos representantes ou pelo site www.caio.com.br



Série K reforça padrão de conforto

Nova linha de chassis para ônibus Scania traz inovações tecnológicas que garantem uma boa performance ao equipamento e, simultaneamente, melhoram o padrão de conforto dos passageiros

Sonia Crespo



A Scania Latin America não poupou esforços para introduzir o máximo de evoluções tecnológicas na nova Série K de chassis para ônibus. A linha traz inovações que proporcionam essencialmente boa performance ao dirigir e reforçam as características de segurança e conforto. Apresentada em cinco versões de chassis urbanos e dez modelos de chassis rodoviários, a nova série consumiu três anos de estudos da equipe de engenharia da montadora para consolidar sua elaboração e desenvolvimento. Algumas das versões em teste chegaram a rodar mais de 300 mil quilômetros antes do lançamento, que acontece em novembro, durante a Fetransrio.

Boa parte dos sistemas apresentados nos novos chassis é novidade no País, garante o gerente executivo de Vendas de Ônibus da Scania do Brasil, Wilson Pereira. "Estamos levando para nossos clientes o que temos de mais moderno em tecnologia. O produto final que está sendo lançado aqui é o mesmo que existe no mercado europeu", adianta, acrescentando que a montadora mantém grandes expectativas com o lançamento. Um dos motivos é a introdução do sistema CAN (Computer Aided Network), o "coração" da Serie K, que é responsável pelo controle e pela integração de todas as funções eletrônicas dos novos ônibus. "A comunicação integrada entre os componentes é possível graças a este sistema de gerenciamento, que permite que diversas partes do veículo trabalhem em sinergia", adianta Marcelo Montanha, gerente de Buses and Coaches da Scania Latin America, salientando que o novo produto foi concebido sob o conceito de melhoria contínua. "As mudanças não são radicais, são apenas uma evolução de produtos que a Scania já tinha", acrescenta. Ele explica que esta filosofia de desenvolvimento leva em conta todo o conhecimento adquirido pela mon-



No chassis rodoviário o sistema EBS distribui a frenagem por igual em todas as rodas

tadora nos últimos anos, promovendo ajustes fundamentais para o conforto e segurança tanto dos passageiros como do condutor.

TECNOLOGIA DIVERSIFICADA – A plataforma da Série K que será comercializada no Brasil foi desenvolvida para solucionar as necessidades do mercado doméstico, oferecendo capacidade para receber aplicativos ou acessórios de acordo com a necessidade de transporte. Para garantir a configuração correta do CAN e das demais configurações, cada um dos veículos da Série K passará pela inspeção Bus Builder Manual Quality Assurance

(BBMQA) antes de saírem da encarroçadora. A segurança, por exemplo, é uma das questões que requer desempenho diferenciado do veículo. As condições de terreno, dirigibilidade e tipo de transporte exigem soluções específicas e a Série K vem preparada para isso. No caso dos freios, por exemplo, o lançamento apresenta duas opções: a tambor, que oferecem mais robustez para aqueles que rodam na estrada; ou a disco, para os ônibus que enfrentam descidas prolongadas e frenagens sucessivas.

Em qualquer uma das opções, a Série K introduz o moderno sistema EBS (Electronic Brake System), que distribui a frenagem por igual sobre todas as rodas do veículo, não apenas sobre os eixos como os sistemas tradicionais, conforme explicação de André de Oliveira, executivo responsável por introdução de mercado para ônibus da Scania Latin America. No caso das versões com freio a disco equipados com EBS, a série K disponibiliza a tecnologia ESP (Electronic Stability Program), que detecta continuamente o movimento e a velocidade do veículo, além do giro da roda. "Em caso de cur-



Suspensão eletrônica garante maior estabilidade ao chassi urbano



Série K vem equipada com motores de 230 cv ou 420 cv de potência

vas acentuadas, o sistema ajuda o motorista a direcionar o ônibus no sentido certo", explica Oliveira, esclarecendo que o EBS também proporciona a parada automática em acive, evitando assim que o ônibus desça no momento em que o motorista solta o freio motor e a embreagem para acelerar.

A Série K traz em todos os seus carros o sistema Electronic Level Control (ELC), controle eletrônico de nível, que controla a suspensão a ar e reduz sensivelmente os "solavancos" do percurso. "Os sensores do ELC detectam o grau de inclinação do veículo nas curvas. Se essa inclinação chegar a 23 graus, o que é considerado perigoso, o sistema aciona os freios ou corta o torque do motor, estabilizando o ônibus", relata Oliveira. A proteção contra tombamento é ferramenta obrigatória nos veículos de dois andares — os double deckers — comuns no transporte urbano da cidade de Londres, na Inglaterra.

O ELC também possui a função denominada de "ajoelhamento", que permite que o ônibus seja abaixado para facilitar o embarque e o desembarque de passageiros. "O sistema facilita o acesso ao veículo para cadeirantes e pessoas com carrinhos de bebê", esclarece Oliveira. O ELC também informa o condutor do peso aplicado a cada eixo do ônibus. Assim permite que o motorista tenha controle de excesso

de cargas em eixos específicos, prevenindo a deterioração e até possíveis multas. Antes de seguir viagem, o condutor pode rearranjar as bagagens, dividindo a carga equilibradamente entre os eixos. "Com isso, diminui sensivelmente o risco do ônibus se desgovernar por conta da carga mal distribuída", avalia o executivo. Todas as informações referentes ao peso do veículo sobre os eixos estão disponíveis no painel do motorista.



Trem de força dos novos modelos: pedais de freio e acelerador têm alturas diferentes

POTÊNCIA X SEGURANÇA — Os chassis da Série K trazem motores com potência de 230 e 420 cavalos. Os ônibus podem ser equipados com câmbio de sete ou oito marchas à frente e uma marcha à ré, que permitem acoplamentos e desacoplamentos suaves, macios e seguros. As caixas de câmbio vêm dotadas de sistema de monitoramento eletrônico da embreagem, que limita o desgaste, alertando o motorista quanto ao uso excessivo do dispositivo. "Os novos motores da família, de 9, 11 e 12 litros, agregam mais força, desempenho e economia", comenta Marcelo Montanha.

Os novos chassis de ônibus Scania foram desenvolvidos para proporcionar conforto e segurança não apenas para os passageiros, mas também para o motorista. "O posto do condutor foi pensado para que ele tenha excelente ergonomia. Montanha destaca que um dos principais atrativos da área do motorista é o novo painel de instrumentos, que agora contempla mais informações do que versões anteriores. É totalmente eletrônico e integrado ao computador de bordo, fornecendo funções como controle do consumo de combustível, velocidade média e hodômetro parcial. O novo volante tem coluna de direção amplamente ajustável mediante ação pneumática. Já a nova área do salão de passageiros, mais ampla, permite aumentar a capacidade de passageiros ou a distância entre os assentos.

Outro diferencial dos veículos da série K são os pedais suspensos, mais confortáveis e de limpeza fácil, assim como os de um carro de passeio. Estrategicamente, o freio e o acelerador têm alturas diferentes: "Esta diferença foi pensada para aumentar a segurança do motorista, que percebe rapidamente se acionou o pedal errado", revela Montanha. Se o motorista acionar os dois pedais simultaneamente o sistema de controle CAN desativará o acelerador automaticamente. ■



**“MINHA VIDA É ANDAR POR ESSE PAÍS
PRA VER SE UM DIA DESCANSO FELIZ...”**

(A vida do viajante - Luiz Gonzaga e Hervê Cordovil)



MONEO
SERVIÇOS FINANCEIROS
bancomoneo.com.br



Marcopolo
APROXIMANDO PESSOAS
marcopolo.com.br



CIFERAL
ciferal.com.br

A festa é nossa

Para comemorar os 80 anos da Viação Catarinense, e os 60 anos da Auto Viação 1001 e da Viação Cometa, o Grupo JCA realiza uma festa memorável para mais de 800 pessoas na casa Vivo Rio e lança livro contando a saga do pioneiro Jelson da Costa Antunes

Sonia Crespo

"A Cidade Maravilhosa será palco das lembranças de uma história emocionante". Com esta frase, um teaser eletrônico anunciava, com cerca de um mês de antecedência, que o Grupo JCA realizaria, no dia 11 de novembro de 2008, uma grande comemoração de aniversário para três das suas empresas de transporte rodoviário de passageiros: a Auto Viação 1001, a Auto Viação Catarinense e a Viação Cometa. Há exatos 80 anos, a Viação Catarinense realizava sua primeira viagem, numa jardineira 1928, entre as cidades de Flori-

nópolis e Blumenau, no estado de Santa Catarina. Há também exatos 80 anos nascia um dos maiores empreendedores do setor e fundador do grupo que tem as iniciais de seu nome, o saudoso Jelson da Costa Antunes. Com ele se originaria uma das trajetórias mais representativas e marcantes do segmento. Para contar em detalhes sua saga, filhos e netos do fundador lançarão, durante a grande festa de aniversário, o livro "Tudo Começou com Meio Ônibus - A História do Grupo JCA", de autoria da jornalista Aline Sasahara. O evento também festejará os 60 anos da Auto Viação 1001 e da Viação Cometa. A comemoração reunirá mais de 800 convidados em torno de um aconchegante jantar na casa de shows carioca Vivo Rio. "Esta festa era um sonho do meu avô e acreditamos que seja a melhor ocasião para lançarmos o livro histórico comemorativo das empresas de nosso grupo", adianta um dos netos de seu Jelson, integrante do Conselho de Administração do Grupo JCA e coordenador do projeto, Marcelo Garcia Antunes. Para ele, o maior motivo da comemoração é que, dois anos depois da morte de seu Jelson, o grupo perenizou a cultura do fundador. "É como se ele estivesse presente em cada ônibus, em cada oficina, em cada empresa. Nós sobrevivemos mantendo os mesmos valores que ele sempre defendeu", reforça. A comemoração acontecerá um dia antes da abertura da Fetransrio, que se realizará a partir do



Um grande salto para o futuro

Foi na década de 40 do século passado que Jelson da Costa Antunes iniciou sua vida profissional, aos 19 anos, com um único ônibus ao lado de seu irmão. No final da década, já contava com quatro ônibus. A partir de 1950 o jovem empresário iniciava a compra de empresas de transporte rodoviário de passageiros, como a Viação Niterói, Viação Brasília, Viação Barro Vermelho, Viação Nova Cidade e Rápido Rio Bonito, entre outras. Em 1968 Antunes deu seu grande salto e comprou a empresa 1001, que já tinha duas décadas de existência. Surge assim a maior empresa de transporte rodoviário do Rio de Janeiro: a Auto Viação 1001. Sua ampla sede de Niterói foi construída na década de 70, ocupando uma área total de 130 mil m². A atual frota da empresa é de 750 ônibus.

dia 12, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

Marcelo tem muito do seu Jelson Antunes. Perspicaz nas observações, deixa por inúmeras vezes escapar um elogio — ora explícito, ora velado — ao saudoso avô. Pertencente à nova geração de executivos do grupo, o jovem diz que a comemoração está sendo minuciosamente elaborada e será memorável para todo o setor de transportes. "Queremos reunir o maior número de amigos de vários estados, autoridades governamentais, diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Associação Brasileira de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), empresários dos setores urbano e rodoviário, representantes de órgãos concedentes, imprensa, assim como colaboradores e fornecedores destas três empresas juntas", comenta. Ele explica que para cada uma das companhias o gru-

Juntas, as três empresas aniversariantes, Catarinense, 1001 e Cometa, têm frota de 1.880 ônibus



Em busca de novos horizontes

po já havia realizado uma festa no estado de origem, no mês do respectivo aniversário, com a participação maciça dos funcionários. "As três festas foram bastante semelhantes. Todas tiveram uma camiseta confeccionada em material pet como convite", conta. Na comemoração de 60 anos da 1001, em fevereiro deste ano, Marcelo destacou a participação da bateria da escola de samba Viradouro. "Fizemos um jantar onde reunimos perto de 800 funcionários", diz, lembrando que cada um deles ganhou uma foto produzida na entrada do evento por um estúdio fotográfico.

"A Viação Catarinense é a mais antiga do Brasil, é o primeiro registro de uma linha regular rodoviária", ressalta o executivo. A festa para os funcionários da empresa aconteceu em abril, em Florianópolis, e reuniu 400 convidados em um jantar. "Aqui colocamos o carro 'mascote' da empresa, uma jardineira 1928, ao lado da pis-

cina da casa de festas. Também criamos um túnel do tempo, com fotos que retrataram a evolução da transportadora ao longo dos anos", relembra Marcelo Antunes. Para a Viação Cometa o grupo organizou, também no mês de abril, um churrasco em um hotel fazenda que acomodou perto de 1.500 pessoas, entre colaboradores e seus familiares. "Foi uma linda festa, com muitas crianças presentes", observa. Nos três eventos foram realizadas homenagens especiais para os funcionários mais antigos. Até os colaboradores que estavam em operação no dia da festa participaram do evento, com um momento específico que lhes foi reservado para cantar parabéns e cortar o bolo. Para cada uma das empresas aniversariantes o grupo criou um selo comemorativo, destacando os anos de operação. Os selos já foram colocados em todos os ônibus que estão em circulação. "Os selos

No dia 13 de abril de 1928, a então Empresa Auto Viação Catarinense, primeira companhia de transporte rodoviário de passageiros a ser registrada no poder concedente do Brasil, iniciava a viagem inaugural da linha que ligava Blumenau (SC) a Florianópolis (SC) – percurso de 138 quilômetros. Pelas dificuldades enfrentadas na época, quando as estradas ainda eram de barro, a jardineira da empresa realizava este roteiro apenas duas vezes por semana. Doze anos depois, a companhia estendeu seus serviços para o litoral do Brasil, indo até Porto Alegre (RS). O percurso, no entanto, só podia ser feito durante as marés baixas porque boa parte do caminho era pela areia da praia. A partir de 1995 o controle acionário da transportadora passou às mãos do Grupo JCA. Nos últimos dez anos, a Catarinense incorporou mais de 50 novas linhas em suas operações e a frota atual da empresa é composta de 400 ônibus.

O eterno brilho das estradas

No ano de 1937, para vender terrenos localizados no então distante bairro do Jabaquara, na zona sul da cidade de São Paulo, o agrimensor Arthur Brandi propôs ao seu cunhado, o major Tito Mascioli, que iniciasse as operações de transporte entre o bairro e o centro da capital. Com a compra de seis licenças para operar linhas de ônibus, começou a funcionar a Auto Viação Jabaquara S/A, que acabou se transformando na maior empresa de ônibus urbano da capital paulista, controlando 40% do transporte coletivo do município. Tudo ia muito bem até que a empresa foi encampada pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC). Mas Tito Mascioli não desanimou e em 1947 adquiriu uma empresa de transporte que ligava a capital paulista à cidade de Santos, denominada Auto-Viação São Paulo-Santos S/A, que passou a se chamar Viação Cometa S/A em maio de 1948. Sessenta anos se passaram e hoje a Viação Cometa, que pertence ao Grupo JCA, é sinônimo de confiabilidade e segurança. A Cometa opera atualmente com 730 ônibus em linhas interestaduais e intermunicipais.

são importantes para nós, mas principalmente para que nossos clientes se lembrem quantos anos estamos na estrada", comenta.

Marcelo Antunes diz que os dirigentes do grupo JCA estão muito satisfeitos com o resultado econômico-financeiro que vem sendo alcançado por cada uma das empresas — além das três aniversariantes, a holding também administra a Rápido Ribeirão Preto e a Rápido Macaense, e é acionista da empresa Barcas S/A. "É claro que carros, motos, transporte clandestino atrapalham bastante. Continuamos 'respirando custos', mas também investimos. Em 2008, a renovação total das frotas de nossas empresas foi de 240 ônibus. Nossas companhias fecharão o ano de 2008 com um crescimento aproximado de 10% em re-



Marcelo Garcia Antunes: transformando em realidade um antigo sonho do avô

lação a 2007", estima o dirigente. Ele destaca que a maior preocupação ainda é com a segurança dos passageiros e a qualidade dos serviços. "Queremos superar, não basta atender", salienta. Marcelo explica que o passageiro de hoje é muito mais exigente que o viajante de outrora: "O passageiro atual é exigente, cobra bom atendimento, sabe que existe ônibus de última geração e quer andar nele, gosta de lanches variados, está sempre antenado e conhece os ônibus do concorrente", observa.

SHOW DE SURPRESAS — A grande festa do grupo começará às 20 horas do dia 11 de novembro logo na entrada da casa ca-

rioca de shows Vivo Rio, ao lado do Museu de Arte Moderna (MAM), onde estarão expostos a jardineira de 1928, representando a Viação Catarinense, uma réplica do Chevrolet 1946, o primeiro "meio ônibus" do seu Jelson Antunes (a outra metade pertencia ao irmão), um ônibus GM Coach 1954, o "Morubixaba", representando a Viação Cometa, e um ônibus Ciferal Flexa 1964, representando a Auto Viação 1001.

"Em cada um destes quatro ônibus haverá rápidas encenações teatrais, com atores representando situações das épocas em que cada um dos veículos circulava. Na jardineira, por exemplo, alguns atores representarão viajantes rodoviários no final da década de 1920; no "meio ônibus" de 1946, um ator inter-



Saga do pioneiro é contada no livro

Tecnologia na medida certa para o transporte de passageiros.



Recomendamos a utilização de Lubrificantes **AGRALUB**

Chassi Agrale MA 15.



Linha de chassis Midibus Agrale.

A inovadora linha de Chassi para midibus composta por modelos de 12 e 15 toneladas proporciona mais conforto aos passageiros, menor desgaste para o operador, além de maior produtividade ao frotista. Indicados para operações urbanas, intermunicipais ou fretamento, os modelos atendem à demanda existente no mercado por veículos mais econômicos e compactos, melhor acessibilidade para os passageiros e a multifuncionalidade de opções de configuração. Conheça melhor o Chassi Midibus. Conheça melhor a Agrale.



AGRALE
Tecnologia na medida certa.

**Festa da Catarinense
para funcionários: túnel do
tempo com imagens da história
para mais de 400 convidados**

pretará o próprio Jelson Antunes, um motorista enfrentando as dificuldades das estradas; no "Morubixaba", serão colocadas algumas atrizes simulando as rodomoças da época dos anos dourados, que serviam a linha Rio-São Paulo; no ônibus Flexa estarão alguns atores representando jovens viajantes de férias para a região dos Lagos, no Estado do Rio", detalha Marcelo Antunes, ressaltando que todos os convidados para a festa terão a oportunidade de vivenciar, de uma maneira romântica, o modo de transporte naqueles tempos.

A seguir, um coquetel será servido ao som da banda Quarteto de Jazz. No salão principal da casa de shows, mesas redondas estarão decoradas com toalhas azuis e arranjos florais brancos, iluminadas com velas. Nas paredes laterais, telas de voil branco translúcido refletirão imagens projetadas dos antigos modelos de ônibus das empresas aniversariantes. No fundo do palco, mais panos de voil branco revelarão as imagens dos selos de cada uma das três transportadoras homenageadas. "A cerimônia foi escrita pela Aline Sasahara, a autora do livro", explica Marcelo Antunes. A mestre de cerimônias do evento será a apresentadora Adriana Colin, que atualmente trabalha no programa Domingão do Faustão. Para a abertura do espetáculo está prevista a leitura do texto "Partida", que faz parte da introdução do livro (ver quadro). A seguir, uma surpresa: a exibição de um vídeo institucional do Grupo JCA, narrado pelos principais executivos da empresa, com a participação de Jelson da Costa Antunes, através da exibição de trechos de uma entrevista que deixou gravada em 2006. "Os textos foram minuciosamente elaborados para cada imagem mostrada", detalha Marcelo Antunes. O vídeo também mos-



trar os avanços do grupo ao longo dos anos: as salas VIP, as modernas sedes das empresas e os ônibus de última geração. Na sequência, será chamado ao palco Alexandre Antunes de Andrade, um dos netos de seu Jelson, para falar sobre as propostas do grupo, hoje. Alexandre chamará ao palco outra neta do fundador, Tatiana Antunes de Andrade, sua irmã, que hoje está à frente do Instituto JCA e percorrerá

Partida

"Pela janela do ônibus – olhos abertos para o mundo – passa de tudo. Passa boi, passa boiada, passa carro, passa montanha, passam nuvens, passam fábricas, passam sonhos, passa o mundo.

Dentro do ônibus, gente. Gente e seus quereres, saudades, expectativas, dúvidas, alegrias, sonhares. E segue o ônibus pela estrada, rumo ao lá adiante, ao que ainda é futuro. E assim como essa viagem, começou essa história: um par de olhos bem abertos para o mundo, mirando o futuro, uma cabeça cheia de sonhos, uma mala repleta de vontades e intuição, levada pelas mãos de um jovem que passou pela estrada da vida empreendendo, conquistando, construindo, plantando, colhendo. Seu nome? Jelson. Jelson da Costa Antunes".

(Introdução do livro "Tudo Começou com Meio Ônibus – a História do Grupo JCA")

sobre o sonho do avô – a instituição que se transformou em realidade. Com ela, subirão ao palco mais de 50 jovens estudantes, que participam de programas fornecidos pela entidade. A seguir, também irão ao palco os outros três netos de seu Jelson: Marcelo Garcia Antunes, seu irmão Renato Garcia Antunes, e Rafael Antunes de Andrade, irmão de Tatiana e Alexandre.

"Eu falarei sobre o projeto e a concepção do livro", esclarece Marcelo. Ele adianta que a publicação de 156 páginas terá uma tiragem inicial de 10 mil exemplares, em formato 28 cm x 28 cm. O conteúdo é dividido em cinco capítulos, ricamente ilustrados por 320 fotografias. O conceito do livro, diz, é mostrar como o grupo administra marcas importantes. Por isso são contadas cinco histórias em cinco capítulos diferentes. O primeiro deles se intitula "Enxergando Além da Curva" e fala, é claro, sobre a trajetória pessoal e empresarial de seu avô. O segundo capítulo, "1001, a Empresa-Mãe", conta como o seu Jelson adquiriu a transportadora e seu crescimento ao longo dos anos. O terceiro capítulo, denominado "O Sul do Brasil sobre as Rodas da Catarinense", revela a história da empresa de ônibus mais antiga do País, adquirida pelo grupo há 13 anos, e como triplicou de tamanho. O quarto capítulo, "Tudo Começou no Jabaquara", é uma lembrança vívida dos tempos áureos

**Jardineira de 1928:
carro-mascote
da Catarinense**



da Viação Cometa, das ações da família de Tito Mascioli, das "corujinhas" (rodomoças) a bordo dos ônibus e da implementação da fábrica de carrocerias CMA, entre outros detalhes. No quinto capítulo, "Um Sonho Realizado - Instituto JCA", são contadas seis mini-histórias de jovens que foram atendidos e orientados pela entidade do grupo. "Após explicar a proposta do livro, chamarei ao palco meu pai, Carlos Otávio Antunes, e meus tios, Heloísa Antunes e Amaury de Andrade. Os cinco netos, representando a

Chegada

"Pela janela do ônibus passa o mundo em ebulição. Passa um tempo, que de tão movimentado, faz futuro virar presente no intervalo de um piscar de olhos. Mudaram as estradas, abriram-se uns tantos novos caminhos, cresceram as árvores e os meninos, subiram prédios e mais prédios, mais velozes os motores de hoje, mais ocupadas as pessoas, mais pessoas pela estrada. Mas o sentido da viagem ainda é o porvir. O por descobrir. A mala segue repleta de querer, saudades, expectativas, dúvidas, alegrias, sonhos."

O olhar de seu Jelson, através das novas gerações da família, segue mirando além de onde a vista alcança. Pelas mãos de seus colaboradores em cada escritório, em cada oficina do pequeno império que ergueu ao longo da vida, segue seu Jelson com as mãos sujas de graxa, construindo o futuro. Seguem suas palavras de homem sabido, orientando gente que como ele tem garra e dignidade para encarar a vida, para escrever a história, para seguir viagem. Viva!"

(Trecho final do livro de Aline Sasahara, que conta a história do Grupo JCA)

terceira geração do grupo, entregarão nas mãos da segunda geração o livro "Tudo Começou com Meio Ônibus - a História do Grupo JCA". Carlos Otávio e Heloísa encerrarão a homenagem com um pequeno discurso de agradecimentos. Adriana Colin fechará a apresentação com a leitura do texto "Chegada" (ver quadro). A seguir haverá a exibição da Orquestra Sinfônica da Petrobras e será servido o jantar. Uma homenagem especial ao seu Jelson está reservada para o final do evento e logo a seguir entrará no palco a cantora Alcione, a "Marrom". "Seu Jelson queria uma festa assim, com um show da Marrom", complementa Marcelo Antunes. Na saída da festa todos os convidados serão agraciados com a publicação.

O Grupo JCA levará para seu estande na Fetransrio os quatro veículos expostos na entrada da festa. Também montará um balcão com equipamentos que simularão as oficinas do Instituto JCA e exibirá no estande um painel de divulgação do atual banco de talentos desses cursos profissionalizantes. O instituto dispõe de dois projetos: "Fortalecendo Trajetórias", que fornece o custeio de bolsas de estudo para jovens do ensino médio até a entrada na faculdade, ensinando um ofício a cada um dos alunos - atualmente há 58 jovens inscritos neste projeto; e a "Oficina de Ensino", que forma jovens em cursos específicos para exercer atividades no setor de transportes - neste projeto se formam 150 jovens por ano e a meta é dobrar esse volume nos próximos dois anos. O Grupo JCA absorve 60% da mão-de-obra formada pelo instituto. ■

LIDERANÇA SE MOSTRA COM NÚMEROS

SRVP *Sistema de Reserva e Venda de Passagens*

- ▶ Presença em 6 países
- ▶ Mais de 10.000 pontos de venda em operação
- ▶ 170 clientes na América Latina
- ▶ Venda média de 37 milhões de passagens/mês
- ▶ Estrutura de Data Center de última geração e nível mundial



RJ Consultores

(31) 3291-8522
www.rjconsultores.com.br

MOTOR DE NOVA GERAÇÃO SEM ESCOVAS



TOTALMENTE SELADO



SPAL SBL 300 selado

SPAL ITÁLIA desenvolveu uma nova geração de motor **sem escova, selado** que atende as normas IP68 a prova de água e poeira. Os motores SPAL são de alta qualidade e performances elevadas em condições ambientais normais ou extremas.

OUTROS MOTORES

sem escovas SÃO ABERTOS e portanto estão sujeitos ao ataque dos agentes atmosféricos que causam **Corrosão, Infiltração de Água** e Baixa Durabilidade além de aumentar ruído e limitar a performance.

- Temperatura de operação: -40°C a $+120^{\circ}\text{C}$
- Vida útil: acima de 30.000h
- Voltagem de alimentação: 8V a 16V – 16V a 32V
- Sinal de entrada: PWM ou analógico
- Rotação do rotor através de corrente com forma de onda patenteada
- Entrada através de sinais em PWM ou analógico para ajuste contínuo de velocidade do motor
- Eletrônica de alta confiabilidade totalmente integrada no motor elétrico
- Saída para diagnóstico
- Baixo ruído
- Proteção contra:
 - Temperaturas elevadas
 - Sobre corrente
 - Sobrecarga mecânica
 - Bloqueio do rotor
 - Transientes – “Load Dump”
 - Montagem com polaridade invertida
- Compatibilidade Eletromagnética: “2006/28/EC”
- Em conformidade com RoHS
- **Garantia: 03 anos**



www.spalbrasil.com



REPOSIÇÃO: PORQUE UTILIZAR MOTORES ELÉTRICOS ORIGINAIS E NÃO OS RETRABALHADOS?

Dentre os avanços nos projetos de carrocerias de ônibus, não se pode deixar de ressaltar as melhorias referentes ao conforto dos passageiros. Em função das condições climáticas regionais, o conforto térmico é reconhecido como um grande passo na melhoria do serviço prestado aos usuários de veículos de transportes. Neste caso, o objetivo principal de propiciar temperaturas agradáveis aos passageiros, também contribui para outras melhorias como o design moderno das carrocerias de vidros colados, por exemplo.

Ao longo deste período de melhorias implementadas, a evolução dos projetos exigiu também alterações nos conceitos aplicados aos desenvolvimentos dos componentes. Com relação a climatização dos veículos, houve também adequação dos próprios equipamentos de ar condicionado que são atualmente desenvolvidos e aplicados em conformidade com especificações técnicas dos chassis e carrocerias disponíveis.

As soluções e desenvolvimentos apresentados pelos fabricantes de ar condicionado seguem então as especificações dos fabricantes de chassis e carrocerias a fim de assegurar não somente a correta aplicação e climatização adequada, como principalmente também: o consumo de energia para esta finalidade.

Com base no princípio de funcionamento do sistema de ar condicionado, que retira o calor do ambiente interno, que neste caso seria a carroceria com grandes variações de características e fontes de calor, impulsionado pelo compressor e motores elétricos, ocorre então a troca térmica que tem como benefício o conforto térmico interno.

Cada sistema, ou aplicação de ar condicionado deve operar de forma balanceada a fim de atingir a esperada condição de conforto térmico, e também de interação de forma eficiente com a sua fonte principal de energia: o motor do veículo.

A correta aplicação dos planos de manutenção, indicados pelos fabricantes de Ar condicionado, tem papel fundamental portanto para a contribuição do menor consumo de energia e também assegurar a confiabilidade deste sistema.

Dentre os componentes passíveis de manutenção, e cuja importância é diretamente percebida pelos responsáveis em manutenção, e até mesmo pelos usuários, encontram-se os eletroventiladores. Estes fazem parte do projeto e desenvolvimento original do sistema, sendo portanto com-

ponentes diretamente responsáveis pelo balanço de energia, da adequada relação "benefício/consumo", além da confiabilidade do equipamento e conseqüentemente da disponibilidade do veículo para a prestação do serviço.

Alterações de especificações dos motores, ou também dos mesmos já não asseguram características originais dos projetos e certamente induzem a algumas conseqüências diretas abaixo relacionadas e indicadas também no gráfico:

- **Desbalanceamento entre a capacidade do condensador e do evaporador:** O condensador é diretamente responsável em retirar o calor do veículo, enquanto o evaporador é também o responsável direto no conforto térmico percebido. Sistemas desbalanceados podem causar, por exemplo, retorno de líquido ao compressor, ou mesmo falta de capacidade no

próprio sistema que fará o compressor trabalhar mais, consumindo portanto mais combustível;

- **Consumo de corrente não considerado no projeto do equipamento de AC:** Neste caso o uso de eletroventiladores que não sejam originais implica também em riscos aos sistema elétrico, como queimas excessivas de fusíveis e até mesmo de danos aos chicotes elétricos. Por conseqüente, pode haver alteração das cargas elétricas aplicadas aos alternadores em relação aos projetos originais;

- **Interferências geradas por ruídos elétricos:** A escolha dos eletroventiladores, e suas características construtivas, é feita pelos fabricantes dos equipamentos de ar

condicionado com base também em possíveis interações elétricas especificadas pelo fabricante da carroceria e também do próprio chassi.

- **Perda de vedação:** Retrabalhos em eletroventiladores afetam a vedação IP68 dos mesmos, necessária para evitar a entrada de poeira e água, afetando portanto a própria confiabilidade destes.

- **Perda de balanceamento:** Da mesma forma que o ocorre a perda de vedação dos eletroventiladores, qualquer retrabalho nestes afeta diretamente o balanceamento original, implicando então em aumento de vibrações e ruído observados diretamente na carroceria, bem como a própria redução de vida útil destes.

Eng. Orlando Leite Jr.

Gerente da Divisão de Eletroventiladores da Spal do Brasil

MOTORES ELÉTRICOS ORIGINAIS x MOTORES ELÉTRICOS RETRABALHADOS



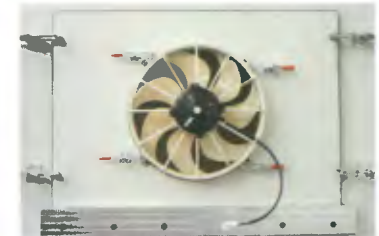
PROCESSO DE FABRICAÇÃO COM QUALIDADE ASSEGURADA



TESTE CLIMÁTICO PARA VALIDAÇÃO DE DURABILIDADE



TESTE PARA VALIDAÇÃO DE PERFORMANCE



Portanto, com base nas conseqüências descritas, e também na interação com as engenharias dos clientes, a Spal Automotive indica a utilização dos eletroventiladores originais especificados por todos os fabricantes de ar condicionado.



Comércio de Componentes Automotivos Ltda.
Rua Periperi, 158 – Socorro – CEP 04760-060 – São Paulo – SP – Brasil

Expansão menor lá fora e melhoria aqui dentro

As vendas das encarroçadoras ao mercado externo cresceu 22% nos primeiros três trimestres do ano, mas já se prevê que os lucros ficarão menores devido aos efeitos da variação cambial

Guilherme Arruda

As fabricantes de carrocerias de ônibus fecharam os nove meses deste ano com exportações totais de 8,3 mil unidades, crescimento de 22,0% sobre as 6,8 mil carrocerias embarcadas em igual período do ano passado, conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias (Fabus) e do Sindicato Interestadual das Indústrias de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre). Na ponta do lápis, no entanto, o lucro delas tende a ficar menos encorpado devido aos efeitos do câmbio: ninguém dispõe de informações seguras sobre como ficará 2009. Menos mal que o mercado interno está bombando.

O diretor da San Marino, de Caxias do Sul (RS), Edson Toniello, revela que no mês de outubro, no auge do furacão estadu-nidense, recebeu a informação de um cliente no Chile para reduzir drasticamente encomendas que já estavam em pro-

cesso adiantado de negociação. "Até as linhas de crédito para exportação sofreram retração", queixa-se o empresário num primeiro momento, para logo depois mudar o tom da conversa para algo mais agradável: a parceria com o grupo International Navistar. "O primeiro chassi será mostrado em uma feira de Guadalajara (México)", diz com orgulho.

Em nove meses deste ano, a San Marino embarcou 144 unidades para fora do País, enquanto que no mesmo período do ano passado ela vendeu 278 ônibus, ou seja, uma queda de 93%. O empresário não revela números sobre as suas receitas. Informa apenas que o total de unidades exportadas neste ano

será menor que 2007. "A crise existe e não tem como esconder isso, mas são nas crises que surgem as oportunidades", afirma, recordando que a sua empresa foi criada numa destas crises, a de 1999, quando o Brasil modificou o sistema de câmbio no rastro da crise asiática (a Rússia no meio).

Na soma das receitas das exportações com operações no exterior, a Marcopolo praticamente empatou a receita dos primeiros nove meses deste ano com o mesmo período do ano passado, de R\$ 613 milhões neste ano e R\$ 617 milhões de 2007. A produção física cresceu 41,1%, com 4 mil unidades montadas entre janeiro e setembro deste ano, ante 2,8 mil de 2007. "Tivemos que

vender mais no exterior para chegar neste montante", comenta o diretor de Relações com Investidores da companhia, Carlos Zignani.

Do total feito no exterior o México foi responsável por qua-

Fonte: Marcopolo

Projeto Rússia / Cenários 2008 - 2012

	Receita Líquida (US\$)	Produção	Funcionários
2008	48 milhões	550	350
2009	77 milhões	1,0 mil	700
2010	112 milhões	2,0 mil	850
2011	146 milhões	2,5 mil	1,0 mil
2012	183 milhões	3,0 mil	1,5 mil

se 60% da produção, com a montagem de 2,3 mil unidades em nove meses de 2008, diante de 1,9 mil ônibus de 2007. A Argentina surpreendeu com a montagem acumulada de 422 ônibus neste ano, comparados com nenhum no ano passado. Destaque na África do Sul com um total de 403 unidades, crescimento de 66,5% sobre as 242 feitas em igual intervalo de 2007. Com 586 ônibus, a Colômbia manteve o patamar do ano passado, com pequena alta de 4,8%.

Conforme o executivo da Marcopolo, as receitas oriundas do exterior neste ano deverão participar com aproximadamente 40% da receita consolidada do grupo, estimada em R\$ 2,4 bilhões. No ano passado, ela foi de 42,2% sobre R\$ 2,1 bilhões. De um total consolidado de 17,8 mil unidades feitas em 2007, 36,4% foram montadas nas bases no exterior (em 2006 a proporção foi de 42%). Zignani prefere não arriscar comentário sobre como será a participação em 2009, mas torce para que seja maior. O investimento na abertura da nova unidade em Suez, no Egito, joint venture com o grupo local GB Buses, está mantida. A nova fábrica inicia a produção em julho de 2009, com produção de 1,5 mil unidades numa primeira fase e 5 mil em um prazo de cinco anos.

Os associados da Fabus fecharam janeiro-setembro deste ano com volume de 4,7 mil unidades exportadas, enquanto que em igual período de 2007 foi 4,1 mil, alta de 15%. A Busscar, de Joinville (SC), encerrou os nove meses de 2008 com mil unidades embarcadas, um pouco abaixo das 1,1 mil do ano passado. A Comil, de Erechim (RS), ao contrário, teve aumento de quase 50%, passando de 331 unidades em 2007 para 494 entre janeiro e setembro deste ano.

Parte dos empresários avalia que 2009 será um ano de incertezas em relação ao mercado externo. No âmbito interno, acreditam que, a princípio, ha-

Freio de mão puxado no mercado externo

Os próximos meses serão de trabalho intenso para as encarregadoras de ônibus do País que possuem operações no exterior. Elas estarão concentradas na coleta de informações e, de posse desses dados, vão avaliar os cenários para 2009. Não será tarefa fácil. Antes que o ano acabe já é possível listar algumas certezas. A primeira é que lá fora vários clientes começam a puxar o freio de mão para novas compras por causa da alta do dólar aqui no Brasil e, a segunda, é que eles (os importadores) argumentam a necessidade de terem mais tempo para dimensionar o tamanho da crise financeira mundial em suas regiões.

Ninguém se atreve a fazer prognósticos sobre como será o próximo ano. O que mais se ouve falar nos corredores é que 2009 será um ano difícil. A Marcopolo, um dos gigantes mundiais, por exemplo, avisou que poderá fazer uma redução significativa na produção de rodoviários e micros projetados para o próximo exercício na Rússia, em parceria com o sócio Ruspromauto, e não descarta a possibilidade de fazer uma parada técnica. "Talvez seja necessário fazer uma parada", afirma o diretor de Relações com Investidores, Carlos Zignani.

A unidade russa deverá fechar 2008 com 550 unidades produzidas e US\$ 48 milhões de receitas. Para 2009, a pro-

jeção era encarregar mil veículos e obter receita de US\$ 77 milhões. De todas as operações da Marco-polo no exterior — Colômbia, Argentina, Índia, Portugal, África do Sul e México — a Rússia é onde a crise financeira mundial está produzindo os efeitos mais nocivos. Outro fator na decisão na Rússia é o ritmo preocupante da taxa de inflação interna.

Na metade deste ano, a Marcopolo anunciou que pretendia convencer o sócio russo a produzir ônibus mais modernos para suplantarem a concorrência chinesa que avança a passos largos. O CEO do grupo gaúcho, José Rubem De La Rosa, disse que o sócio limitou a participação da Marcopolo em alguns segmentos, como ônibus rodoviários e miniônibus, criando uma espécie de reserva de mercado para os modelos urbanos — atualmente, principal alvo dos chineses.

De acordo com ele, os ônibus trazidos da China nem sempre cumprem o rol de necessidades necessárias para enquadramento às leis russas, enquanto que os ônibus produzidos localmente recebem outro tipo de tratamento. O potencial na Rússia é muito grande, observa De La Rosa, referindo-se às oportunidades que existem fora da Grande Moscou. Ele lembra o incentivo na nacionalização dos itens de produção. A meta é atingir índice de 80% no curto prazo.

verá repetição de 2008. A grande incógnita será ver como ficará a musculatura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para suprir a demanda por financiamento. Há quem acredite que a instituição será a tábua de salvação das fabricantes para a escassez e seletividade de

crédito que se avizinham. "O BNDES é mais importante hoje que o Congresso Nacional", diz Edson Toniello. "Mas se o governo continuar emprestando para os grandes (Vale, Gerdau e Petrobras) corre o risco de faltar para as pequenas e médias empresas como a nossa", adverte o empresário. ■

Caminho da Escola atinge a maturidade

Programa do governo federal, iniciado no ano passado, prepara edital para o segundo lote de ônibus escolares, de 3 mil unidades, e cria ambiente para o surgimento de um novo segmento especializado

Guilherme Arruda

A produção de ônibus escolares no Brasil, montados de acordo com legislação adequada, nunca mereceu das autoridades governamentais em toda a história a devida importância. Preocupados com o tema, até que os encarregados se esforçam para oferecer ônibus com um mínimo de segurança, mas a partir de adaptação de modelos já existentes. A boa notícia é que começa a ser criado no País um ambiente favorável para que as fabricantes invistam na criação de uma linha industrial destinada exclusivamente ao transporte escolar.

Esta possibilidade foi aberta com o projeto Caminhos da Escola, criado no ano passado para atender alunos da zona rural. Após o primeiro pregão eletrônico,

realizado em dezembro passado, com 2,1 mil unidades, o governo prepara o segundo edital, que será publicado no final de novembro, no qual se espera adicionar mais 3 mil ônibus ao lote inicial. Embora incipiente, é desta forma que José Carlos de Freitas, diretor da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão vinculado ao Ministério da Educação vê o futuro, não muito distante, para os fabricantes nacionais de ônibus.

"Se pensarmos que todos os prefeitos comprarão os veículos, e a cada sete anos renovarão sua frota, criaremos uma nova linha de produção de ônibus brasileira, especializada em transporte escolar", disse o presidente Lula na cerimônia de

criação do projeto, realizada em agosto do ano passado, em Brasília.

"A primeira experiência do Caminho da Escola foi feita com ônibus adaptados. O segundo lote terá uma linha específica", comenta Freitas. Ele confia que com o fim das eleições municipais a prefeitura do interior de São Paulo deverá concretizar a compra de mil unidades do ônibus do Caminho da Escola, o que elevará o total de 2009 para 4 mil. Mas pode aumentar mais: "Tenho a convicção de que outras administrações municipais irão aderir ao projeto", prevê Freitas, "2009 será um grande ano", emenda.

Ele é bastante enfático ao descolar o projeto brasileiro do "yellow bus", um ícone americano, criado pela Interna-



A segunda licitação adicionará 3 mil ônibus escolares às 2,1 unidades do primeiro pregão

tional Navistar. "O nosso é mais barato", garante o diretor do FNDE, confiante de que, num prazo de cinco a dez anos, o Brasil também ganhe uma legislação apropriada para orientar o transporte escolar que hoje é atendido por vans, kombis e até caminhões inapropriados, um universo estimado em aproximadamente 80 mil unidades.

O diretor do FNDE comenta que o governo federal vai além da legislação, ao promover um número maior de audiências públicas determinadas no Caminho da Escola. "Há dois objetivos nisso: dar visibilidade à sociedade da compra dos veículos, e, segundo, discutir com o setor produtivo todas as questões técnicas relativas à montagem dos ônibus. É nessa hora que o setor expõe suas dificuldades", informa.

E por falar em visibilidade, Freitas salienta que a opção por pregão eletrônico para o registro de preços dos veículos atinge três requisitos: o primeiro é o de estabelecer padrão único para todos os



modelos – do Oiapoque ao Chuí será sempre o mesmo ônibus, sem nenhuma diferença entre eles; a segunda razão é a racionalização das compras, ou seja, em

esta que a opção por pregão eletrônico para o registro de preços dos veículos atinge três requisitos: o primeiro é o de estabelecer padrão único para todos os

IMATRON[®]
ILUMINANDO CAMINHOS

Produtos para Iluminação Automotiva (12V e 24V)
Qualidade e confiança na marca que evolui há 31 anos
Caxias do Sul::RS::Brasil::Tel.:+55 54 3225.1333::www.imatron.com.br

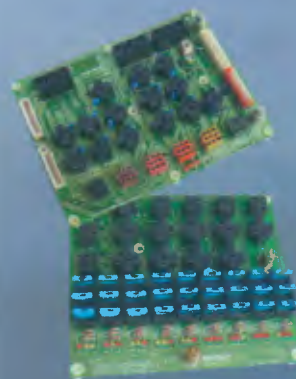
Luminárias



•Versatilebus



Centrais Elétricas



Inversor Reator



Relés



Luminárias com LEDs ou Lâmpadas Fluorescentes
Módulos de LEDs | Sinalização e orientação



Luminária de LEDs Portátil
Versátil, resistente e indispensável



LEDLAMP[®]
Iluminação com LEDs



Longa durabilidade
Alta luminosidade



Meta é beneficiar 8,4 milhões de alunos

O Caminho da Escola atende ao transporte diário de alunos matriculados no ensino básico da zona rural das redes estadual e municipal. Introduce novas especificações técnicas padronizadas e certificadas pelo Inmetro. A meta é que o programa beneficie os cerca de 8,4 milhões de alunos que residem em áreas rurais.

A aquisição prevê isenção de ICMS, PIS, Cofins e IPI. O custo do financiamento estipula TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), hoje em 6,25% a.a. mais 1% de remuneração básica do banco, acrescida de até 3% de remuneração da instituição financeira credenciada e sem taxa de intermediação financeira. O prazo total é de até 72 meses

vez de várias aquisições, é feita apenas uma operação, havendo benefícios também no ganho de escala; e, por fim, a transparência, qualquer pessoa, em qualquer lugar do País, acompanha o pregão via internet em tempo real.

Não é por outra razão que o Caminho da Escola, de acordo com Freitas, é um projeto cujas particularidades de seu modelo começam a despertar interesse da sociedade. Um exemplo é que ele reúne chances de ficar entre os melhores projetos classificados no Prêmio de Inovação de Gestão promovido pelo ENAP, da Universidade de São Paulo (USP). Dos 730 projetos inscritos, o Caminho da Es-

— incluída carência de até seis meses, com amortizações mensais.

A Resolução Nº 03, do FNDE, que cria o Caminho da Escola, introduce vários avanços técnicos nos veículos. Entre elas, a elevação dos níveis de segurança e conforto, com a padronização dos veículos. Os veículos serão pintados na cor amarela com uma faixa de transporte escolar conforme o Código de Trânsito Brasileiro, e deverão possuir faixas refletivas; terão 23, 31 ou 44 assentos, enquanto as embarcações fluviais, 20 ou 35 lugares; quanto ao combustível, os veículos deverão ter condições de operação com 2% de biodiesel.

cola foi eleito pela comissão julgadora para ser vistoriado.

NOVIDADES TÉCNICAS — Ao fazer um retrospecto do primeiro lote, o diretor do FNDE informa que das 2,1 mil unidades, 500 já foram entregues e que o restante está em produção ou na fase final de montagem. A maior parte dos pedidos foi direcionada para as prefeituras das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte, nesta ordem. Com a abertura de edital para compra de barcos para navegação fluvial, o peso da região Norte tende a ser inferior na nova rodada do projeto. Em termos de investimento, foram alocados R\$ 315 milhões.

José Carlos de Freitas destaca que o segundo pregão do Caminho da Escola vai introduce mudanças técnicas nos ônibus. A partir de agora, todos os modelos terão mecanismos de acessibilidade para portadores de deficiências físicas (no primeiro lote apenas três modelos ofereciam tal dispositivo), com a utilização de cadeiras de roda. Outras mudanças são o uso de pneus especiais para "todo o terreno" (mais altos), GPS e tacógrafo, bem como mudanças estruturais que maximizarão os espaços internos (eliminando a possibilidade de os alunos andarem de pé no corredor).

Outra novidade é o modelo para 44 lugares, conforme pedido das prefeituras, com bloqueio do diferencial acoplado. Freitas informa que este mecanismo ainda não está disponível para os modelos de 33 e 21 lugares, mas avisa que na Europa a Daimler já absorveu a idéia de uso deste dispositivo no próximo ano. "É bom recordar que em menos de dois anos estamos fazendo algo que não foi feito nos últimos 15 anos", faz questão de ressaltar. "Quando se fala em diferencial blocante estamos nos referindo a algo responsável", emenda Freitas.

"Todos os modelos precisam comprovar que rodaram 150 mil km antes de receberem o registro para participar do Caminho da Escola. Muitas empresas alegaram que não puderam colocar inovações no primeiro edital porque não tiveram tempo", comenta. Ele lembra ainda que o regulamento do projeto determina que todos os ônibus sejam certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). A análise é realizada individualmente.

Entusiasmado, ele arrisca dizer que "nossos ônibus escolares serão objeto de estudos por organismos internacionais", mas evita aprofundar-se no assunto. A verdade é que algumas carroçadoras brasileiras receberam manifestações de interessados de países da América Latina.

Sempre presente onde você estiver.

A APB PRODATA, empresa líder do mercado brasileiro de bilhetagem eletrônica, oferece o que há de mais avançado em tecnologia embarcada, no Brasil e na América Latina.

Seus sistemas estão presentes nas principais cidades do Brasil.

Novos projetos acabam de ser fechados:

Ribeirão Preto, Bagé, Balneário Camboriu e Cachoeiro do Itapemirim são as mais recentes cidades brasileiras a adotar as soluções da APB PRODATA em seus sistemas de transporte urbano. Somam-se a esta lista Recife, Cuiabá e Região Metropolitana de Campinas, que já estão com projetos em fase adiantada de implantação.

Na América Latina, Quito, no Equador e Cali, na Colômbia, muito em breve passarão a operar as soluções embarcadas da APB PRODATA.

O objetivo principal da APB PRODATA é estar sempre presente onde você estiver, entender o seu problema e desenvolver a melhor solução.

*+55 11 3146 22 26
www.apb.com.br*

APB 
PRODATA
BRASIL

A maior e melhor empresa em bilhetagem eletrônica do Brasil.





A grande novidade da Mercedes-Benz: a nova geração de ônibus de luxo Travego

Tecnologia híbrida comandará o futuro do transporte

É a tendência revelada na mais importante feira de veículos comerciais do mundo, a IAA, realizada em Hannover, na Alemanha, que teve como destaques veículos movidos a energia alternativa

Quando se leva em conta a preocupação com a limitada disponibilidade dos combustíveis fósseis e que é preciso tomar muito cuidado com a qualidade do ar nas áreas urbanas nos dias atuais, fica evidente que os combustíveis alternativos terão um importante papel a desempenhar no transporte coletivo do futuro. Isso levou os grandes fabricantes da Euro-

pa e de outras regiões a acelerarem o desenvolvimento de ônibus movidos à energia alternativa. E foi a tendência mostrada pelas principais montadoras no IAA, Salão Internacional de Veículos Comerciais deste ano, realizado em Hannover, Alemanha, em setembro – a 62ª edição do mais tradicional evento do setor.

Dezenas de novos modelos de veículos

híbridos ou propulsionados com combustíveis alternativos, alguns deles já em comercialização e até em operação em diversas cidades do mundo, foram apresentadas ao público.

As fabricantes Mercedes-Benz, Setra, Iveco, Volvo, Scania e MAN, todas exibiram seus mais recentes modelos de ônibus que atendem à necessidade de diver-

sificar os combustíveis utilizados ao mesmo tempo em que permitem reduzir as emissões.

Evidentemente o IAA 2008 não se limitou a apresentar essas inovações. Também foi pródigo em exibir ônibus de aplicação mais imediata e serviu de palco para 258 estréias mundiais em veículos comerciais e tecnologias. A exposição teve a participação de 2.066 expositores, provenientes de 48 países. Só da China os expositores totalizaram 133. Entre as novidades em destaque, além da tecnologia de motores híbridos, estavam a redução do consumo de combustível e do nível de emissões, sistemas de segurança e a eficiência nos transportes.

Nos quatro estandes da Daimler AG (incluindo as marcas Mercedes-Benz e Setra, no caso de ônibus), por exemplo, mais de 80 veículos foram expostos, incluindo sete veículos equipados com motores híbridos, que utilizam simultaneamente diesel e eletricidade abastecida por bateria recarregável. Para o transporte de passageiros a Mercedes-Benz apresentou novidades dos ônibus Setra, Travego e Citaro e das vans Vito Viano e Sprinter, todas voltadas a uma maior compatibilidade ambiental, assim como para a segurança, conforto e redução de consumo de combustível.

A nova geração ônibus de luxo Mercedes-Benz Travego, com carroceria high deck, que fez sua estréia em Hannover, está



Mercedes-Benz Citaro movido a hidrogênio circula em 12 cidades desde 2003

disponível agora com assistência de frenagem ativa. Este sistema entra em ação na iminência do perigo de colisão na traseira do veículo da frente. Depois de uma série de alertas, no estágio final, o sistema automaticamente inicia aplicação total dos freios. Além disso, o Travego oferece o patenteado sistema de proteção de colisão dianteira com módulo móvel do posto do motorista.

A nova geração do Travego traz outras novidades, como posto do motorista totalmente reprojetoado, sistema de suspensão independente nas rodas do eixo auxiliar e transmissão automática de 8 veloci-

dades. A partir de 2009, essa transmissão estará disponível também nos ônibus Mercedes-Benz Turismo.

Em ônibus urbanos e interurbanos, as novidades estão no modelo Integro, disponível agora com motores que atendem à norma de emissões EEV (Veículos Excepcionalmente Compatíveis com o Meio Ambiente).

Os ônibus articulados Citaro G e CapaCity já podem ser encomendados com um kit de design "Metro", que inclui uma seção frontal em forma de flecha, painéis laterais no teto e rodas ocultas nos eixos traseiros, entre diversos outros elementos.

URBANO RODOVIÁRIO
Itinerário Eletrônico

www.lamix.com.br

Itinerário Eletrônico

Modelo PML7x 96

CURITIBA

Modelo PML7x112

⇄ Tucuruvi

Modelo PML10x112

FORTALEZA

Modelo PML10x32

345

Modelo PML7x 80

RIO DE JANEIRO

Console de Itinerário



Itens Operacionais

- **Console de Programação:** Interface de transferência de dados para o cartucho. Simplicidade operacional.
- **Software de Gerenciamento de Itinerários:** Permite a edição de rotas e itinerários de destino, inclusive de mensagens.
- **Cartucho de Transferência de Dados:** Capacidade de armazenamento de até 50.000 caracteres.

LAMIX
PAINÉIS ELETRÔNICOS

Rua Casarejos, nº 27 - Mogi das Cruzes - SP
Tel.: 11 4791-3462 / Fax: 11 4791-3506
e-mail: comercial@lamix.com.br



Ônibus-conceito Iveco Hynovis, desenvolvido em parceria com a cidade de Paris



A Scania também mostrou no IAA seu ônibus híbrido, com carroceria Irizar PB

Especialmente inovador do ponto de vista técnico é o Citaro G BlueTEC Híbrido, ônibus articulado com acionamento híbrido de série e motores nos cubos das rodas. Este veículo vai ser testado pelos clientes no começo de 2009.

As vans da marca Mercedes-Benz se-

guem o rumo de desenvolvimento de motorizações. O modelo Vito BlueEfficiency tem transmissão de seis velocidades e o conjunto aerodinâmico, associado a uma série de medidas adicionais, permite alcançar maior economia de combustível, segundo a empresa. Pela primeira vez,

a Mercedes apresenta um motor híbrido para o modelo Vito.

Com relação ao segmento de miniônibus, a novidade da marca é o modelo Sprinter City 65, ônibus que oferece piso interno baixo, contando apenas com um degrau de acesso ao piso mais elevado da seção traseira.

Outras novidades na linha Sprinter incluem a exposição de uma versão movida a gás natural, uma unidade equipada com tração integral eletrônica e outra com o quadro de chassi rebaixado, este último disponível agora em versão de peso bruto total de 4,2 toneladas e com suspensão pneumática. O conjunto de equipamentos de segurança das vans Sprinter, Vito e Viano foi ampliado, incluindo agora luzes adaptativas de frenagem. No caso de uma parada de emergência, as luzes de freio piscam em vez de ficarem constantemente iluminadas, elevando o nível de alerta para os demais motoristas nas vias e estradas. A linha Sprinter também tem uma versão a gás natural, que também funciona a diesel. Os tanques de gás ficam armazenados sob o piso para economizar espaço.

Desde seu relançamento em 2006, o Mercedes-Benz Sprinter bateu recordes de vendas. Com 165 mil unidades produzidas no ano passado, é o líder europeu no seu segmento. O Sprinter destina-se à categoria de vans com pbt de cerca de 3,5 t, mas com várias versões de carroceria e peso, abrangendo pbt de 3 t a 5 t.

No IAA 2008, a Daimler também apresentou inovações relacionadas à marca de ônibus Setra. As novidades estão concentradas no novo top de linha da Comfort Class 400, o Setra S 419 NF, eleito o ônibus do ano, de 15 metros de comprimento. Este ônibus de turismo de piso alto tem capacidade para 60 passageiros sentados.

A atratividade do ComfortClass 400 é aumentada por um novo pacote opcional de conforto, que inclui itens como janelas

O mundo aprovou nossos produtos



Modelo Lince 3,65

OS ÔNIBUS FABRICADOS PELA METALBUS ESTÃO PRESENTES EM MAIS DE 50 PAÍSES

CONHEÇA A LINHA MAXIBUS E TENHA O MESMO SUCESSO DE NOSSOS CLIENTES DO EXTERIOR

FALE COM UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES



Modelo Astor

MAXIBUS

laterais escuras, volante, alavanca de câmbio e painel em madeira ou combinação madeira/couro, conexão para iPod e luzes delimitadoras externas.

Na nova geração do TopClass 400 da setra, as principais inovações são a introdução da assistência de frenagem ativa junto com o já disponível sistema de proteção de colisão dianteira com módulo móvel do posto do motorista.

Outro lançamento da Setra no evento é o modelo S 431 DT de piso duplo. Com novo posto de motorista, novo volante, iluminação ativa de curvas e sensor de luz e chuva, o Setra 431 DT inclui ainda componentes da nova versão de a família TopClass 400.

Durante o evento a Mercedes-Benz levou um grupo de jornalistas a um campo de testes para mostrar a eficiência dos novos sistemas de segurança incorporados aos seus veículos comerciais.

No seu estande principal de 11.500 m², a empresa expôs 53 veículos comerciais incluindo os de aplicação especial, vans e ônibus. Na área de combustíveis alternativos, outro destaque foi o ônibus Mercedes-Benz Citaro movido a hidrogênio. Uma frota de 36 ônibus a célula de combustível, baseada no Citaro, foi introduzida entre 2003 e 2006. Durante testes nas vias públicas em 12 frotas na Europa, China e Austrália esses ônibus deram prova da praticidade desse sistema de propulsão. Várias cidades já estenderam testes em dois anos. Os veículos rodaram um total de mais de 2 milhões de quilômetros e tiveram 132 mil horas de operação.

IVECO – A montadora italiana Iveco também aderiu à tendência de criar ônibus híbridos. A Irisbus, empresa do grupo que produz veículos para transporte de passageiros, mostrou no salão de Hannover seu veículo-conceito Hynovis, resultado de uma parceria com a Autoridade de Transporte Público de Paris, que foi desenvolvido com base em um ônibus de 12 metros usado



Volvo 7700 Híbrido, "o primeiro ônibus híbrido comercialmente viável"

amplamente em frotas modernas de ônibus urbano e incorpora um número de inovações tecnológicas extremamente eficazes.

Em comparação com os ônibus convencionais de 12 metros, esse modelo tem uma estrutura inovadora e um motor a diesel menor, aumentando assim a capacidade de passageiros em nove pessoas em condições normais – o equivalente a um aumento de 8% – enquanto o peso é reduzido em uma tonelada.

O sistema híbrido diesel-hidráulico, uma novidade absoluta no mercado europeu e mundial, permite uma redução de consumo de combustível e de emissões de CO₂ em até 30%. Além disso, testes de campo mostraram que o veículo tem vantagens consideráveis em termos de emissões de óxido de nitrogênio, com redução de 50%.

O Hynovis tem possui dois sistemas hidráulicos: um com função de desligar o motor quando o veículo está estacionário antes de reativá-lo; e outro que aciona sistemas auxiliares, quando o motor é desligado, usando um dispositivo de armazenamento de eletricidade que combina baterias com supercapacitores.

O sistema de recuperação de energia da frenagem garante um nível de eficiência bem parecido com o de tecnologia híbridas alternativas.

O Hynovis é o primeiro ônibus de três eixos com direção completamente independente em cada eixo. Isto possibilita obter um raio de giro normal dos ônibus convencionais de 12 metros, apesar do entre-eixos mais longo.

O uso de um eixo dianteiro duplo direcionado permite ampliar o corredor central no salão de passageiros para 1,2 m sobre as rodas dianteiras. Isso facilita o fluxo de passageiros na entrada e torna o embarque e desembarque muito mais fácil, resultando em paradas mais curtas e, conseqüentemente, viagens mais rápidas, um fator essencial no transporte público.

Outro exemplo de veículo diesel-elétrico da Irisbus em configuração paralela é o minibus Tourys, derivado do Daily Híbrido, que transporta 16 pessoas mais motorista e tem um motor diesel de 2.3 litros, com 16 válvulas, junto com um gerador-motor elétrico sincronizado de três fases com potência máxima de 43 cv. Com uma velocidade

máxima de 130 km por hora, o minibus Daily Híbrido é indicado tanto para operações urbanas como fora dos centros e oferece uma economia de combustível de até 30% em comparação com os veículos convencionais movidos a diesel.

A Iveco vai lançar em 2009 novo motor híbrido 1.8 que atende às normas e emissões Euro 6.

Como Daimler e Iveco, outras grandes fabricantes de veículos comerciais – incluindo a Volvo, Scania, MAN e Fiat – utilizaram o IAA como arena de demonstração de desenvolvimentos em seus centros de criação e engenharia e para mostrar as mais recentes tendências em utilização de veículos comerciais na Europa. Seja na fase de projeto ou de produtos já liberados e maturados para entrar em operação, os expositores demonstraram no IAA sintonia com as demandas do meio ambiente sem



Modelo rodoviário Setra S 411, novo top de linha da Comfort Class

abandonar as necessidades prementes e presentes de terem veículos comprometidos com a eficiência.

Outra empresa que mostrou a tecnologia híbrida no IAA é a Volvo. Seu ônibus híbrido Volvo 7700 já recebeu a primeira enco-

menda de cliente. Com consumo de combustível 30% menor que os modelos convencionais, a versão híbrida permite aos operadores de ônibus o retorno do investimento adicional em cinco a sete anos. Seu motor a diesel obedece à norma Euro 5.



LFO EXCELÊNCIA EM LAVAGEM



LTM OTIMIZA ESPAÇO



NLFC CUSTO-BENEFÍCIO

A MELHOR SOLUÇÃO EM SISTEMAS DE LAVAGEM PARA GARANTIR O BRILHO DA IMAGEM DA SUA FROTA

LAVA CHASSI FIXO



LAVA CHASSI MÓVEL



Otimize custos e proteja o meio ambiente



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

CECCATO

www.ceccato.com.br

Fale conosco

e-mail: comercial@ceccato-carwash.com.br

Fábrica: Tel (55) 19 2113 4100



Modelo urbano Setra S 419 NF, de 15 metros, eleito o ônibus do ano



Volgabus da Rússia marcou presença com modelo rodoviário de linhas arrojadas

MERCADO – Durante o evento em Hannover, Paolo Monferino, presidente mundial da Iveco (a empresa lidera o mercado europeu com a venda de mais 10 mil veículos movidos com combustível alternativo), declarou: “Além dos motores híbridos, a Iveco também está concentrando os esforços nos biocombustíveis, pois queremos ter resultado em curto prazo

para melhorar o meio ambiente”.

O presidente da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Roberto Cortes, disse que a tecnologia híbrida, que equipa hoje os veículos na Europa, não deverá chegar ao Brasil tão cedo. “No Brasil a tecnologia para os caminhões é o biodiesel, como para os carros existe o sistema flex fuel”, destacou Cortes. A empresa levou ao IAA seus ônibus

Volkswagen e caminhões Constellation.

As vendas da Volkswagen Commercial Vehicles alemã estão em crescimento e deverão atingir 343.100 unidades, entre pesados e leves. O objetivo é chegar a 800 mil veículos comercializados em 2018, segundo Stephan Schaller, CEO do grupo alemão de veículos comerciais. “Novos produtos, novos mercados, nova tecnologia, a marca Volkswagen continua a registrar crescimento sustentável e lucrativo”, afirmou. No salão de Hannover, a Volkswagen alemã teve cinco estreias mundiais.

Apesar da crise financeira que atinge os Estados Unidos e o mercado internacional, os principais dirigentes das montadoras de caminhões mantêm uma posição positiva em relação ao futuro do mercado automotivo brasileiro. “É difícil saber como a turbulência financeira do mercado americano afetará os países Brics (Brasil, Rússia, Índia e China), mas estou convencido de que o Brasil está numa situação macrofinanceira melhor do que no passado”, disse Hubertus Troska, responsável pela divisão mundial de caminhões Mercedes-Benz, em Hannover. A empresa acredita que, com seu programa mundial de investimento – apesar do desaquecimento do mercado americano –, vai alcançar bons resultados no mercado com a van Sprinter e os ônibus, prevendo crescer 10% na América Latina. Também para o presidente da Volkswagen Caminhões, Roberto Cortes, a crise financeira não afetará o mercado brasileiro de veículos comerciais.

Segundo Paolo Monferino, presidente mundial da Iveco, a América Latina continua sendo um dos melhores mercados do mundo em veículos comerciais, principalmente o Brasil, onde a empresa está aumentando sua participação nas vendas. “Em 2009 vamos ter uma redução de 10% no mercado europeu, mas compensaremos essa baixa com o crescimento dos negócios na América Latina, sobretudo no Brasil”, afirmou Monferino. ■

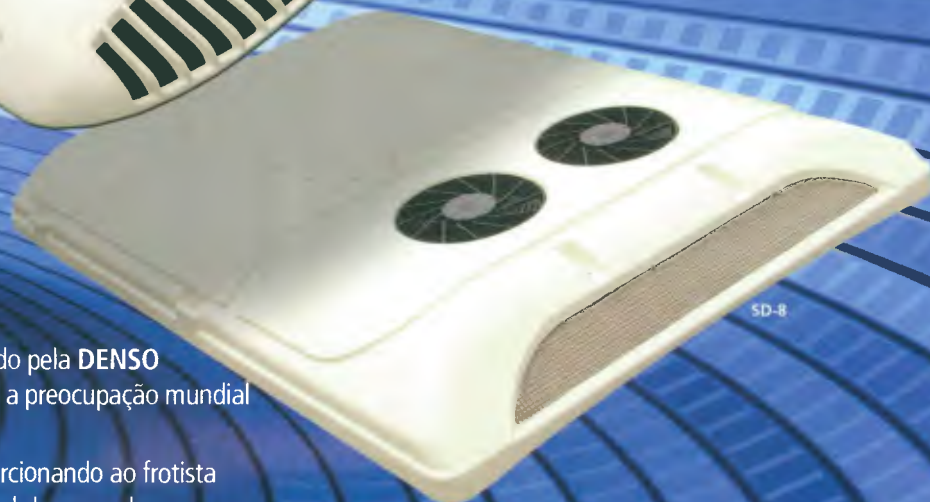
Ar-condicionado DENSO. O futuro a sua disposição.

Design
Tecnologia
Performance
Confiabilidade

Para nós o futuro é agora.
Cada equipamento de ar-condicionado produzido pela **DENSO** incorpora as mais modernas técnicas, refletindo a preocupação mundial de estar sempre à frente do seu tempo.

O resultado é: produto de alta tecnologia proporcionando ao frotista alta performance com o menor custo operacional do mercado.

Só uma empresa de atuação global, que investe em tecnologia, como a **DENSO**, pode oferecer ao frotista equipamentos que se antecipam ao futuro.



Ozone Friendly Refrigerant
HFC-134a



DENSO DO BRASIL LTDA. - www.denso.com.br
Av. Santo Amaro, 2551 - São Paulo - SP - Fone 11 2122-4100



Piso baixo predomina na frota europeia

Estudo da UITP revela que 68% da frota das cidades da União Europeia com mais de 100 mil habitantes são de piso baixo e 90% ainda são movidos a diesel, apesar da crescente preocupação com o meio ambiente

Os mais recentes dados da frota de ônibus urbanos da União Europeia mostram alguns dados surpreendentes como o fato de que 90% da frota ainda são propelidos a diesel, mesmo que os principais fabricantes de ônibus já desenvolveram e até

comercializam veículos híbridos, movidos a energia alternava, como mostrou o recente Salão Internacional de Veículos Comerciais de Hannover, na Alemanha. O que separa a disponibilidade desses veículos de combustível alternativo e sua

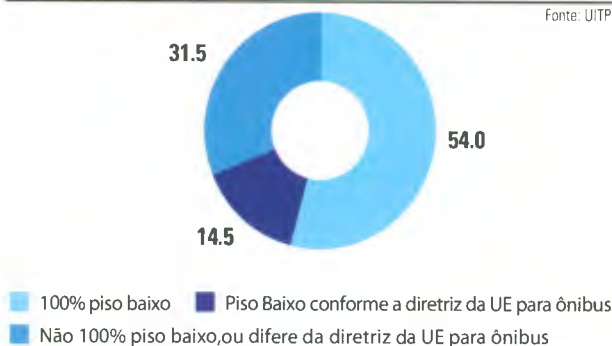
utilização em maior escala é a viabilidade econômica de sua aplicação: o custo dos veículos híbridos ainda é muito elevado e são necessários grandes investimentos em infra-estrutura para permitir sua operação nas cidades.

Outros dados da pesquisa realizada pela UITP, a Associação Internacional de Transporte Público sediada em Bruxelas, Bélgica, revelam que mesmo com os esforços das autoridades europeias para oferecer à população um sistema de transporte eficiente e ecologicamente correto, muitas cidades estão longe de contar com o transporte por ônibus ideal.

A pesquisa fornece dados sobre combustível utilizado, tipo de motorização, acessibilidade, idade e estrutura da frota que opera em cidades da União Europeia com mais de 100 mil habitantes, relativos ao ano 2005. O levantamento também contém informações sobre mecanismos de aquisição e gerenciamento de frota. O foco é em veí-

Distribuição de ônibus urbanos e trólebus de acordo com o nível de acessibilidade (em %)

Fonte: UITP



Obs.: com base em amostragem de ônibus da Classe I e Classe II que operam em rotas urbanas

culos que operam em rotas urbanas e, quando serviços urbanos e suburbanos são integrados, os dados coletados referem-se a todo o sistema (20% dos casos).

Os pesquisadores receberam respostas de 171 cidades, com uma frota total de 70

mil ônibus e trólebus que atendiam a mais de 120 milhões de habitantes. A quantidade de respostas e a representatividade da amostragem variaram de um país a outro.

Afora os mais de 90% da frota de ônibus urbanos da amostragem, o restante é dividido principalmente entre veículos movidos a gás natural comprimido (GNC), gás liquefeito de petróleo (GLP), biodiesel e biogás e os de propulsão totalmente elétrica. A percentagem total

dos outros combustíveis (etanol, várias misturas de diesel/biodiesel, células a combustível) é inferior a 0,5% da frota.

Cerca de 68% dos ônibus a diesel utilizam diesel com baixo ou ultra baixo teor de enxofre (conteúdo máximo de partícu-

SÓ QUEM É LIDER MUNDIAL EM
TECNOLOGIA PODE FABRICAR O
MELHOR ITINERÁRIO COM LED
BRANCO DO MERCADO.

mobitec

Mobitec Brasil
Rua João da Costa, 570 | Cep 95095270
Caxias do Sul | RS

Fone: +55 54 32098500

www.mobitec.com.br



Nos projetos de aquisição de ônibus novos nas cidades européias, nos últimos três anos, 68% a mais por ônibus que atendem à norma de emissões Euro*4

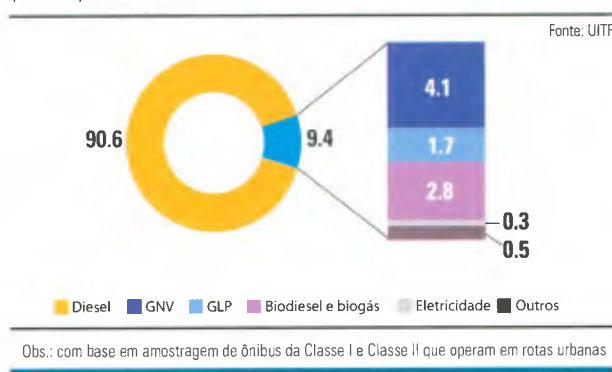
las no combustível, respectivamente, de 50 ppm ou 10 ppm). Cerca de 32% dos ônibus são equipados com filtros, que variam conforme o tipo de combustível utilizado. Há variações significativas na escolha e na escala de combustíveis alternativos adotados em cada país, não evidentes nos valores médios mostrados na pesquisa. Em alguns casos a variação deve-se a uma única cidade. Por exemplo, uma emulsão de água-diesel é usada por 6% na França e por quase 5% na Itália, mas é muito pouco usada em outros países. Os ônibus a GNC representam quase 20% da frota em Helsin-

que, Finlândia, e em Atenas, Grécia. O GLP propuliona 100% dos ônibus em Viena, Áustria, e cerca de 14% em Copenhague, Dinamarca. O biodiesel é usa-

do por 29% dos ônibus em Luxemburgo, 18% na Áustria (principalmente na cidade de Graz) e 6% na Espanha. O uso de biogás é desprezível, exceto em Estocolmo, Suécia (que também utiliza o etanol). A proporção de ônibus elétricos na Itália é cinco vezes maior que a média de toda a amostragem da pesquisa.

Os ônibus híbridos (principalmente diesel-elétricos, com alguma outra tecnologia) representam 0,25% da frota total de ônibus nas cidades da União Européia. Com 8% e 1% respectivamente, Luxemburgo e Itália estão na vanguarda do uso de ônibus híbridos.

Distribuição de ônibus urbanos na União Européia de acordo com o combustível usado e motorização (em %)





5 milhões de usuários diários.

Sempre trazendo novidades em seus sistemas e serviços a Dataprom expande seus horizontes rumo ao grau de excelência que garante o melhor custo X benefício.

Possuímos o sistema de Bilhetagem Eletrônica mais completo do mercado com total integração em todos os seus processos atendendo atualmente mais de 30 municípios brasileiros, entre eles quatro capitais (Curitiba-PR, Manaus-AM, Palmas-TO e São Luís-MA), gerenciando mais de 2 milhões de cartões em todas as categorias de usuários.

Nosso sucesso vem da utilização de modernas tecnologias de software e hardware com desenvolvimento próprio, implementadas através de pesquisas contínuas por uma equipe altamente especializada.

Confira a nossa maior qualidade, a INOVAÇÃO.


DATA PROM
Produzindo tecnologia e qualidade de vida
ISO 9001:2000

www.dataprom.com

Na Alemanha, onde 84% da frota são de piso baixo, novos modelos estão sendo introduzidos para renovação da frota, que tem idade média de 6,9%



EMISSÕES – As normas de emissões adotadas com maior frequência nas cidades pesquisadas são o Euro 2 e o Euro 3, que juntos representam 75% dos ônibus. O Euro 2 é a norma mais frequente em 11 países, enquanto o Euro 3 é a mais comum em oito países. Na maioria dos outros países, a categoria mais frequente é uma norma Euro inferior (ver quadro ao lado). De todos os projetos de aquisição de novos ônibus até 2008, 68% optaram pelo Euro 4, 33% pelo Euro 5, e 27% pelo EEV (veículo com emissões muito reduzidas), e 10% pelo Euro 3 (as opções não são mutuamente excludentes).

A Diretriz Européia de ônibus define um veículo de piso baixo como um veículo de Classe I ou II em que pelo menos 35% da área disponível para passageiros em pé não possuem degraus e incluem acesso a pelo menos uma porta de entrada/saída. A pesquisa mostrou que 54% dos veículos são 100% de piso baixo, 14,4% correspondem a piso baixo segundo essa diretriz e 35% não se enquadram em nenhum dos dois casos. Portanto, a proporção total de ônibus e trólebus de piso baixo é de 68% em média na amostragem, de acordo com esses critérios. Os níveis de acessibilidade variam significativamente de um país a outro. Conforme os dados, 80% ou mais da frota de ônibus são de piso baixo na Alemanha, Grécia, Luxemburgo e Espanha. Ao que tudo indica, o nível de acessibilidade tende a ser mais elevado nas cidades maiores.

Comparação entre países da União Européia

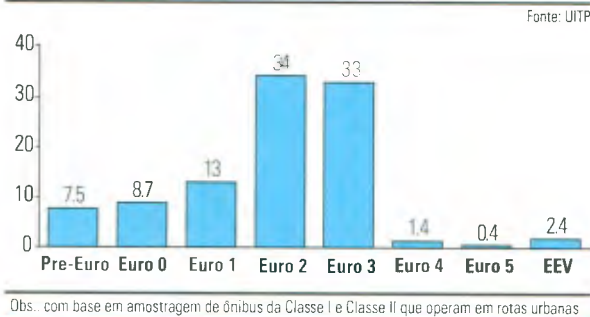
	Legislação EURO mais frequente	Proporção entre piso baixos e ônibus/trolebus (em %)	Idade média dos ônibus	Idade média dos trólebus
Alemanha	Euro 3	84	6.9	
Áustria	EEV	50	6.7	9.5
Bélgica	Euro 2	52	8.6	19.0
Bulgária	Euro 1	9	12.0	
Chipre				
Dinamarca	Euro 2	0	6.0	
Eslováquia		4	13.0	13.0
Eslovênia	Euro 2	38	9.2	
Espanha	Euro 3	79	6.3	
Estônia	Pré Euro	4	13.7	16.0
Finlândia	Euro 2	33	5.7	
França	Euro 2	56	7.7	7.0
Grécia	Euro 2	89	6.8	4.0
Holanda	Euro 2	64	7.0	
Hungria	Euro 1	16	12.5	16.4
Irlanda	Euro 2	0	6.0	
Itália	Euro 2	52	8.3	12.6
Letônia	Euro 3	0		
Lituânia	Euro 1	44	10.0	
Luxemburgo	Euro 3	85	7.0	
Malta	Pré Euro	26		
Polônia	Euro 2	28	10.4	12.1
Portugal	Euro 3	40	9.7	23.0
Reino Unido	Euro 3	76	5.9	
Rep. Checa	Euro 2	17	8.3	11.0
Romênia	Euro 3	26	7.7	8.1
Suécia	Euro 3	25	6.7	

A idade média dos ônibus urbanos na amostragem do levantamento feito pela UITP é de 7,6 anos. Dinamarca, Finlândia, Irlanda e Inglaterra têm as frotas de ônibus com idades médias mais baixas, com seis anos ou menos.

Além desses aspectos do sistema de ônibus urbanos apresentados, a pesquisa também contém informações sobre proporção de veículos convencionais e articulados e a parcela de frota de ônibus utilizada nos horários de pico.

Na Europa a UITP está atualmente à frente do projeto de Sistema Europeu de Ônibus do Futuro, com financiamento da União Européia, destinado a conceber e desenvolver um sistema de ônibus inovador e totalmente integrado dentro do ambiente urbano. Pela primeira vez, um pro-

Distribuição de ônibus urbanos de acordo com a norma de emissões Euro (em %)



jeito do setor de transporte urbano reúne as cinco principais montadoras de ônibus (Evobus/Mercedes, Irisbus Iveco, Neoman, Scania, Volvo) e 42 outros parceiros, entre autoridades, operadores e indústrias. Nos próximos quatro anos, até o fim do projeto, protótipos de ônibus para o novo sistema serão fabricados.

A UITP realizará seu 58º Congresso Mundial e Exposição de Mobilidade e Transporte Urbano, no período de 7 a 11 de junho de 2009, na capital austríaca, Viena.

A entidade tem mais 2.900 associados em mais de 90 países do mundo e representa os interesses dos principais participantes do setor de transporte público. Seus filiados incluem autoridades de transporte, operadores, públicos e privados, em todas as modalidades de transporte coletivo de passageiros, e a indústria. No Brasil a entidade conta com cerca de duas dezenas de associados e o escritório regional fica na cidade de São Paulo (Alameda Santos, 1.000, 7º andar, fone: (11) 3371.2299 e e-mail latinamerica@uito.org).

GUINCHOS-SOCORRO **KABI-STRONG**



Rino pesado, indicado para rebocar/ resgatar veículos de porte médio.



Rino Super-Pesado, indicado para rebocar/resgatar ônibus de turismo e outros.



Rino Ultra-Pesado, para resgate e remoção de veículos de grande porte.



Indicado para rebocar ônibus urbanos.



- ✓ IDEAIS PARA OS SERVIÇOS DE SOCORRO / RESGATE DE ÔNIBUS URBANOS, "TARIFA", DE TURISMO, ETC!
- ✓ DIVERSOS MODELOS COM CAPACIDADES DE CARGA (DE 08 ATÉ 16 TON).
- ✓ ACOPLÁVEIS EM DIVERSOS TIPOS E MARCAS DE CHASSIS!
- ✓ OS MAIS MODERNOS E MAIS RESISTENTES DO MERCADO!

www.kabi.com.br • kabi@kabi.com.br • (21) 3301-9090



Desafios de um novo presidente

Renan Chieppe chega ao comando da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre (Abrati) disposto a enfrentar questões polêmicas – a mais grave é o impasse do vencimento das concessões

Ariverson Feltrin

O capixaba Renan Chieppe é o novo presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre (Abrati).

Chieppe, de 46 anos, administrador de empresas, está na direção do Grupo Águia Branca, que controla a Viação Águia Branca, Viação Salutaris e Trip Linhas Aéreas, entre outras companhias.

O novo presidente da Abrati – que substitui Sérgio Augusto de Almeida Braga – coloca na sua plataforma de trabalho enfrentar um "grande número de desafios", entre eles "buscar com as autoridades a segurança institucional do setor, a ampliação da fiscalização e combate aos operadores clandestinos, e a isonomia tributária com outros modais."

A referência à segurança institucional da atividade a que Chieppe se refere certamente

está ligada à polêmica do vencimento das concessões. Enquanto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), agência reguladora do governo, entende que as permissões já venceram (em 8 de outubro último), as empresas interpretam que o prazo vai até 2023.



Renan Chieppe, novo presidente da Abrati

CLANDESTINOS – O segundo item da plataforma de Renan Chieppe à frente da Abrati diz respeito a gestões junto a autoridades para que se empreenda fiscalização e combate a ações dos operadores clandestinos que atuam no setor rodoviário de passageiros.

Por anos a fio o setor rodoviário de passageiros tem patinado no desempenho. A performance do setor regulamentado tem sido afetada pela competição do transporte clandestino, o que, no mínimo, é incompreensível em razão das grandes distâncias envolvidas em trajetos na maioria de âmbito interestadual.

ISONOMIA TRIBUTÁRIA – O novo presidente da Abrati, Renan Chieppe, coloca também entre suas ações a luta "pela isonomia tributária com outros modais." Empresários do setor rodoviário de passageiros revelam a todo instante seu inconformismo com o privilégio do setor aéreo que é isento de certos impostos. O objetivo é invocar o caráter de isonomia e fazer gestões para que o transporte por ônibus também seja isento dos tributos que privilegiam o setor aéreo.

Renan Chieppe, o novo timoneiro da Abrati, filho do capixaba Wander Chieppe, da Viação Águia Branca, começou bem jovem no negócio da família, a Viação Águia Branca. Renan tinha 18 anos quando iniciou suas atividades no grupo. Passou por

várias funções até que em 1993 passou a ser diretor-geral da Unidade de Passageiros do conglomerado.

A Águia Branca é fruto de persistência e coragem do fundador, Carlos Chieppe, que nos anos 40, com dois contos de réis emprestados, comprou uma pequena tropa de burros para transporte de café na região de Colatina, norte do Espírito Santo.

Renan Chieppe traz boas credenciais para presidir a Abrati. Como iniciou na atividade muito jovem, chega na idade madura com bagagem tanto empresarial como na entidade de classe – a

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS

Fonte: ANTT

(Ano base 2007)

Quantidade de empresas	196
Quantidade de veículos - ônibus	13.907
Quantidade de motoristas	21.913
Quantidade de serviços - semi-urbano	71
Quantidade de serviços - acima de 75 km	2.576
Passageiros transportados - semi-urbano	69.991.332
Passageiros transportados - acima de 75 km	61.570.406
Passageiros-km transportados - semi-urbano	3.347.021.783
Passageiros-km transportados - acima de 75 km	23.784.675.079
Viagens realizadas - semi-urbano	1.874.243
Viagens realizadas - acima de 75 km	2.299.898
Distância percorrida pela frota - km	1.411.379.674

presidência é o ápice de uma trajetória que envolveu atuação anterior inclusive na vice-presidência da associação.

ra geração. Nesse sentido, é conhecido o provérbio. "Pai rico, filho nobre, neto nobre".

NEGÓCIO ESTRUTURADO E COESO

– Uma credencial de peso de Renan é sua firme e dedicada atuação no negócio da família, grupo que no começo dos anos 90 entrou em processo acelerado de modernização administrativa e operacional, decisão que credenciou o grupo a crescer estruturado e coeso, condições não tão simples de se conseguir com empresas familiares que entram na terceira

NOVIDADES PARA O SETOR DE ENCARROÇADORAS



- ▶ Resistência
- ▶ Segurança
- ▶ Tecnologia
- ▶ Confiabilidade
- ▶ Atendimento às necessidades de cada cliente
- ▶ Inovação no setor



Outras soluções em fixadores para a **Linha de Encarroçadoras**. entrar em contato com nossa equipe técnica pelo e-mail encarroçadoras@ciser.com.br

www.ciser.com.br

CISER
Parafusos e Porcas

confiabilidade • agilidade • inovação

Subsídio dobra de tamanho em um ano

Sistema Bilhete Único de integração facilita a vida do usuário, alivia seu bolso, melhora os controles, mas aumenta as despesas do poder público para cobrir o déficit no sistema

Ariverson Feltrin

Em ano de eleição, naturalmente, o prefeito tende a segurar as tarifas para assegurar simpatia e eventualmente garantir a continuidade do seu mandato (no caso de reeleição) ou de seu apoiado.

Na cidade de São Paulo, a maior do País, com 10 milhões de habitantes, o prefeito segurou a tarifa em 2008.

Além de congelar tarifa, o gestor esticou os benefícios — concedendo mais tempo para o usuário utilizar o Bilhete Único, sistema que permite ao usuário fazer várias viagens pagando uma única passagem.

Como não há almoço de graça, a consequência foi um maior repasse de recursos da prefeitura de São Paulo para subsidiar o sistema.

Em agosto de 2008 o subsídio alcançou R\$ 72,7 milhões, o que representou 20,6% de todo o custo. Em agosto do ano passado, para um custo total de R\$ 376,4 milhões, a prefeitura entrou com R\$ 39,1 milhões, equivalente a 10,4%. Ou seja, em um ano simplesmente a prefeitura de São Paulo dobrou a carga de subsídio.

Como o prefeito Gilberto Kassab foi reeleito, o subsídio deverá aumentar. Kassab sustentou em sua campanha a promessa de não reajustar tarifa até o final de 2009.

FIM DOS ANOS 30 — São Paulo, com frota de 15 mil ônibus, transportou de janeiro a setembro de 2008 um total de 2,1

bilhões de passageiros — crescimento de 3,2% sobre igual período de 2007, com 2,03 bilhões de usuários. O sistema de ônibus tem 1.300 linhas e é operado por 16 consórcios formados por empresas e cooperativas.

O transporte coletivo começou a se organizar em São Paulo em 1939 com a criação da Comissão de Estudos de Transportes Coletivos. Ela pôs em discussão a organização do transporte como serviço público e as vantagens do monopólio governamental.

BONDES E TRÓLEBUS — Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, o número de ônibus em São Paulo passava de mil (os bondes eram 500) operados por 37 empresas particulares que exploravam 90 linhas.

O prefeito Abrahão Ribeiro, através do Decreto-Lei no. 365 de 10 de outubro de 1946, autorizou a constituição de uma empresa responsável pelo transporte público. Foi criada a Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC). Em 1947, a prefeitura determinou a transferência do patrimônio da Light (que operava os bondes) para a CMTC. E decidiu mais: que as empresas privadas passariam a operar somente as linhas de ônibus fora do perímetro urbano.

Por decreto, a CMTC cresceu. Em 1948 passou a adotar o sistema de trólebus e, em 1954, ano do quarto centenário de

São Paulo, a operadora pública era dona de 90% dos serviços de transporte coletivo da cidade. O gigantismo cresceu. Sob a alegação de falta de fornecedores, a CMTC criou um complexo industrial próprio destinado à reforma e encarroçamento de veículos.

NOVOS TEMPOS — O surgimento da indústria automobilística, plantada no País no final dos anos 50 e desenvolvida nos anos 60, incentivou o setor privado a fortalecer seu espaço no transporte urbano. E o setor privado reconquistou o mercado das linhas de ônibus. A empresa pública CMTC, até então dona de 80% do transporte, passa a ter menos de 20%.

O crescimento da iniciativa privada acontecia em paralelo à decadência da empresa pública, a CMTC, o que apressou a desativação, em 1968, do sistema de bondes. Um problema que acompanhou a empresa pública até seu fim, em 1993, foi o gigantismo da estrutura e o continuado déficit operacional.

São Paulo, há 40 anos, tinha 4 milhões de habitantes, um tráfego pesado e precisava criar um transporte subterrâneo. Nascia, assim, em 1968, a Companhia do Metropolitano de São Paulo, ou, simplesmente, Metrô.

A partir da década de 70, quando já havia sido criada a Secretaria Municipal dos

Transportes, as empresas permissionárias particulares, com frotas de ônibus ampliadas, tinham a maioria da operação do sistema. Em 1975, a CMTC operava apenas 14% da frota de ônibus da cidade. Um novo contrato de concessão foi firmado entre prefeitura e CMTC que permitia a esta contratar os serviços de transporte coletivo de passageiros em 23 áreas de operação. Assim, uma mudança efetiva ocorreu no sistema e no mercado de transporte coletivo da cidade, restituindo, em parte, à CMTC o seu outro papel: o de gestora do sistema.

Os anos 80 foram de algumas intervenções da CMTC, como o renascimento do Programa Trólebus e a implantação dos corredores de ônibus em faixa exclusiva. A empresa pública, no entanto, tinha o mando, mas não o poder financeiro para mate-

rializar projetos em ações.

Os anos 90 começam com a inversão do mando. Com a adoção do processo de "municipalização" (através da Lei no. 11.037/1991), o sistema de remuneração do serviço passa a ser feito pelo custo — a operadora deixa de ser remunerada diretamente pela apropriação da tarifa paga pelo passageiro.

A prefeitura fica com a tarifa e paga as operadoras conforme a aferição dos custos incorridos na prestação do serviço. Há uma mistura de critério econômico e político — conforme a conveniência. O poder passa a emanar de quem arrecada e não de quem presta o serviço.

Até 1993 a CMTC tinha dupla função: gestora do sistema de transporte coletivo e operadora, com 27% de participação. A

empresa, no entanto, era um mastodonte. Tinha 2.700 ônibus e quadro de 27 mil funcionários, relação de um carro para dez funcionários, pelo menos o dobro das operadoras privadas. A opção recaiu pelo fim das atividades operacionais da CMTC. Foram privatizadas as linhas e as garagens. O pessoal foi indenizado.

A forma de remuneração dos serviços prestados pelas empresas contratadas foi inovada, alterando-se o critério anterior de pagamento, calculado pelo custo do quilômetro rodado, por valor-limite por passageiro transportado. A antiga CMTC foi então transformada na São Paulo Transporte (SPTrans), nova denominação adotada a 8 de março de 1995 para a empresa que ficou voltada somente à gestão do sistema de transporte da cidade.

PIONEIS DE LED ALTA DEFINIÇÃO



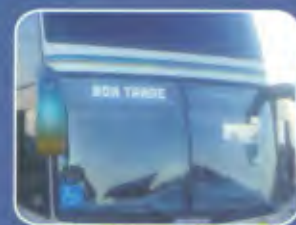
Inovação e Pioneirismo no mercado
com a implantação de Led
na cor branco.



RUA PINHEIRO MACHADO, 194 - 95020-170
BAIRRO: NOSSA SENHORA DE LOURDES
CAXIAS DO SUL - RS FONE: 5554 3218-8400
COMERCIAL@DIMELTHOZ.COM.BR
WWW.DIMELTHOZITINERARIOS.COM.BR



SEU DESTINO, COM TODA CERTeza



Sistema evoluiu, mas impede a imobilidade na cidade

Carente de maior extensão das linhas de metrô, São Paulo esnobou os ingleses em 1926 ao recusar um plano de implantação do sistema. Dominada pelo transporte de superfície, a movimentação coletiva de passageiros tromba com os au-

tomóveis e emperra a mobilidade.

Com a adoção de corredores exclusivos, integração com outros modos, adoção do Bilhete Único, o sistema de ônibus tem evoluído, mas é pouco para uma cidade contaminada pela doença

da imobilidade.

Veja a seguir a cronologia de alguns acontecimentos que nos últimos 82 anos contribuíram de alguma forma para aliviar o vai-e-vem coletivo da população da maior cidade brasileira.

2008 - Ampliação do horário de utilização do cartão Bilhete Único Comum para 3 horas, na realização de 4 viagens; adoção do Bilhete Único Amigão válido aos domingos e feriados para realizar 4 viagens em 8 horas.

2006 - Implantada a integração do Bilhete Único com o sistema metroferroviário. Com desconto na tarifa, o usuário pode fazer 3 viagens no sistema sobre pneus e mais um embarque no sistema sobre trilhos.

2005 - Inscrições do serviço Atende são reabertas de forma permanente pela primeira vez. O Atende é um serviço porta a porta para pessoas com deficiência física que não têm condições de utilizar o sistema de transporte público comum.

2004 - Implantação do Bilhete Único para estudantes e trabalhadores.

2001 - Aprovado na Câmara Municipal projeto de lei para implantação do Novo Sistema de Transporte Coletivo em São Paulo.

1998 - Início da implantação da Cobrança Automática de Tarifa com a instalação de validadores eletrônicos nos ônibus urbanos.

1995 - Criada a São Paulo Transporte (SPTrans) com a finalidade de gerir o sistema de transporte da cidade.

1994 - O Sistema de Transporte Coletivo por ônibus passa a ser operado por 47 empresas privadas.

1993 - A nova administração assume e encontra a CMTC e o Sistema Municipalizado em condições precárias. Os altos custos gerados comprometem investimentos do poder público em áreas como educação, saúde e habitação.

1991 - Em 1 de janeiro é assinada a Lei Municipal Nº 10.950 que determina a total substituição, no prazo de dez anos, da frota de ônibus urbanos movidos a diesel por ônibus a gás natural (determinação revogada posteriormente).

1984 - Entra em funcionamento a primeira linha operada a gás metano, Ceasa-Lapa, da CMTC.

1977 - Por decreto municipal, a cidade de São Paulo é dividida em 23 áreas de operação atendidas por empresas particulares de ônibus contratadas pela CMTC. As linhas circulares e diametraes passam a ser exclusividade da CMTC.

1968 - Desativação dos bondes. As empresas particulares aumentam sua participação na operação de linhas de ônibus. Criação da Secretaria Municipal dos Transportes (SMT).

1958 - CMTC, Villares e Massari fabricam os primeiros trolebus brasileiros.

1954 - CMTC opera 90% da frota. Durante os anos 50, a empresa vai desenvolver um complexo industrial próprio para reforma e encarroamento de ônibus e bondes.

1950 - A CMTC importa 200 ônibus Twin Coach, hidramáticos. A adaptação destes veículos às condições de tráfego da cidade exigiu dois anos de estudos técnicos.

1949 - A CMTC adota o trólebus com 30 veículos importados dos Estados Unidos e Inglaterra.

1946 - O prefeito Abrahão Ribeiro autoriza, através do Decreto-Lei Municipal número 365 de 10 de outubro, a constituição de uma empresa para prestar serviço de transportes coletivos por 30 anos a Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC).

1939 - O prefeito Prestes Maia cria a Comissão de Estudos de Transportes Coletivos do Município de São Paulo. Sua principal função é elaborar um programa para a administração municipal assumir o controle dos transportes públicos da capital.

1937 - A prefeitura recebe da São Paulo Tramway Light and Power Company Limited documento em que a empresa informa não estar mais interessada nos serviços de transporte a partir de 1941, data do término de sua concessão iniciada em 1897.

1926 - A São Paulo Tramway Light and Power Company Limited apresenta plano de integração dos transportes urbanos, incluindo o sistema metroviário. O plano não é aceito pela prefeitura.

SOLUÇÕES TRANSDATA: CONECTANDO O TRANSPORTE COM O FUTURO.



Sistemas de Gestão e Automação para Transportes Rodoviários

- A solução TRANSDATA para transportes rodoviários está estruturada para ser integrada com os sistemas de vendas de passagens, emissão de cupom fiscal e softwares de gestão - ERP (Estatística, Fiscal, Reservas, etc).
- Utiliza cartões contactless (VT, Escolar, Comum, etc) para emissão de cupom fiscal embarcado, estando o hardware preparado para interfaces com outros periféricos.
- Interoperabilidade total do Sistema de Bilhetagem e Emissão de Passagens com ITS (AVL, Mídia Embarcada, Painéis de Mensagens Variadas, Botão de Pânico, Comunicação do Motorista com a Central de Controle e Operação, Telemetria, Câmera Embarcada, etc).

Campinas: Av. Benedito de Campos, 737
Jardim do Trevo - Fone: 19 3515.1100

Brasília: SD/SUL Bloco A/J - Centro Comercial Boulevard
Sobrelojas 17 e 19 - Fone: 61 3223.0120
www.transdatasmart.com.br



TECNOLOGIA É NOSSA ARTE

Importados marcam presença entre as vans

O Salão Internacional do Automóvel realizado na capital paulista mostrou que os utilitários asiáticos, com seus preços atraentes e visual moderno

Em meio aos 450 modelos de automóveis sofisticados e carros-conceitos equipados com tecnologia do futuro expostos no 25º Salão Internacional do Automóvel de São Paulo, realizado de 30 de outubro a 9 de novembro no Centro de Exposições do Anhembi, as vans também chamaram a atenção do público, principalmente os modelos asiáticos recém-chegados ao mercado nacional.

A Towner e a Topic, que estreiam no Brasil na década de 90 trazidas pela Asia Motors coreana e foram bem aceitas pelos vendedores de cachorro-quente e os transportadores escolares voltam a ser vendidas no mercado brasileiro, agora, pela importadora CN Auto. Os novos modelos não tiveram grandes mudanças mecânicas em relação aos veículos que deixaram de ser vendidos no País, mas têm visual moderno e maior conteúdo de sofisticação.

Fabricada pela chinesa Hafei, a nova Towner é equipada com motor 1.0 de 48 cv de potência a gasolina, tem câmbio manual de cinco marchas e direção mecânica. Dependendo da configuração (picape, furgão e van), pode levar até 7 passageiros e 600 kg de carga.

Já a Topic, que é produzida pela chinesa Shenyang Brilliance Jinbei Automobile, virá ao Brasil nas versões furgão e van de passageiros, equipada somente com motor 2.2 litros a gasolina de 102 cv de potência, mas terá de fábrica preparação para rodar com gás natural (GNV). Este veículo

Nova van Towner pode transportar até sete passageiros



O modelo Topic, com motor de 102 cv, é comercializado ao preço de R\$ 55 mil



Shell Formula Diesel.

Até 3% de economia,
100% de satisfação.



No primeiro abastecimento com **Shell Formula Diesel** você já sente a diferença. Shell Formula Diesel não faz espuma e seus exclusivos agentes dispersantes e anticorrosivos mantêm o sistema de injeção de combustível limpo, permitindo uma queima mais rápida e mais eficiente. Com isso você consegue reduzir o consumo da sua frota em até 3%. E ainda obtém uma maior durabilidade das peças, o que significa menos gastos com manutenção. Escolha o melhor para a sua frota. Entre em contato com a nossa central de vendas e descubra como obter todas estas vantagens para a sua empresa.

www.shell.com.br/transporte • fale@shell.com • 0800 728 1616



pode levar 13 ocupantes adultos, 20 crianças (versão escolar) e tem capacidade de carregar 1.120 kg de carga. Segundo Marcelo Mansur Murad, diretor internacional da CN Auto, a opção pelo motor que pode rodar com gás foi feita com o intuito de oferecer economia para o proprietário, uma vez que os preços do diesel não estão atraentes. O modelo será vendido aqui com preço a partir de R\$ 58 mil.

Segundo Murad, as novas Towner e Topic já estão totalmente homologadas para rodar no País. Os veículos terão dois anos de garantia sem limite de quilometragem. O diretor da CN Auto afirma que a marca concentrará suas estratégias também no atendimento pós-venda. "Os custos de manutenção dos veículos serão baixos e os preços dos componentes acessíveis. Um jogo de pastilhas de freio para a nova Towner sai por R\$ 30", diz Murad.

Hoje a CN Auto possui 10 concessionárias no Brasil, sendo que quatro estão instaladas na Grande São Paulo. A previsão da importadora é ter 30 pontos de atendimento no País até o final de 2009. Murad informou que o primeiro lote com 1.100 unidades já está à venda no mercado nacional, com preços que começam com R\$ 24 mil para a Towner e R\$ 55 mil para a Topic. Ele falou ainda que com um mês de atividades a empresa contabilizou a venda de 300 modelos. A expectativa da CN Auto é completar um total de 3.000 unidades importadas



até o final deste ano e chegar a 15 mil em 2009. A divisão do total por modelos, tanto para este ano quanto para 2009, fica em 70% de Towner e o restante para a Topic. Outros veículos que se destacaram no Salão do Automóvel de São Paulo foram os da chinesa Chana. Representada no Brasil desde junho de 2007 pela importadora Districar, que pertence ao grupo português Tricos, a Chana expôs em seu estande as vans Utility e Family, para uso

profissional e de lazer.

A versão Family pode ser utilizada para fins profissionais ou transporte de passageiros, com capacidade para até sete pessoas. Suas características são semelhantes ao do furgão, mas traz janelas laterais. O interior dos carros é bastante espaçoso e os comandos muito bem posicionados tornam o conforto e a dirigibilidade iguais aos de um carro de passeio.

A Effa Motors também acaba de entrar no mercado brasileiro com seus pequenos utilitários urbanos, que vieram — neste primeiro momento — do Uruguai, mas passarão a ser importados da China. Foram comercializados até setembro 52 vans. A expectativa da importadora é trazer 200 veículos deste tipo por mês, incluindo picapes e furgões.

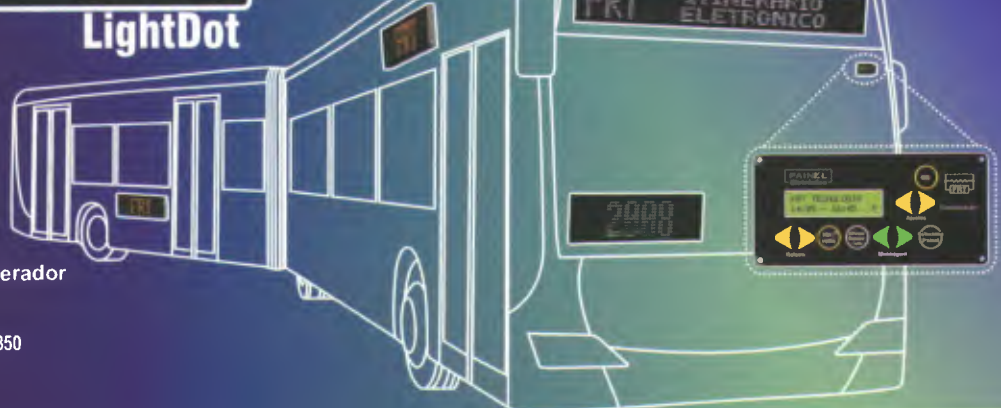


O motor-home Fiat Ducato reúne conforto e segurança, além de vir equipado com motor a biodiesel

MOTOR-HOME — No estande da Fiat, a van Ducato é uma verdadeira casa sobre rodas. Versátil, reúne em um só modelo segurança e conforto. O interior do veículo tem uma cozinha com refrigerador e forno microondas, quarto para duas pessoas. Na sala, um sofá para casal, TV de LCD, um banheiro completo e armários diversos. A cabine oferece o máximo de conforto e os bancos são revestidos de couro. O veículo é equipado com motor biodiesel, freio ABS, airbag, ar condicionado e porta traseira com abertura de 270°.

ITINERÁRIO

- Tecnologia LightDot
- Para urbanos, rodoviários e micros
- Leds de cor amarela, verde e branca
- Alta visibilidade dia e noite
- Controle automático de intensidade
- Mensagens exibidas internamente no controlador para visualização pelo operador



FRT Tecnologia Eletrônica Ltda.
Recife - PE Brasil TEL.: +55 (81) 3081.1850
vendas@frt.com.br | www.frt.com.br

A tecnologia da Empresa 1 a prova de fraudes.

O Sigom Vision é o módulo de identificação por biometria facial do sistema de Bilhetagem Eletrônica da Empresa 1. Utilizado para controlar o uso dos cartões de benefício no transporte público, o sistema gera o identificador biométrico do usuário e compara com a imagem capturada dentro do ônibus.

- Possibilidade de bloqueio dentro do ônibus ou após confêrencia na central
- Processo independente de interferência humana
- Documentação das ocorrências fraudulentas através de arquivo de imagens e relatórios





Encontro da Fresp reúne 500 participantes

O evento foi um importante fórum de idéias e propostas para os empresários do setor de fretamento e turismo, além de uma oportunidade para troca de experiências e histórias de vida

Márcia Pinna Raspanti

O 9º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo, promovido pela Federação das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp), de 17 a 19 de outubro, no Guarujá (SP), reuniu cerca de 500 convidados, entre empresários do setor e seus

familiares, especialistas e jornalistas. Além de palestras sobre temas de interesse de todo o segmento – como sucessão familiar, capacitação profissional, negociação, associação de empresas, marketing e comunicação – o evento foi marcado pelo clima de descontração e confraternização.

O bom relacionamento entre os concorrentes, por sinal, foi o mote da apresentação "Concorrentes: união maximizando resultados", do presidente da TCM Consultoria, Jarbas Vieira Marques Júnior. Devido ao grande interesse dos participantes, foi marcada uma reunião sobre



Sílvio Tamelini, da Fresp: menos tributos

associação de empresas na Fresp, no dia 23 de outubro. "É uma idéia antiga dentro da entidade e acredito que já está na hora de colocá-la em prática. Vamos juntos começar a trabalhar concretamente", destaca Regina Rocha Souza Pinto, diretora executiva da entidade.

O especialista Marques Jr. alerta para o fato de que a competição exacerbada entre as empresas acaba por criar situações prejudiciais para todos os envolvidos. "No setor de fretamento, muitos empresários optam por aceitar preços baixos para manter os ônibus rodando. Além da competição entre as empresas, ainda precisamos levar em conta o poder de os fornecedores



Exposição: empresas mostram veículos durante o evento no Guarujá

colocarem os preços bem no alto por saberem das necessidades dos clientes", diz.

A associação entre empresas é a solução apontada por Marques Jr. para reduzir custos e aumentar o poder de negociação. "Unidas em uma associação, as empresas terão mais peso na hora de negociar com os fornecedores. O segmento tem uma força significativa, já que na Fresp existem 390 associados", afirma. Pneus, combustíveis, lubrificantes, planos de saúde e seguros são exemplos de produtos que podem ser adquiridos em grupo, a preços mais competitivos.

A Fresp reúne 390 empresas que juntas possuem uma frota de 5 mil veículos (somente de fretamento e turismo), que consome 1,5 milhão de litros de combustível e 5.250 pneus por ano. O segmento emprega diretamente cerca de 7,5 mil pessoas. A idade média dos veículos é de nove anos.

Um dos problemas do setor é a concorrência de 5 mil empresas não regularizadas ou clandestinas.

Durante o encontro, as empresas puderam expor veículos e produtos. As empresas que participaram da exposição foram: APB Prodata, BR Petrobras, Center Bus da Mercedes-Benz, Comil, Estoril, Irizar, Iveco, Marcopolo, Neobus, Pacaembu, SL Pneus, Terst Seguros, Volkswagen e Agrale.

Yann Duzert, da FMB e Associados, reforçou a idéia em sua palestra sobre "Habilidades e Técnicas Avançadas para Conduzir Negociações". "É preciso estar preparado para negociar, conhecendo bem as necessidades dos envolvidos e a possibilidade de oferecer serviços ou outros benefícios, em vez de descontos. Fazer concessões pode ajudar a economizar dinheiro", exemplifica. "Unidas, as empresas têm um poder maior de negociação com os fornecedores".

inova
SISTEMAS ELETRÔNICOS

Qualidade
Tecnologia
Baixo custo

Itinerário Eletrônico
1º Itinerário do Brasil
com conexão USB

L12 BRASIL →

L12 INOVA

USB

Iluminação por Led



Duzert: técnicas de negociação para obter melhores resultados

A Fresp congrega sete sindicatos regionais: Setfret, que reúne empresas do setor de Sorocaba e região; Sinfrepass, de Ribeirão Preto; Sinfresan, de Santos;

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para viagens interestaduais e internacionais. O setor movimenta R\$ 3 bilhões por ano.

Sinfrecar, de Campinas; Sinfret, do Estado de São Paulo; Sifrevale; do Vale do Paraíba; e Transfretur, de São Paulo. Em São Paulo, há 10 mil veículos de fretamento e no Brasil 4,9 mil empresas de fretamento são cadastradas na Agência

TRIBUTOS — Um dos maiores exemplos de que a ação das empresas associadas por meio da Fresp é eficaz foi a volta do regime de tributação cumulativo para PIS (Programa de Integração Social) e Coffins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). No início do ano, a Secretaria da Receita Federal havia decidido aumentar as alíquotas destes tributos — que passariam de 0,65% para 1,65% (PIS) e de 3% para 7,6% não cumulativa. Após uma série de discussões com a Fresp e outras entidades ligadas ao setor, a Receita Federal voltou atrás e devolveu o direito das empresas de transporte de fretamento de utilizar o regime cumulativo. A decisão foi publicada em 7 de outubro,

HISTÓRIA DO GRUPO TEL

A empresária Marisa Noschese, do Grupo Tel — com unidades em Campinas, Jaguariúna e Baixada Santista, no Estado de São Paulo — fez a palestra que mais mexeu com as emoções dos participantes do 9º Encontro da Fresp. Marisa contou a história do grupo fundado por seu pai, José

Maria Moreira de Moraes Júnior, que morreu em 2004. A sucessão familiar e o relacionamento entre os cinco irmãos — Marina, Marisa, José Maria Neto, Mário e Kátia — sensibilizou a assistência composta por muitos empresários que já passaram por situações semelhantes.

Há mais de 30 anos, o advogado Moraes Júnior iniciava o negócio de transporte de passageiros, levando os colegas que trabalhavam em São Paulo e moravam em Campinas, como ele. "Foi uma sugestão dos amigos para tornar mais agradável a viagem dos executivos", lembra.

Depois, como a idéia deu certo, a incipiente empresa de fretamento iniciou



Em família: os irmãos Marisa Noschese (centro), Mário e Kátia

uma linha que transportava executivos para o aeroporto de Viracopos, em Campinas. Moraes Júnior inovou, oferecendo serviços de bordo nos moldes do que existia nas companhias aéreas. "Os passageiros recebiam aquelas bandejas pequeninhas com as refeições, ninguém fazia isto ainda", comenta Marisa.

O empreendedor possuía uma visão moderna dos negócios, pensando na delicada questão da sucessão familiar de maneira profissional. "Meu pai colocou cada um dos filhos para trabalhar, de acordo com as nossas vocações. Eu mesma fui rodomoça por vários anos. Foi uma época maravilhosa", conta a empresária. Mário

lembra que como não sabia conduzir ônibus "meu pai me colocou para dirigir a Belina (um tipo de perua antiga da Ford)".

Quando soube que tinha uma doença degenerativa na garganta, Moraes Júnior deixou todas as orientações sobre como os filhos deveriam gerir a empresa em um livro.

"E deu certo. Crescemos e nos tornamos uma empresa sólida, sempre com muito profissionalismo e amor", diz.

O Grupo Tel investe em treinamento, atualização profissional e responsabilidade social. Para ajudar a fazer esta transição familiar, uma empresa de consultoria foi contratada. "A maior lição que nosso pai nos deixou foi valorizar o ser humano, ter um relacionamento próximo com os clientes e colaboradores. Esta é a chave do sucesso", resume Marisa.

O Grupo Tel é composto pelas empresas Tel Turismo, TMN Litoral e Viação São Bento.

no Diário Oficial da União.

A Fresp contratou os serviços do jurista Ives Gandra Martins, entre outras ações nos campos político e técnico. "Foi uma grande conquista do setor. As empresas deixarão de gastar R\$ 70 milhões em impostos com esta medida", afirma Sílvio Tamelini, presidente da Fresp, que abordou o tema na abertura do encontro.

ESCOLA DE MOTORISTAS – A profissionalização dos motoristas e funcionários também foi um dos assuntos mais comentados no evento. O agrupamento de empresas em uma associação é uma forma de viabilizar a criação de cursos voltados para profissionais do setor, a proposta lançada no 9º Encontro das Empresas de Fretamento será discutida pelos associados para que a entidade possa oferecer este tipo de serviço.

Hélio Carvalho, da Itamaracá Transportes, de Recife (PE), apresentou o case da empresa que implementou uma Escola de Formação para motoristas, que já está na 23ª turma de alunos. O objetivo era enfrentar a escassez de mão-de-obra especializada, mas, surgiram outros resultados positivos redução de 20% nos acidentes, quebras e outros acontecimentos negativos, além de diminuição das avarias, faltas dos funcionários e autuações (multas). A economia é de R\$ 4,5 mil por mês.

Houve ainda uma economia de gastos com combustível de R\$ 20 mil a R\$ 30



Carvalho: investimento em formação profissional

mil por mês – o gasto total é de R\$ 1,2 milhão todos os meses. "Os funcionários aprovam a iniciativa e estão mais comprometidos com a empresa. Tudo isso gera uma maior aprovação dos nossos serviços pelos clientes e uma série de impactos indiretos e positivos que não

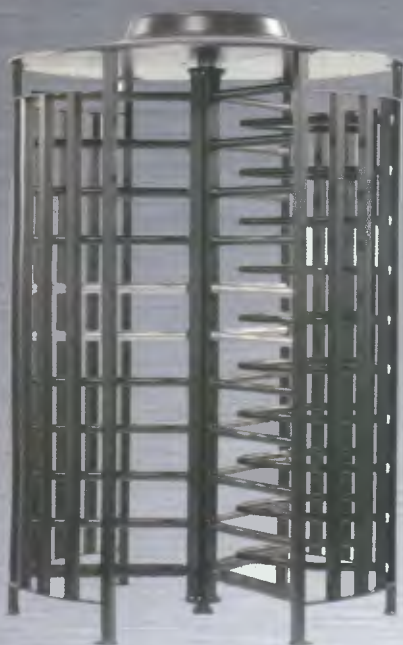
podemos quantificar", diz Carvalho.

O custo mensal da escola para a Itamaracá é de R\$ 4,6 mil, divididos em: R\$ 2,1 mil com o pessoal; R\$ 400 com material; R\$ 1,1 mil com as refeições dos alunos-funcionários; R\$ 500 com óleo diesel; e R\$ 500 com outras despesas menores. "É um investimento bastante ra-

TAMBIEN HABLAMOS ESPAÑHOL

Fundada em 1965, a Wolpac tem hoje mais de 400.000 equipamentos presentes em praticamente todas as cidades brasileiras e em diversos países da América Latina, como Chile, Colômbia, Equador e México.

Fornecer produtos para soluções completas e personalizadas de bilhetagem eletrônica, como catracas desenvolvidas especialmente para terminais de embarque, trens, metro e ônibus, além de diversas catracas para sistemas de segurança automatizados.



WOLPAC
CONTROLES EFICIENTES

|11| 4674. 1777
www.wolpac.com.br

zoável, que é coberto com a redução de custos que conseguimos todos os meses", diz o executivo.

Para as empresas que pretendem iniciar uma escola de formação semelhante, é necessário levar em conta os gastos iniciais, como infraestrutura para os cursos e veículos para prática dos estudantes. "Temos um veículo-escola, adaptado para a função, que é substituído periodicamente. Não adianta disponibilizar um ônibus velho 'caindo aos pedaços', porque o aluno não vai aprender a dirigir de acordo com as necessidades da empresa", lembra Carvalho.

A Transportes Itamaracá possui 229 veículos, 1.035 funcionários e transporta 200 mil passageiros por dia. A experiência da empresa com qualificação animou os empresários do setor. "A Itamaracá já mostrou que a iniciativa dá certo. Agora, precisa haver união para criarmos algo semelhante", resume Sílvio Tamelini.

MAIS COMUNICAÇÃO – A comunicação e o marketing podem ajudar – e mui-



Clarice Pereira: *pequenas ações são importantes*

to – a aumentar os negócios e a melhorar a imagem das empresas. "O setor ainda não explora toda a sua capacidade de comunicação. Devemos aprender a aproveitar mais esta importante ferramenta que dá resultados concretos", afirma Clarice Pereira, jornalista com especialização em Marketing, da Link Portal da Comunicação que presta assessoria de imprensa à Fresp.

A jornalista utilizou o exemplo da TAM em sua palestra "Como a comunicação pode alavancar seus negócios". A empresa era uma das mais rentáveis do País no período em que foi presidida pelo comandante Rolim Adolfo Amaro, de 1976 até 2001, quando morreu em um acidente de helicóptero. "O comandante oferecia um diferencial aos seus clientes. O atendimento era personalizado e os funcionários 'vestiam a

camisa da TAM". Hoje, a empresa luta para reconstruir a marca, que ficou bastante abalada depois de gestões voltadas apenas para o aspecto operacional, de acordo com Clarice.

As empresas de fretamento podem se espelhar em Rolim para melhorar a qualidade da comunicação interna e institucional. "Convencer o público interno (funcionários) é muito importante, é o chamado 'endomarketing'. Podemos oferecer treinamentos, premiações, concursos, além de incentivar ações de responsabilidade social como voluntariado", lembra a jornalista. A criação de um jornal interno é outra sugestão. "Pode ser um simples jornal mural, em que os gastos são pequenos".



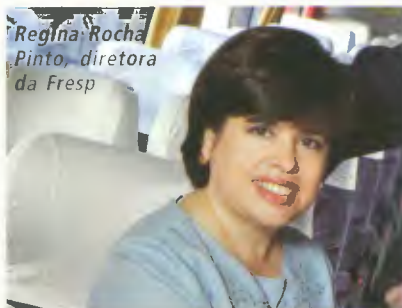
Marques Jr.: *união entre empresas para ganhar força nas negociações*

Fidelizar o cliente e valorizar o usuário são ações que também podem ser realizadas de maneira simples, eficiente e barata. "Precisamos adotar o 'tapete vermelho' na entrada dos passageiros (de forma metafórica, cla-

ro), como fazia Rolim. Podem ser feitos sorteios, distribuição de convites para

Fresp se organiza para enfrentar os roubos de ônibus

Os roubos de ônibus de turismo rodoviário e fretamento contínuo crescem a cada ano, sem nenhuma ação concreta das autoridades para coibir tais crimes. Desde 2005, foram roubados 60 veículos (uma média de 15 por mês), 30 dos quais pertenciam a empresas associadas à Fresp. Até setembro de 2008, seis ônibus do setor já foram furtados. Deste total, apenas três foram recuperados. Em face disto, a Fresp resolveu criar um banco de dados com as empresas que já foram vítimas do problema, disponibilizando da-



dos e fotos dos veículos roubados.

A entidade pediu ainda que os empresários – mesmo os que não foram roubados – mandem um e-mail para a Fresp (secretaria@

fresp.org.br) para criar um pool de empresas no site (www.fresp.org.br). "Assim, formaremos uma rede de comunicação no setor. Quando houver um roubo, logo seremos avisados. Repassaremos imediatamente as informações para estas empresas que poderão ajudar, enviando as fotos e dados para os motoristas", informa Regina Rocha Pinto, diretora executiva da Fresp. A entidade atende pelo telefone 0800 773 2060.

A Fresp já entrou em contato com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, sem resultado.

eventos ou mesmo oferecimento de uma balinha como o logo da sua empresa a cada passageiro", aconselha Clarice.

A Fresp implementou algumas ações importantes de comunicação nos últimos meses, como a criação do blog, do site (que já recebe 2,5 mil visitas por mês), duas newsletters, en-

domarketing, "Espaço Arena" voltado para os fornecedores, clipping "Notícias da Fresp" e a campanha pelo retorno do sistema cumulativo do Fins/Coffins.

TURISMO DE EVENTOS – São Paulo recebeu dez milhões de visitantes no ano



Toni Oliveira: fortalecimento para aproveitar oportunidades

passado e a previsão para 2008 é que 12 milhões de pessoas visitem a cidade. Cerca de 80% do turismo de São Paulo é voltado em negócios – são 90 mil eventos por ano. "O turismo de negócios não tem sazonalidade, o visitante gasta mais que os outros e costuma voltar aos locais em que foi bem tratado. Todo este

potencial pode ser explorado pelas empresas de fretamento", afirma Toni Sando de Oliveira, diretor superintendente do São Paulo Convention & Visitors Bureau.

Para aproveitar as oportunidades que a cidade oferece, Oliveira afirma que as entidades, como a Fresp, precisam estar

fortalecidas. "Com o crescimento dos representantes de cada segmento, conseguimos melhorar os serviços e o turismo na cidade", diz.

São Paulo Convention & Visitors Bureau é uma agência de fomento ao turismo, sem fins lucrativos. "Podemos indicar aos organizadores dos eventos os associados como prestadores de serviços. A Fresp pode ser uma das nossas associadas", diz Oliveira. Ficou acordado durante o encontro que o relacionamento entre a São Paulo Convention & Bureau e a Fresp será estreitado. "Podemos criar uma ótima parceria", acredita Oliveira.

Robert Wong, consultor empresarial, encerrou o encontro com uma palestra sobre "O sucesso está no equilíbrio", fornecendo algumas pistas de como podemos nos conhecer mais e utilizar bem todo o nosso potencial. ■

Nossos profissionais entendem muito bem a importância de transportar marcas.



A Garytrans tem orgulho de dizer que o seu maior mérito é ter uma equipe sempre comprometida com a qualidade no transporte, na armazenagem e entrega das marcas que trabalha, afinal essas marcas representam promessas, e promessas devem ser cumpridas.





Brasília terá corredores de ônibus em 2009

Como parte do programa Brasília Integrada destinado a melhorar o transporte público da capital federal, as autoridades do setor adotaram medidas que já começam a surtir efeitos

Várias vezes criticado como ineficiente, o transporte público em Brasília começa a mudar de padrão de qualidade a partir de investimentos feitos a contar de 2007 na ampliação e renovação da frota, bilhetagem eletrônica e integração dos ônibus coletivos ao metrô. Essa estrutura viária tende a ser melhorada nos próxi-

mos meses com a construção dos corredores exclusivos para ônibus, um empreendimento que faz parte do programa Brasília Integrada e que conta com recursos do governo do Distrito Federal e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Como não poderia deixar de ser, a his-

tória do transporte público na capital federal está associada à característica desbravadora das pessoas que vivem ou se deslocam para a região. Tombada pelo patrimônio histórico e erguida no planalto central, no centro do País, Brasília é uma cidade que combina a vegetação do cerrado com a arquitetura modernista.

Nessa cidade de monumentos elegantes, com predomínio de linhas retas e uso do mármore, feita para ser meramente administrativa e abrigar 700 mil pessoas, o transporte coletivo se expandiu como a população brasiliense: de forma desordenada. Nas décadas seguintes à inauguração, o crescimento da capital, e das cidades satélites, fugiu ao controle e, juntamente com isso, a frota de coletivos urbanos que, para atender a uma massa cada vez maior de pessoas, foi mais focada em quantidade do que em qualidade.

BREVE HISTÓRIA – Uma frota com idade média de 12 anos passou a fazer o deslocamento de trabalhadores do entorno ao centro da capital federal. Os ônibus partiam, e continuam a partir, de terminais chamados de "rodoviárias" instalados nas cidades satélites, com destino à Rodoviária



Microônibus substituíram as vans clandestinas proibidas de circular na capital

do Plano Piloto, uma grande estação localizada no eixo monumental, no começo da Esplanada dos Ministérios e num dos mais conhecidos cartões postais do País.

Prática e bem localizada, a Rodoviária do Plano Piloto é responsável pela interligação de linhas e passageiros. O inchaço do Distrito Federal e o descaso de vários

Satbus busca eficiência no monitoramento de imagem.

GRUPOSATELITE

ESCOLAR

CONTROLE SOBRE IMPACTOS

PAINEL DE CONTROLE

DATA HORA

SATÉLITES

GPS

HISTÓRICO

VELOCIDADE

Imagens gravadas em cartão de memória - GPS integrado - **sem custo mensal!**

Tudo por **R\$1.799,00**

55 11 2901-0470 - 2906-1348
www.gruposatelite.com.br





Ônibus ainda partem de rodoviárias improvisadas no entorno para a Rodoviária do Plano Piloto, localizada no eixo monumental

governos deixaram essa grande estrutura sem investimento. Com pouca manutenção, a estação ficou em estado precário e, juntamente, com a frota sucateada, compôs um ambiente propício à proliferação do transporte clandestino urbano.

A falta de política pública para o transporte público foi um incentivo ao transporte motorizado individual. Em maio último, segundo indicadores do Detran-DF, o número de veículos atingiu 1 milhão, com uma média de 2,3 automóveis por habitante. Com isso, o trânsito já dá sinais de que está indesejável, a falta de vagas é um problema sério e congestionamentos são comuns nos horários de pico, principalmente entre o Plano Piloto e as cidades satélites.

Essas deficiências fizeram o transporte coletivo em Brasília acumular problemas. Essa situação, e a diferença com o padrão de qualidade dos sistemas de transporte de outras cidades brasileiras, gerou um conhecido comentário, o de que, em

Brasília, secretário de Transporte é cargo que se dá a inimigo político.

TEMPOS ATUAIS – Desde o ano passado, essa situação começou a mudar. Uma das primeiras modificações foi o plano de combate ao transporte irregular. Após assumir, no início de 2007, o governador José Roberto Arruda ampliou o número de fiscais e implementou um programa de fiscalização, enfrentando o difícil problema do transporte clandestino de passageiros. Foi, à primeira vista, medida impopular que não contou com o apoio da população.

Simultaneamente ao combate às vans piratas, foram firmados contratos de compra de ônibus e as peruas clandestinas foram sendo substituídas por microônibus. Os novos carros passaram a trafegar com o sistema da bilhetagem eletrônica. O investimento em veículos novos está, aos poucos, melhorando a visibilidade do transporte público na cidade.

De acordo com dados da Secretaria de Transporte do Distrito Federal, atualmen-

te a idade média da frota de ônibus é de cinco anos. "Em menos de dois anos, 38% da frota do Distrito Federal foi renovada. A idade média dos veículos do Serviço de Transporte Público Coletivo, que em janeiro de 2007 era de 12 anos, caiu para cinco. Dos 2.691 ônibus e microônibus em circulação, 1.016 possuem no máximo um ano de uso", informa a Secretaria de Transportes do Distrito Federal.

Em outra iniciativa complementar, em agosto a Transportes Coletivos de Brasília (TCB) lançou os primeiros quatro ônibus com ar condicionado e piso baixo, com tarifa de R\$ 1,50. Inicialmente, a circulação está restrita à Esplanada dos Ministérios.

Fundada em maio de 1961, a TCB é uma empresa pública, instituída sob a forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, que tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

A programação da TCB é fazer uma substituição gradual, com mais cinco veí-

Carrier

Turn to the Experts.

AC 343

CONFORTO GARANTIDO EM TODAS SUAS VIAGENS

AC 343 III – 95.000 Btu/h
AC 343 IV – 115.000 Btu/h
AC 343 V – 130.000 Btu/h



- Garantia de 2 anos
- Conectores à prova d'água
- Tubos de cobre com ranhuras internas e maior eficiência
- Aleta na cor amarela (*Gold Fin*) com maior resistência à corrosão
- Evaporador com exclusivo motor de longa vida Süttrak de 5 velocidades
- Condensador com hélice de tecnologia exclusiva Carrier e com menor nível de ruído do mercado

DISTRIBUIDORES MASTER



MM MÁQUINAS E MOTORES LTDA
Ar Condicionado e Refrigeração para veículos

MM Máquinas e Motores
R. Hoffmann, 511 – Floresta
Porto Alegre – RS – Fone: (51) 3222.9606

REFRIGERAÇÃO
VIENA
DISTRIBUIDOR MASTER

Refrigeração Viena
Av. Giacomo Lunardi, 1140 – Pinheirinho
Xaxim – SC – Fone: (49) 3353.2002



SVC RAISSA
refrigeração automotiva

SVC Raissa
R. José Casarini, 08 – Jd. Nilópolis
Campinas – SP – Fone: (19) 3256.1050



Superar-Rio
R. Maria da Glória, 76 – Ramos
Rio de Janeiro – RJ – Fone: (21) 2560.3037

ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS PARA RÁPIDO ATENDIMENTO

Fábrica:

Carrier Refrigeração Brasil Ltda.
R. Berto Cirio, 521 – São Luiz – Canoas – RS – 92420.030
Fone/Fax: (51) 3477.9410 / 9415

transicold@carrier.utc.com
www.transicold.com.br



Carrier
TRANSICOLD

Líder Mundial

Soluções em ar-condicionado para ônibus e refrigeração para transporte

culos com as mesmas características a serem entregues até o início de 2009. Essa substituição faz parte do programa de revitalização da companhia, que destinou R\$ 333 mil para a aquisição de cada ônibus.

TEMPOS PRÓXIMOS – Em recente programa da TV Brasil dedicado ao transporte em Brasília, o ex-diretor do Detran-DF, Délio Cardoso, se mostrou otimista com a situação. "Se nada tivesse sido feito, eu temeria pelo futuro. Mas vamos deter o crescimento vegetativo do número de veículos", disse ele na ocasião.

Délio Cardoso deixou o cargo em abril para coordenar novos projetos voltados para a melhoria do trânsito e uma de suas apostas é a melhoria do transporte coletivo, que segue os planos do programa Brasília Integrada. O programa prevê US\$ 246 milhões em investimentos na implementação de corredores exclusivos de ônibus, construção de terminais de integração e um sistema de



Crescimento da capital, e das cidades satélites, fugiu ao controle, ocasionando grandes congestionamentos de trânsito

trar em funcionamento será necessário preparar a infraestrutura necessária para a integração, que inclui a construção de passarelas e viadutos. A secretaria também informa que o prazo otimista para a conclusão desse projeto é março de 2010.

O governador José Roberto Arruda também negocia com o Banco Interamericano de Desenvolvimento um empréstimo de US\$ 645 milhões para projetos do Veículo Leve sobre Pneus (VLP) e do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Do total, segundo informações do governo do Distrito Federal, R\$ 85 milhões estão assegurados

cartão que o passageiro usará para se deslocar em mais de um ônibus ou metrô em determinado período de tempo, semelhante ao sistema adotado em São Paulo.

Conforme informa a Secretaria de Transporte do Distrito Federal, até o plano en-

e equivalem a um acréscimo aos recursos já repassados para o programa Brasília Integrada, de reestruturação e modernização do transporte público.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento sinalizou positivamente para a possibilidade de financiar 50% dos projetos do VLP e VLT. O VLT terá capacidade para 120 mil passageiros por dia e ligará o Aeroporto ao fim da W3 (uma avenida de Brasília), com custo estimado em US\$ 520 milhões, sendo que US\$ 260 milhões poderão ser custeados pelo BID.

O VLP, um transporte de massa que ligará as cidades satélites Santa Maria e Gama ao Plano Piloto, ficará em US\$ 600 milhões. Desse total, US\$ 300 milhões seriam financiados com recursos internacionais. O VLP é composto de três trechos,



Prática e bem localizada, a Rodoviária do Plano Piloto é responsável pela interligação de linhas e passageiros



Idade média da frota hoje é de cinco anos

com perspectiva de atender a 20 mil passageiros por dia.

Na ponta da iniciativa privada, a empresa Transdata Smart integra o processo

de melhoria da qualidade do transporte público no Distrito Federal. Fundada em 2002 com a finalidade de desenvolver soluções tecnológicas para sistemas de

transporte, a empresa foi contratada em 2006 para criar um modelo tecnológico (hardware e software) de bilhetagem eletrônica para Brasília e as cidades do entorno. Com sede em Campinas, a Transdata abriu uma filial em Brasília para se dedicar aos projetos da região.

A partir disso, conforme informações da empresa, 2.900 ônibus e mais 400 microônibus que fazem transporte alternativo possuem o sistema de bilhetagem eletrônica. A operação mais recente da companhia foi a implantação da bilhetagem eletrônica adaptada ao metrô, num sistema de integração entre as duas modalidades de transporte.

Mantidos os programas do governo do Distrito Federal e os investimentos previstos, a tendência é que o transporte público da capital federal e das cidades satélites mudem de padrão paulatinamente. ■

G&M, aqui seu futuro tem destino.

A G&M é uma empresa de vanguarda, vultada para o futuro.

Ao completar 10 anos de estrada, fornecendo softwares de gerenciamento de ônibus rodoviário, urbano e transporte de cargas, a nossa empresa se prepara para o amanhã. Por isso investimos em novas tecnologias, explorando novos conceitos e potencializando o caráter humano.

Tudo isto para que a G&M continue ativa no mercado por muitas décadas, desenvolvendo as melhores soluções para o setor de transportes.

Quem sobe, até, oferecer soluções para ônibus espacial.



Linha Verde amplia mobilidade

Com a construção de canaletas para ônibus na Linha Verde, a capital paranaense Curitiba ganhará mais 20 quilômetros de vias exclusivas para o transporte urbano de passageiros

Sonia Crespo

A cidade de Curitiba ganhará um reforço estrutural em seu sistema de transporte coletivo por ônibus. Está previsto para entrar em operação ainda no mês de novembro deste ano o primeiro trecho de aproximadamente 10 quilômetros de canaletas, dentro da recém construída Linha Verde, para atender ao fluxo de passageiros entre as regiões sul e central da cidade. A Linha Verde introduzirá na cidade um novo conceito de avenida urbana, que prioriza os recursos ambientais. Ao longo de mais de 25 quilômetros de vias, espécies nativas serão plantadas, incluindo árvores frutíferas. O objetivo primordial do projeto é atrair mais passageiros para a Rede Integrada de Transporte (RIT) e, com menos carros nas ruas, registrar menos emissões de poluentes. Além disso, a Urbanização de Curitiba (Urbs), empresa responsável pelo transporte de Curitiba, prevê o uso de um combustível menos poluente nos ônibus que trafegarão pela via.

A canaleta exclusiva para ônibus fica no centro da Linha Verde. A nova avenida terá



A nova avenida da Linha Verde terá vias marginais com três pistas cada, uma de cada lado da canaleta

vias marginais com três pistas cada — uma de cada lado da canaleta — que facilitarão o deslocamento entre os bairros. Ao lado de cada marginal estarão as vias locais, uma em cada sentido, com a possibilidade de acesso entre marginais e vias locais. A obra faz parte do Programa de Transporte Urbano de Curitiba, que foi lançado em setembro de 2006. A primeira etapa do projeto, ligando o bairro do Pinheirinho ao Centro, já está concluída. Situada no leito da antiga BR 116, a Linha Verde ga-

nhou esse nome por uma razão óbvia: é um projeto urbano e ambiental de grandes dimensões, que prevê a implantação de um parque linear de mais 20,8 quilômetros quadrados, onde serão plantadas mais 5,2 mil árvores e implementada uma ciclovia de quase seis quilômetros.

CORREDOR RÁPIDO — O primeiro trecho do corredor de ônibus corta dez bairros do município e mantém o traçado em paralelo ao já existente Corredor Sul, um dos

principais eixos estruturais de transporte coletivo urbano criado em 1974 que atualmente está com a capacidade de transporte saturada. A via desafogará o fluxo do Corredor Sul, que hoje movimentava 460 mil passageiros por dia. Ao todo a nova via terá um traçado de pouco mais de 20 quilômetros, que apresentarão um grande diferencial: a introdução de vias de ultrapassagem ao longo das canaletas – recurso inexistente nos demais 77 quilômetros de corredores em operação na cidade e que diminuirá consideravelmente o tempo de paradas dos ônibus para embarque e desembarque.

"O setor sul é o que mais cresce hoje. A região Norte não evoluiu no mesmo ritmo em função de impedimentos topográficos", comenta o presidente da Urbs, Paulo Afonso Schmidt. O primeiro trecho do corredor, com 12 quilômetros, entrou em operação

SISTEMA DE TRANSPORTE URBANO DE CURITIBA*

Frota operante:	2.210 ônibus
Frota total:	2.620
Passageiros transportados/dia:	2,5 milhões
Linhas:	430
Terminais:	33
Estações tubo:	351
Km percorridos/dia:	572 mil
Viagens:	22,8 mil/dia
Idade média da frota:	6 anos
Empresas em operação:	28

*Fonte: Urbs

no início de novembro. A frota que circulará inicialmente na canaleta exclusiva terá 14 ônibus – seis deles serão o novo articulado da Scania K 310 8x2. A opção pelo veículo, que tem capacidade de transporte para 186 passageiros, é porque o custo

representa 60% do valor do biarticulado, que transporta entre 240 e 250 passageiros, conforme analisam alguns especialistas da área.

O executivo diz que o primeiro eixo de transporte coletivo urbano por ônibus de Curitiba, o Corredor Sul, já chegou a registrar fluxo de 18 mil passageiros/hora. O aumento no movimento de passageiros da região foi tão intenso nas últimas duas décadas que nem a "Linha Direta" – linha de ônibus que trafega em avenidas paralelas às vias que têm corredores de ônibus e possuem poucas paradas ao longo do percurso, criada em 1991 – resolveu o problema. "Também não foi possível aumentar o número de ônibus em circulação no corredor, já que não há pontos de ultrapassagem nesta via", observa.

A Linha Verde não terá este problema: ao longo do trajeto foram construídas oito

Ver o que se passa dentro do seu ônibus é o que você sempre sonhou!

São mais de 9.000 equipamentos em 160 empresas espalhadas pelo Brasil.

A visualização dessas imagens mudou radicalmente a maneira de administrar as frotas.

Nessa nova fase, os resultados obtidos por esse monitoramento são surpreendentes!

Características:

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- 2 cartões de memória SD - incluso
- Velocidades de gravação: 1, 2, 3, 4, 5 e 25 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView
- Software de Gerenciamento de ocorrências

Canguru®

Sistema de Gravação Digital

www.vejasuafrota.com.br





A frota que circulará inicialmente na canaleta exclusiva terá 14 ônibus – seis deles serão o novo articulado Scania K 310 8x2

paradas com estações-tubo, para embarque e desembarque de passageiros (uma delas, a estação PUC, vai permitir a ligação com o Horto Florestal), com pista dupla, que permitirá a ultrapassagem de ônibus. Este recurso possibilitará o aumento da atual velocidade de tráfego, que é de 25 km, para até 40 km/hora", comenta. A estimativa inicial é de reduzir o tempo de viagem neste trajeto de 45 minutos para 35 minutos. "Nosso objetivo é de transportar neste eixo Centro/Sul, ao todo, até 720 mil passageiros/dia, praticamente o dobro de fluxo atual, que é de 460 mil passageiros diários", adianta Paulo Schmidt. Além disso, as estações da nova Linha Verde terão distância entre si de mil metros – o dobro da distância das paradas do resto do sistema – o que reduzirá consideravelmente o tempo gasto nos embarques e desembarques. Para o controle de tráfego, a prefeitura implantou um moderno sistema de semáforos com monitoramento em tempo real, recurso que também dinamizará o fluxo da via, já que o sistema garantirá prioridade aos ônibus nos cruzamentos.

Schmidt diz que a opção pela construção de um novo corredor de ônibus e não por uma linha de metrô é justificada pelo



orçamento total da obra. "A construção de um corredor de apoio, como é a canaleta da Linha Verde, tem custo infinitamente menor em relação ao custo do metrô",

FLUXO PREVISTO PARA O CORREDOR DA LINHA VERDE*

Passageiros/hora:	2,6 mil
Extensão total:	25 km
Velocidade operacional inicial:	25 km/h
Capacidade do veículo:	180 passag./dia
Viagens por hora:	15
Tempo da viagem:	56 minutos
Frota total inicial:	18 ônibus
Viagens estimadas/dia útil:	150
Km/dia útil:	3,4 mil
Combustível:	biodiesel

*Fonte: Urbs

comenta o presidente da Urbs.

FROTA A BIODIESEL – Outro grande diferencial da Linha Verde será o combustível utilizado nos ônibus que circulará pela via. "Faremos inicialmente um teste com biodiesel B50 em 90 dias. A partir de fevereiro de 2009 migraremos para o biodiesel B100", antecipa o executivo. A estimativa inicial de consumo é de 3 mil litros por dia. Ele adianta que paulatinamente a frota que circula nos demais eixos estruturais também migrará para o combustível alternativo. "Por ano são renovados entre 250 e 300 ônibus em todo o sistema. Esses novos veículos que estão sendo adquiridos já virão preparados para o biodiesel B100", explica Schmidt.

Instituto Jelson da Costa Antunes, mais um ano de história e conquistas

Após quatro anos de existência, 408 jovens já foram beneficiados pelos programas do Instituto e com o apoio de novos parceiros este número deverá ser ampliado

O Instituto JCA é uma entidade sem fins lucrativos e voltada para a transformação da realidade de jovens das comunidades em que atua, por meio de programas e projetos nos campos da cultura, da educação regular e profissionalizante.

As ações do Instituto JCA estão concentradas nos municípios de São Gonçalo, Itaboraí e Niterói, no Estado do Rio de Janeiro onde são desenvolvidos os programas Fortalecendo Trajetórias e Oficina do Ensino.



Alunos do Fortalecendo Trajetórias em atividade socioeducativa

O programa Fortalecendo Trajetórias oferece apoio aos adolescentes de baixa renda que apresentam alto rendimento escolar. Esse apoio consiste no custeio de mensalidades em colégios particulares, material didático, uniforme, alimentação, transporte e acompanhamento psicopedagógico. Em 2008, estão sendo beneficiados 41 adolescentes. Com esse programa, o Instituto visa a redução da evasão escolar.

“O projeto está sendo acima de tudo uma das maiores e melhores experiências da minha vida, pra mim é o primeiro degrau...”

Mayra Balthar

Aluna do Fortalecendo Trajetórias

O programa Oficina do Ensino tem como objetivo preparar, por meio de cursos profissionalizantes, jovens de 18 a 24 anos para atuarem nas empresas de transporte de ônibus. No ano de 2008, foram oferecidos cursos de mecânica, refrigeração, elétrica e pintura, todos destinados à manutenção de ônibus. Além do conhecimento técnico,

os alunos aprendem noções de segurança no trabalho, postura profissional e preservação do meio ambiente. No primeiro semestre, dos 60 jovens atendidos aproximadamente 62% foram inseridos no mercado de trabalho.

“... a gente busca várias portas, mas é difícil as pessoas darem oportunidade a quem não tem experiência de nada.”

Luis Augusto Quintanilha
Aluno do Oficina do Ensino

Em 4 anos de trajetória, o Instituto JCA beneficiou 408 adolescentes e jovens nos dois programas que abrange. Só no ano de 2008, foram mais de 160 jovens beneficiados.

Em novembro, mês de aniversário do Instituto, este participa da 13ª ETRANSPORT, uma das maiores feiras do setor de transporte, através da exposição do case no painel “Responsabilidade Social Corporativa” e com um stand contando com a presença de alunos de ambos os programas, que retrata as ações realizadas. Neste mesmo mês entra no ar o site institucional totalmente reformulado, contando com uma ferramenta de consulta ao banco de currículos dos alunos concluintes dos cursos profissionalizantes.

O Instituto JCA espera com esse evento mostrar quão importante é investir na qualificação da nossa juventude e também atingir novos parceiros para que, dessa forma, as ações que já são realizadas sejam ampliadas e mais jovens possam ter suas vidas transformadas.



Aula prática do programa Oficina do Ensino. Os jovens aprendem as técnicas que irão utilizar no mercado de trabalho.

O segredo do sucesso

Roberto Sganzerla *

A maioria dos especialistas é unânime em dizer que para evoluir é imperativo inovar. Mas estudos mostram que 80% dos novos produtos fracassam.

Então o que fazer? Abandonar uma idéia inovadora por que estatisticamente só 20% delas vingam? Não me parece uma alternativa viável, sabe por quê?

Por que a inovação é o sangue da empresa. Ela gera novos fluxos de receitas, mas deve estar orientada para o mercado, e é aqui que muitos erram. Não se trata apenas de sonhar com novas idéias, mas, sim, de reconhecer as oportunidades à medida que surgem devido às constantes mudanças do mercado.

Toda empresa, incluindo a sua, pode inovar nas chamadas "três zonas de inovação", conforme demonstra a figura que segue.

Vamos ilustrar a seguir as zonas de inovação, usando alguns exemplos do setor de transportes de passageiros por ônibus.

Inovação Básica, no transporte urbano, por exemplo, poderia ser ônibus com ar condicionado. No transporte rodoviário poderia ser a exibição de filmes durante a viagem. São melhorias chamadas de "básicas", nos serviços já existentes.

As inovações básicas (zona 1) são importantes para as empresas? Sim, é claro, mas o crescimento que traz este tipo de inovação é menor do que os da zona 2 e 3.

Inovação Relativa seria, por exemplo, uma empresa que atua no setor urbano começa a atuar no setor rodoviário ou de fretamento, e vice-versa.

Outro bom exemplo é o do Grupo Constantino, um dos mais tradicionais grupos do setor de transporte de passageiros por ônibus, ao criar a empresa Gol, voltando-se para um novo mercado, o de transporte aéreo.

Este tipo de inovação (zona 2) traz bem mais oportunidades de crescimento e geração de riqueza do que as inovações básicas.

Inovação Conceitual é um produto ou serviço com um novo conceito. É uma proposta de "valor novo" e modelo de negócio revolucionário.

Para mim o melhor exemplo de inovação na zona 3 é também considerado a melhor invenção dos últimos tempos. O iPod, da Apple.

O iPod trouxe à tona a insatisfação que uma experiência gerava — "quero ouvir minhas músicas prediletas em qualquer lugar, mas odeio ter de carregar muitos CDs" — e ofereceu uma solução para convertê-la em algo prazeroso.

Para conseguir tal sucesso, a Apple não contou apenas com a superioridade do produto; mudou todo o seu modelo de negócio, lançando até iPod para Windows.

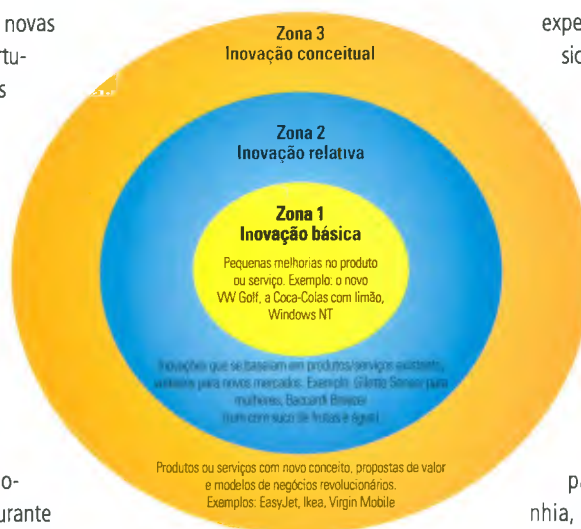
Isto é Inovação Conceitual. O que a Apple fez com o iPod foi o que os estudiosos chamam de "criação de valor novo consistente tanto para o consumidor como para a companhia, por meio da alteração criativa de uma ou mais dimensões do sistema".

CONCLUSÃO — É importante implementar esforços em todas as zonas de inovação, mas as maiores oportunidades de crescimento, estão na zona de "inovação conceitual" que consistem em inovar no modelo de negócio. Foi o que fizeram companhias como Wal-Mart, EasyJet, Dell, Google, Starbucks e Apple.

Em vez de tentar inovar em seus produtos ou serviços, elas descobriram que o modelo, e não a oferta, era o segredo do sucesso.

* Especialista em Marketing em Transportes, pós-graduado em Marketing com MBA em Gestão de Negócios e mestrado em Liderança.

As três zonas de inovação



As lições da Viação Urbana - Filial (Dragão do Mar), finalista na categoria Operadora Rodoviária Urbana e Metropolitana

A Viação Urbana - Filial (Dragão do Mar), de Fortaleza, Ceará, foi finalista do Prêmio ANTP de Qualidade - Ciclo 2005/2007, na categoria Operadora Rodoviária Urbana e Metropolitana. O relatório final comunica a implementação de um amplo conjunto de melhorias e inovações no período entre 2003 e 2006, referentes aos diversos critérios de avaliação. Relatórios de empresas que

avanzaram no Prêmio ANTP de Qualidade sempre trazem lições para organizações do setor.

Quanto ao papel da alta direção e ao desempenho global — que dizem respeito ao critério Liderança — a Dragão do Mar reporta quatro melhorias, entre as quais, a reestruturação dos comitês de gestão e a adequação dos procedimentos operacionais e gerências às normas do

Prêmio ANTP de Qualidade. No critério Planejamento Estratégico, houve ganhos, com a formulação das principais estratégias da organização e o acompanhamento de tais estratégias, referentes a finanças, clientes e mercado, inovação, processos, pessoas, e processos organizacionais.

Sobre o critério Foco nos Clientes e na Sociedade, houve 18 ações inovadoras, incluindo cinco melhorias quanto ao relacionamento com clientes e 13 referentes à responsabilidade social da empresa, entre as quais a construção de um espaço ecológico, a introdução de veículos com

motor ecológico, a criação de um grupo para a população da terceira idade, inclusão de menores aprendizes no quadro funcional, arrecadação interna de fundos para doação, e a criação do Natal Solidário. No critério Mensuração, Análise e Gestão do Conhecimento, foram indicadas cinco ações, sendo uma delas a criação de módulo sobre o departamento médico no sistema informatizado de dados.

A respeito do critério Gestão de Pessoas, houve 30 ações, dez das quais referentes ao sistema de

trabalho, do que é exemplo a I Edição do Programa de Incentivo aos Colaboradores; oito se referiam à capacitação e ao desenvolvimento, incluindo a construção do Centro de Capacitação Nilo Lopes e 12 ações concernentes à qualidade de vida, com atividades em vários campos, como: mini-maratona, formação de brigadistas, ambulatório médico e contratação de médico do trabalho, convênio médico, empréstimos para funcionários, posto de segurança, homenagem aos profissionais da manutenção e teatro com os funcionários.

No critério Gestão de Processos, houve 32 ações, sendo 24 sobre processos relativos aos serviços, incluindo o vale-transporte eletrônico; seis ações que se referem a processos de apoio, e duas outras, à gestão econômico-financeira da empresa. No critério Resultados da Organização, 58 gráficos demonstram o desempenho amplamente positivo das ações referentes aos clientes, mercado, serviços, economia, finanças, funcionários, fornecedores, sociedade, e processos de apoio e organizacionais.

Empresa Metropolitana busca diferenciação pelo atendimento prestado aos clientes

Os seus 1.240 funcionários e os 205 mil clientes que transporta diariamente em Recife e Jabotão dos Guararapes, em Pernambuco, constituem o foco da Empresa Metropolitana com o seu programa Atendimento Nota 10, premiado na Bienal ANTP de Marketing 2006, categoria Marketing Interno ou Endomarketing.

Em atividade desde 1975, com a responsabilidade de operar 35 linhas de ônibus e contando com uma frota de 285 veículos, a Metropolitana tem buscado aprimorar o tratamento dispensado aos usuários de seus serviços. Em 2000, criou o Manual do Padrão de Qualidade de Atendimento ao Cliente e, mesmo situada entre as operadoras com menores índices de reclamação, decidiu em 2004 dar um salto qualitativo, procurando se diferenciar no mercado pelo padrão de atendimento.

Inicialmente, definiu diretrizes: o novo padrão deveria ser elaborado com as equipes, já que o comprometimento delas seria fundamental para a participação. E deveria estimular a auto-estima e valorizar os funcionários. Entendeu-se que a fixação do padrão de atendimento externo requereria também um padrão interno de atendi-

mento, de modo que, se sentindo bem tratados, os funcionários transmitissem esse sentimento aos passageiros. Além disso, foi determinado que o novo padrão passará a integrar o perfil de todas as funções. Objetivos desse esforço: aumentar a satisfação de clientes internos e externos, dar visibilidade desse atendimento às equipes internas, aos clientes, concorrentes, comunidade, fornecedores, parceiros e órgão gestor, e certificar o novo padrão de atendimento na Norma NBR ISO 9001:2000.

A implantação teve cinco etapas. Primeiro, a divulgação, em reuniões com todos os funcionários, quando se escolheu o slogan: Atendimento Nota 10 - Conquistando o Cliente, Construindo o Futuro. Depois, o lançamento, em 10 de agosto de 2004, no Teatro da Universidade Federal de Pernambuco, com a presença do prefeito de Recife. As oficinas representaram o terceiro passo; inicialmente, foram criadas turmas em cada área (Administração, Manutenção e Mercado), encarregadas de elaborar a versão preliminar do padrão, sendo que as equipes de Administração e Manutenção se dedicaram ao atendimento interno, e a equipe de Mercado,

ao atendimento externo. Por meio de oficinas de disseminação, os funcionários puderam conhecer, aperfeiçoar e ratificar as propostas. Foram realizadas 60 oficinas de disseminação em nove meses. Ao concluir a oficina, o funcionário recebia certificado de participação e um botton, que passava a fazer parte do seu fardamento, identificando-o como funcionário comprometido com o padrão de atendimento e apto a praticá-lo.

A quarta etapa tem sido o acompanhamento e consolidação do padrão, com a monitoração por "clientes ocultos", preparados para observar o cumprimento do padrão e registrar não conformidades; além disso, a empresa implementa módulos que reforçam o padrão de atendimento instituído. A quinta etapa foi a Certificação ISO 9000: o novo padrão de atendimento constituiu a base para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade da Empresa Metropolitana. Pesquisas com clientes internos e externos mostram o êxito do programa, que pode ser visto no Portal da ANTP, no endereço: <http://www.antp.net/biblioteca/BMK6R02.pdf>.



LCD
DVD Player
Sistema de Câmera de Ré
Sistemas de Áudio

Moderna Tecnologia em Sistemas para a Indústria de Transporte



Radio Engineering Industries, Inc.

Rod. Eng. Ermênio de Oliveira Penteado, Km 57,7
Condomínio Industrial - Indaiatuba/SP
Telefone: 55 19 3801-5888
E-Mail: reibrasil@reibrasil.com.br

Setor adota postura de cautela

Crise financeira internacional e queda das vendas internas de veículos levam as fabricantes de autopeças a ficarem mais cautelosas em relação ao mercado no próximo ano, e já começam a desacelerar as atividades

A indústria de autopeças já começa a se preparar para um período de desaquecimento da indústria automobilística. Por causa da restrição ao crédito e das incertezas em relação ao mercado financeiro mundial que levaram muitos consumidores a suspender as compras de veículos, as montadoras decidiram frear a produção para evitar aumento de veículos no estoque.

A Valeo, uma das principais fornecedoras de componentes para a indústria automobilística, já avisou seus 110 principais fornecedores que irá reduzir o volume de produção. "O último trimestre deste ano será muito difícil porque as montadoras já estão diminuindo as atividades para aliviar os pátios das fábricas que estão cheios, com 115 mil veículos estocados", disse Alain Keruzoré, presidente do Grupo Valeo na América do Sul.

A Valeo, que gasta cerca de R\$ 700 milhões por ano com compras de materiais produtivos de 350 fabricantes globais de autopeças, alertou seus fornecedores para que todos se preparem para uma fase de menor de produção. "Para o quarto trimestre, as encomendas já estão 20% abaixo em relação aos três primeiros trimestres de 2008. Isso levará as montadoras a estender as férias coletivas no final do ano", comentou Keruzoré.

O presidente da Valeo falou que "os Estados Unidos e a Europa ainda estão no olho do furacão e o Brasil não vai ficar

ileso à crise, mas aqui não haverá um grande impacto". Com base nos pedidos feitos pelas montadoras, a percepção de Keruzoré é que a indústria automobilística começa 2009 com volume menor de produção. "Mas no segundo trimestre voltaremos ao patamar igual a este ano e fecharemos 2009 com mais de 3 milhões de veículos produzidos. É um número muito bom, dá para sobreviver e se preparar para o futuro", disse o presidente da Valeo aos seus fornecedores.

O Grupo Valeo está no Brasil desde 1974 e emprega mais de 5 mil funcionários. Tem nove fábricas. Quatro estão em Campinas, duas ficam em Itatiba, no interior de São Paulo. Outras unidades es-

tão na capital paulista e na região metropolitana de São Paulo e o centro de distribuição está localizado em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

As fábricas produzem vários componentes, como limpador de pára-brisa, embreagem, material de fricção, alternador, motor de partida, radiador, componentes para arrefecimento do motor, sistema de ventilação, faróis e lanternas. A empresa, até agora, não alterou o ritmo de produção nas suas fábricas, mesmo com a redução na produção de veículos. "Das 15 linhas de produtos da empresa, cinco operam com ritmo de produção estável e 10 estão em franco crescimento", disse Keruzoré. "Mesmo que o mercado brasileiro caia, a Valeo vai continuar bem. Vamos faturar R\$ 1,6 bilhão neste ano e crescer de 4% a 5% em 2009", prevê o presidente da Valeo.

Keruzoré disse que a Valeo também vai se adaptar ao mercado. "Vamos acompanhar as atitudes das montadoras e avaliar o desempenho de todas as divisões. Se for necessário, daremos férias coletivas aos empregados", afirmou.

A TMD Friction, fabricante de lonas e pastilhas de freio para veículos comerciais, já decidiu acompanhar o ritmo das montadoras e dar férias aos seus empregados no final do ano. "Vamos ajustar a nossa programação e aproveitar a redução dos pedidos para fazer a manutenção nas máquinas", disse Feres Macul Neto,



Alain Keruzoré, presidente da Valeo: 2009 começará com produção menor

presidente da TMD Friction do Brasil.

Macul Neto comentou que já notou uma diferença no volume de encomendas das montadoras para o último trimestre em comparação ao início do ano. "Não alteramos o nível de atividade da empresa, mas já estamos nos preparando para uma produção menor", disse o presidente da TMD Friction.

Assim como as demais empresas de autopeças, a TMD também está aguardando a reação do mercado para decidir o valor do orçamento para 2009. "Precisamos ter certeza sobre quanto vamos vender, a que preço, quantos funcionários vamos precisar para a produção e quanto vamos receber", declarou Macul.

O presidente da TMD falou ainda que é grande a expectativa sobre como vai ficar a liberação de crédito para manter o consumo no mercado brasileiro. "Estamos

olhando com muito cuidado qualquer novo compromisso que irá causar impacto no custo", destacou o executivo.

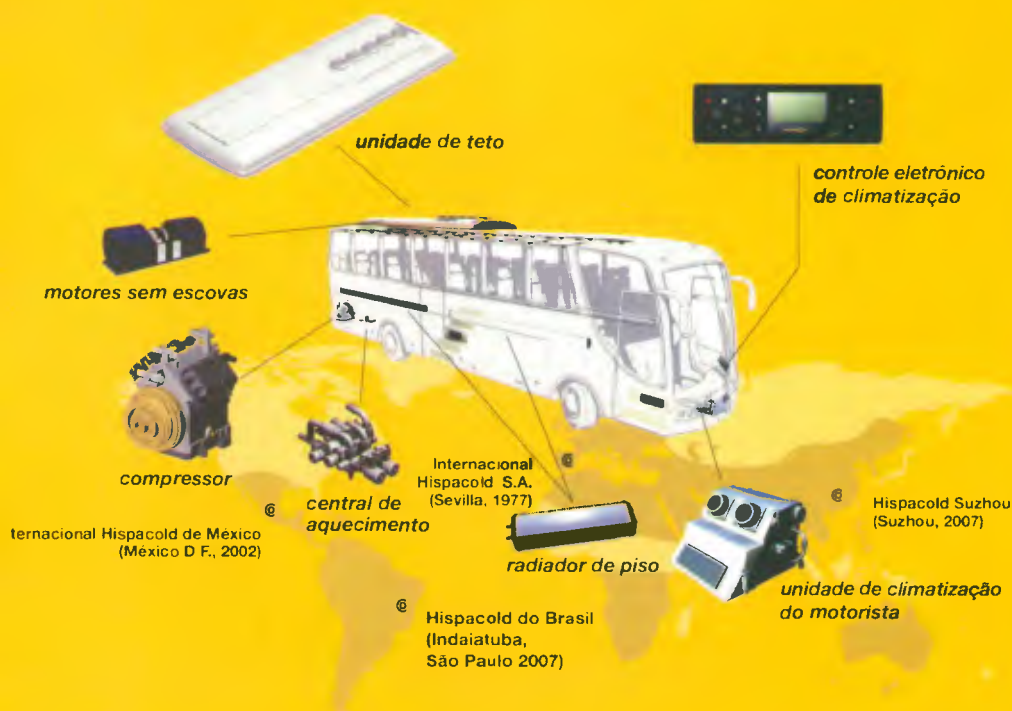
A fábrica da TMD em Indaiatuba, interior de São Paulo, destina 40% da sua produção para exportação, o que inclui vendas diretas para as montadoras de automóveis e caminhões, vendas dentro do grupo e mercado de reposição. Dos 60% que ficam no mercado brasileiro, 25% vão para as montadoras e 35% para reposição. No Brasil, o principal concorrente da empresa é a Fras-le, fabricante de pastilhas de freio do grupo Randon.

Com 650 funcionários, a TMD Friction produz em três turnos pastilhas de freio para automóvel, lonas para caminhões e carros e sapata moldada. Para automóveis, a capacidade de produção é de 8 milhões de lonas por ano e, para caminhões, é 9 milhões de unidades por ano.

Diante do cenário de muitas incertezas, em razão da turbulência que atinge o mercado financeiro mundial, o presidente da Dura Automotiva, Mário Butino, prevê que a produção de veículos no Brasil tenha uma retração de 10% a 15% neste ano. Caso a estimativa de Butino se confirme, a produção de 2008 ficaria entre 3 milhões e 3,15 milhões de veículos. Na previsão mais pessimista, haveria um empate com a produção de 2007 (2,97 milhões). Na mais otimista, o crescimento seria de 6%.

Na opinião de Butino a crise financeira continuará causando problemas no próximo ano. "Em 2009, em vez de crescer 8%, o setor automotivo fechará com volume de produção 10% menor", diz Butino. A avaliação do presidente da Dura leva em conta as programações feitas pelas montadoras. "Se as vendas estivessem no mesmo ritmo de euforia, o primeiro trimestre de 2009 já

Hispacold inicia operações no Brasil



Estamos presente em mais de 100 países e contamos com mais de 1.000 equipamentos funcionando no Brasil atualmente

HISPA@LD do Brasil

Sistemas de climatização para ônibus

A Hispacold traz ao Brasil o conceito EcoClima.

Para que o passageiro somente desfrute da viagem, direcionamos nosso esforço no desenvolvimento da maior gama de sistemas de climatização existente no mercado.

Nossa flexibilidade e capacidade para nos adaptarmos às necessidades do cliente, permite que alcancemos nosso objetivo: o conforto total.

30
anos

Crescendo juntos
1977 - 2007

Hispacold do Brasil Ltda. - Rua Antonia Martins Luiz, nº 519
Distrito Industrial Joao Narezzi
CEP 13347-404 Indaiatuba, SP
Fone/fax: (19) 3935-5797/ 3935-5695

estaria comprometido com pedidos de componentes e ainda não temos previsão firme para o próximo ano. Isso significa que o setor automotivo vai entrar 2009 com o pé no freio", prevê Butino.

Até o final do ano, o presidente da Dura garante que nada vai mudar na sua fábrica, que está instalada no Rio Grande da Serra, no ABC paulista. "Vamos manter o ritmo normal de trabalho, sem cortar turnos, mas estamos nos preparando para enfrentar essa crise que não acabará em curto prazo, porque o efeito psicológico nas pessoas é muito grande".

A Cummins, que faz motor diesel, não alterou seus planos para o Brasil e vai investir US\$ 25 milhões na sua fábrica de Guarulhos, na Grande São Paulo, em 2009. A quantia será aplicada em atividades produtivas e no desenvolvimento de novos produtos. "Vamos dar continuidade ao nosso programa de investimentos porque ainda temos gargalos na linha de produção", disse Luís Pasquotto, diretor sênior de mercado da Cummins do Brasil. "Mesmo com a redução de 5% nos pedidos para o último trimestre do ano, não seria responsável cortar a produção, pois temos compromissos com nossos fornecedores e clientes".

Na avaliação de Pasquotto, a revisão dos pedidos feita por algumas montadoras é momentânea. "Ainda temos expectativas de crescimento do Brasil, pois o governo vai continuar investindo em infraestrutura e disponibilizará crédito para manter a atividade das indústrias".

A previsão da Cummins de fabricar neste ano 90 mil motores foi reduzida para 89 mil unidades. Mesmo com 1.000 unidades a menos a empresa ainda fechará 2008 com volume superior a 2007, que foi de 80 mil unidades. A estimativa de faturar US\$ 1 bilhão em 2008 está mantida, quantia que é 11% superior ao ano anterior.

A Mangels, grande fornecedora de rodas para a indústria automobilística tem se reunido nos finais de semana com toda sua diretoria para decidir as medidas que se-



Luís Pasquotto, diretor sênior da Cummins: revisão de pedidos é apenas momentânea

rão tomadas. "Vamos coletar todas as informações para tentar avaliar como será o cenário futuro e assim fazer os ajustes que forem necessários", disse Adelmo Felizati, diretor de finanças da empresa.

Segundo Felizati, a divisão de rodas, que tem grande participação nas montadoras de veículos, não teve redução nos pedidos. Já a divisão de aço, que abastece as montadoras, e outros setores industriais, como a indústria de autopeças, sistemistas (que fornece conjuntos prontos), de eletroeletrônicos e de construção civil registrou redução nas encomendas para o último trimestre do ano.

Os dirigentes da indústria de autopeças acreditam que a alta do dólar terá reflexo direto nas montadoras que ainda têm índice de nacionalização em cerca de 60%. A importação de componentes irá causar um impacto imediato nas contas já que o setor dificilmente poderá repassar para os preços finais os reajustes provocados pela taxa de câmbio.

Na avaliação geral percebe-se que a crise financeira mundial já começa mudar a rotina da indústria de autopeças. Ao contrário do início do ano, quando a maioria das empresas buscava alternativas para atender ao surpreendente crescimento da indústria automobilística, com a implantação do quarto turno e contratações até

de ex-funcionários aposentados, atualmente as grandes companhias nacionais e multinacionais tentam encontrar a forma para enfrentar a grande turbulência do mercado financeiro.

Enquanto algumas empresas já estão diminuindo o volume de produção por causa da redução dos pedidos das montadoras, outras vão tentar controlar o acúmulo de peças no estoque com as tradicionais férias coletivas do final do ano. Se no início do ano as reuniões com as matrizes eram para decidir o valor dos investimentos necessários para ampliar a capacidade de produção das suas fábricas no Brasil, agora a discussão é para revisar o orçamento para 2009.

A BorgWarner, que fabrica turbocompressores para veículos comerciais, não alterou o programa de produção na sua fábrica de Campinas, no interior de São Paulo, mesmo com as incertezas provocadas pela instabilidade financeira mundial. "O mercado brasileiro de caminhões continua firme e deverá fechar o ano com bom volume de produção", disse Sérgio Castioni Veinert, diretor-geral da BorgWarner. Veinert comentou que prefere trabalhar com fatos e dados concretos antes de tomar qualquer decisão. "Os resultados dos três últimos meses do ano darão uma indicação clara de como será o ano de 2009", afirmou o diretor da BorgWarner.

A Saint-Gobain Sekurit, que produz conjuntos de vidros para veículos, também está confiante em que a crise não atingirá fortemente o mercado de veículos pesados. "As montadoras estão com seis meses de fila de espera para entregar caminhões e o setor de ônibus tende a se manter aquecido por causa do programa de renovação de frota e já temos pedidos de pára-brisa até o final do ano", disse Rubens Sautnei, gerente comercial da empresa.

A Remy Automotive do Brasil, que abastece as fábricas de caminhões da Mercedes-Benz, Volkswagen, Ford, Interna-

tional, além da Cummins, mantém em alta sua produção na fábrica de Brusque (SC) e calcula fabricar neste ano 1 milhão de motores de partida e alternadores e faturar US\$ 65 milhões. Em 2009 o faturamento vai girar em torno de US\$ 75 milhões a US\$ 80 milhões. "O crescimento da empresa é decorrente de novos negócios, principalmente na linha de veículos pesados na América Latina", disse Mário Morelli, diretor de negócios na América Latina.

Roberto Del Papa, diretor comercial da Frum, que abastece todas as montadoras de veículos pesados (exceto a Volvo) com peças fundidas para freios, disse que a empresa mantém seu programa de investimentos fechado em 2004 de US\$ 60 milhões até 2011. "Nossa posição é de cautela, mas não vamos interromper os investimentos porque não recebemos nenhum comunicado oficial sobre diminuição do volume de produção por



Turbo da BorgWarner

parte das montadoras", afirmou o diretor da Frum. "Seria impossível interromper os investimentos porque temos máquinas paradas no porto que serão utilizadas para aumentar em 33% a capacidade de produção a partir de 2009".

A Frum, empresa brasileira que está há 56 anos no mercado, tem sua unidade industrial instalada em Extrema (MG). Com 650 funcionários, que trabalham em três turnos, prevê produzir neste ano 30 mil toneladas de peças fundidas para freios de veículos pesados e elevar esse volume para 40 mil toneladas em 2009. "Em 2011, quando os investimentos forem concluídos, pretendemos elevar a produção para 75 mil toneladas", disse Del Papa.

O diretor comercial da Frum admite que há uma sensação de desconforto em investir num momento conturbado, com tantas incertezas no mercado financeiro mundial. "Mas é preciso ser cauteloso em relação ao pessimismo que ronda o setor financeiro para se ter uma visão mais clara sobre o mercado industrial", disse Del Papa. ■

Soluções para Digital Signage e Sistema de Vigilância

Com a operação "Cidade Limpa" e retirada dos Outdoors nos centros urbanos a alternativa para divulgação passa a ser a "Media Digital Indoor" que pode ser aplicada de forma fixa ou embarcada.

A Cortex dispõe de soluções homologadas de Hardware Compacto, resistente a altas temperaturas, vibração e com opcional de fonte veicular onde um circuito "Shut-Down" programável por software permite o controle da alimentação do sistema após o desligamento da chave do carro".



O sistema CTX-VISION dispõe de CFTV Digital permitindo um Video-Rastreamento on-line oferecendo uma estrutura de gerenciamento e capacidade de armazenamento de dados flexível, excelente compressão de vídeo com taxa de captura em alta velocidade. A segurança dos dados pode incluir criptografia e permite conectividade 3G, EV-DO, GPRS, Wi-Fi 802.11g.



CTX-MASTER MÍDIA DIGITAL



- Telas de 20 e 24".
- Anti Vandalismo.
- Tela transflexiva (claridade em função da luminosidade).
- GPS opcional.
- Wi-Fi e Modem 3G.
- Software de Gerenciamento de Mídia Integrado.

CTX-VISION



- Estrutura cliente-servidor.
- Backup automático.
- Auditoria de trechos de imagens.
- Dias de armazenamento configuráveis.
- Gerenciamento de arquivos em rede LAN.
- Shut-Down programável do sistema.

Desenvolvemos e instalamos nossas plataformas on-site, executamos a manutenção preventiva/corretiva do sistema provendo uma "Solução Completa" ao cliente (Turn-Key).

Cortex Industrial Systems Ltda

Rua: Funchal, 513 - 12º andar - Vila Olímpia - 04551-060 - São Paulo - SP - Tel. 11 3351-4486

www.cortex.com.br - vendas@cortex.com.br



Volare produz mais de 500 miniônibus para programa federal



A Volare ultrapassou a marca de 500 unidades produzidas dos miniônibus modelos V8L e V6, na versão Escolarbus, para o programa federal Caminho da Escola.

Segundo Nelson Gehrke, diretor da Unidade de Negócios Volare, os veículos de cor amarela estão predominando na linha de montagem da empresa, em Caxias do Sul (RS). "Os Volare Escolarbus deram

um colorido diferente e mudaram o cenário do nosso pátio. O mais importante é que já estão sendo entregues pelo Brasil. Localidades como a Ilha de Marajó e interior do Amazonas e Pará já receberam os miniônibus", disse.

O projeto Caminho da Escola foi criado em 2007 para oferecer transporte escolar inicialmente para zonas rurais dos municípios brasileiros.

DPaschoal chega à marca de 2 milhões de pneus recapados

A DPaschoal comemora 25 anos de atividades na área de recapagem com uma marca histórica no mercado brasileiro: 2 milhões de pneus reformados em linha pesada (caminhões e ônibus). Agora, o objetivo da empresa é dobrar esse número, com a expansão de suas unidades, nos próximos três anos.

Segundo o responsável pela Recapagem da DPaschoal, Lineu Pataro, chegar a esta marca é um feito neste seg-

mento de mercado. "Atualmente, a DPaschoal faz uma média mensal de 15 mil recapagens. "Quando reformado adequadamente, o pneu possui rendimento quilométrico semelhante ao novo, com custo 75% menor para o consumidor. O frotista e o caminhoneiro já perceberam esses benefícios, por isso o Brasil é hoje o segundo maior mercado de pneus recapados do mundo, ficando, atrás apenas dos Estados Unidos", completa Pataro.

Petrobras fecha acordo para fornecer diesel mais limpo

O Ministério Público Federal e a Petrobras firmaram um acordo em que a empresa se compromete a fornecer diesel com menor teor de enxofre a partir de janeiro de 2009, de acordo com um cronograma definido pelo Ministério do Meio Ambiente. Segundo decisão do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), os veículos pesados produzidos a partir do ano que vem devem ser abastecidos com diesel S-50 (com 50 ppm de enxofre). Hoje, o diesel distribuído pela Petrobras tem de 500 ppm a 2.000 ppm.

O cronograma determina, a partir de janeiro de 2009, o fornecimento de diesel S-50 para as frotas de ônibus urbanos das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Em maio, o diesel estará disponível para toda a frota de veículos metropolitanos em Fortaleza (CE), Recife (PE) e Belém (PA); em agosto, para as frotas de Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA) e Re-

gião Metropolitana de São Paulo. Em janeiro de 2011, o combustível poderá ser utilizado pelos ônibus urbanos das regiões metropolitanas do estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A Petrobras também se comprometeu a promover as atividades do Programa Nacional da Racionalização do Uso de Petróleo e Gás Natural (Conpet) para São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Vitória.

O acordo ainda prevê a antecipação de uma nova fase do Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) para 2012, que será regulamentada pelo Conama. A Petrobras contribuirá com a indústria automobilística no atendimento aos novos limites de emissões (fase P-7 que equivale ao Euro V) para os veículos a diesel. Em janeiro de 2013, os motores deverão utilizar um combustível com 10 ppm de enxofre (S-10).

Viagem com internet

A Viação Itapemirim iniciou uma série de testes com equipamento para conexão de internet sem fio (Wi-Fi Bus) em um dos ônibus da linha São Paulo-Rio de Janeiro. Com este sistema, os passageiros poderão conectar seus notebooks ou celular à internet. O objetivo da empresa é expandir o serviço para outras linhas.

Caso o projeto-piloto seja aprovado em termos técnicos, financeiros e por parte dos usuários, a empresa definirá o número de veículos que receberão a tecnologia e se haverá cobrança pelo serviço. A Itapemirim fez uma parceria com a Vex Pointer Networks para a realização do monitoramento de cobertura e qualidade do sinal.

Associação dos Concessionários Scania comemora 30 anos

No dia 14 de outubro, a Assobrasc (Associação Brasileira dos Concessionários Scania) comemorou 30 anos de existência com um jantar de confraternização para representantes e associados. Em três décadas, a entidade criou o Consórcio Scania Brasil e outros aperfeiçoamentos em serviços, infra-estrutura e capacitação dos profissionais. Hoje, a associação conta com 17 grupos empresariais e 100 Casas Scania em todo o Brasil.

Quando foi fundada por Emilio Fiorentino Battistella, a Assobrasc reunia 25 conces-

sionários associados e poucos tinham filiais. "A rede começou a sentir a necessidade de se organizar para alcançar objetivos comuns", afirma Eriodes Battistella, presidente da Assobrasc.

A associação passou, então, a trabalhar em parceria com a Scania, tendo como meta principal a padronização da rede, para que os clientes tivessem acesso ao mesmo atendimento em todo o país. "Por meio do cooperativismo, conseguimos que todas as uni-



Diretor geral da Scania, Christopher Podgorski, entrega troféu comemorativo a Eriodes Battistella

dades fossem treinadas para isso", acrescenta Battistella.

A criação dos programas de compra de peças Price Progress e de crédito mútuo, idealizado para que o cliente Scania tenha crédito em to-

das as concessionárias, foi outra importante conquista da Assobrasc. "Nossa preocupação é fazer com que o cliente compre um caminhão adequado, tenha a assistência necessária e que, com isso, exerça seu trabalho com sucesso", diz

Battistella. Atualmente, a estratégia da Assobrasc é investir nos contratos de manutenção preventiva e todas as ações são planejadas e desenvolvidas em parceria com a montadora.



Distribuidor de parabrisas, vidros e borrachas originais das principais montadoras: Marcopolo, Busscar, Caio, Comil, Ciferal, Neobus, Mascarello, Mercedes Benz e Outros.



18 anos de transparência e segurança.
Atendemos em todo Brasil.



Rua Luiz Câmara, 395 - Ramos - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 21.031-175
Tel.: 21 3865-8450 - www.vidrosrio.com.br - vidrosrio@vidrosrio.com.br



**ACS TRANSPORTATION
MANAGEMENT SOLUTIONS**

7160 Riverwood Drive, Columbia
MD 21046, USA
Tel: 1 202-378-2717
E-mail: chad.huffman@acs-inc.com

No Brasil, a ACS fornece soluções tecnológicas para vários segmentos, destacando-se o setor de transportes coletivos. Entre seus principais clientes, estão Petro-bras, Eletropaulo, Secretarias de Segurança Pública do Ceará e de São Paulo, Trans-link em Vancouver (Canadá), Lodz na Polônia e Miami Dade Transit (EUA).

Para a FetransRio, a empresa traz o CAD/AVL, um despacho por computador para localização automática de veículo; ferramentas de gerenciamento para sistemas Bus Rapid Transit (BRT); contadores e anúncios automáticos para veículos; e integração com sistema de bilhetagem.



**ACTIA DO BRASIL INDÚSTRIA
E COMÉRCIO**

Avenida São Paulo, 555 - São Geraldo
Porto Alegre - Rio Grande do Sul
CEP: 90230-161 - Tel: (51) 3358-0200
E-mail: comercial@actia.com.br e
sac@actia.com.br



A Actia do Brasil – que faz parte do Grupo Actia – é responsável pelo atendimento dos clientes na América do Sul. A empresa produz e comercializa sistemas de eletrônica embarcada e de entretenimento para veículos comerciais. Estes sistemas incluem monitores LCD, DVDs, sistemas de som, amplificadores, sistemas de monitoramento de retrovisão e gravação digital de imagens. Além de comercializar equipamentos de diagnóstico eletrônico automotivo para oficinas e equipamentos de inspeção técnica veicular.

A Actia lança uma nova linha de DVDs com entrada USB e capacidade de leitura de diferentes formatos de áudio e vídeo. São três modelos: Rádio-CD, DVD, e Dual Zone. Outra novidade a ser apresentada na FetransRio é o sistema de ré, que permite a visualização de até três entradas de vídeo para monitoramento interno e externo de veículo, acionada automaticamente pela marcha ré. A Actia ainda trará uma linha de monitores TFT LCD.

O Opacímetro é um equipamento para medição da opacidade dos gases emitidos por veículos a diesel e o Tacógrafo Digital acompanha e controla as atividades e a forma de condução do motorista em veículos comerciais. Os dois produtos são homologados pelo Inmetro.



AGRALE

Rodovia BR 116, km 145, nº 15104
Caxias do Sul, Rio Grande do Sul
CEP: 95059-520
Tel: (54) 3238-8000
E-mail: marketing@agrle.com.br



A Agrale produz chassis para ônibus de portes leve e médio, entre oito e 15 toneladas. A linha possui modelos com motorização dianteira ou traseira, opção de câmbio manual ou automático, e suspensão pneumática. São veículos mais compactos, indicados para operações urbanas, intermunicipais e de fretamento.

A empresa está há 43 anos no mercado e possui uma rede de 89 concessionárias distribuídas em todo o país. O faturamento da empresa em 2007 foi de R\$ 553 milhões. Os chassis Agrale são vendidos em diversos países, como África do Sul, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Kuwait, Nigéria, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.



AITEC BRASIL

Rua Luigi Galvani, 200 - conj.112 - 11º

andar - Brooklin - São Paulo - SP
CEP: 04575-020 - Tel: 5507-4494
E-mail:
alexandre.carvalho@aitecbrasil.com.br



A Aitec é uma empresa especializada em consultoria, softwares e implementação de projetos para bilhetagem eletrônica; sistemas de monitoramentos e gerenciamento de frotas de ônibus; certificação e garantia de qualidade de softwares; além de aplicativos e jogos para

celular. Seus principais compradores são operadoras de telefonia móvel, empresas de ônibus urbanos, prefeituras, metrô e ferrovias.

A Aitec exporta seus produtos para Portugal, Bélgica, Espanha, França, Suíça, Alemanha, Israel, Marrocos, Moçambique, Cabo Verde e Angola. No exterior, o metrô de Lisboa, bilhetagem de Wrocław-Polônia, de Bruxelas, Carris-Lisboa e Israel Railways, são alguns de seus principais clientes.



ALLTEC TECNOLOGIA
Rua Hermógenes Moraes, 91 - Madalena

Recife, Pernambuco
CEP: 51.610 - 160
Tel: (81) 3236-5272
E-mail: comercial@vejasuafrota.com.br

A empresa oferece softwares e soluções para monitoramento e controle de frota. O principal produto é o Sistema Embarcado de Gravação Digital de Imagens, o Canguru, em diferentes versões, que vão desde modelos mais simples equipados com uma câmera em preto-e-branco, até a versão com quatro câmeras coloridas tecnologia de detecção de movimento na imagem e armazenamento em um cartão de memória.

Para a FetransRio, a Alltec apresenta o novo modelo do Canguru, que agrega novas



**Grife
BUS**

**ÔNIBUS
Chic**

Há mais de 15 anos vestindo o seu ônibus com elegância.

VENHA NOS VISITAR. ESTAMOS COM MUITAS NOVIDADES:

NOVO ENDEREÇO • NOVA LOJA • NOVO NUMERO TELEFÔNICO • NOVO WEB SITE • NOVO CATÁLOGO 2009



Conheça nossa nova loja e nosso amplo show room e confira a maior variedade de produtos de tapeçaria para ônibus. Produtos novos e fora de linha.

Nosso atendimento é personalizado, com vendedores especializados para auxiliá-lo na escolha certa dos melhores produtos para sua reforma, sempre com o melhor custo-benefício.

Cadastre-se conosco por telefone ou pelo site e receba o nosso novo catálogo de produtos 2009.



Fone/Fax:

11 3383.6500 www.grifebus.com.br

Rua Curuçá 229 • Vila Maria • São Paulo • SP • grifebus@grifebus.com.br • vendas@grifebus.com.br

funções e possui uma resolução de imagens com maior qualidade. Outra novidade prevista é o software de visualização de imagens integrado ao banco de dados da empresa, o que facilita a gestão das ocorrências.

Além da sede em Recife (PE), a Altec possui filiais em São Paulo e no Rio de Janeiro, e representantes em Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Natal (RN), Brasília (DF), Goiânia (GO) e Maceió (AL). A empresa fornece para todo o Brasil e exporta para o Chile. A expectativa para 2008 é que o faturamento chegue a R\$ 10,9 milhões – no ano passado, o faturamento foi de R\$ 4,2 milhões.



APB PRODATA

Avenida Paulista, 1009 – Bela Vista
São Paulo – SP
CEP: 01311-919
Tel: (11) 3146-2226
E-mail: comercial@apb.com.br



Há 15 anos atuando no mercado, a APB Prodata fornece equipamentos e softwares para bilhetagem automática. Além dos sistemas de bilhetagem eletrônica, sistema de gestão e monitoramento de frota, e sistema de fretamento, a empresa oferece ainda validadores de cartão inteligente sem contato, leitores de cartão e equipamento responsável pela venda de cartões eletrônicos e biométricos.

Na FetransRio, a APB Prodata apresenta um novo modelo de validador V650, mais

compacto, que preparado para agregar as novas soluções que cada vez mais passam a ser integradas pelas empresas de transporte, como monitoramento de frota.

A empresa atende nove capitais brasileiras: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Aracaju (PI), Cuiabá (MT), Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC). Devido ao crescimento e desenvolvimento das tecnologias da bilhetagem eletrônica, a APB Prodata prevê um crescimento de 10% nas vendas, com relação a 2007.



BANCO SAFRA S/A

Avenida Paulista, 2100
São Paulo – SP
CEP: 05010-930
Tel: Pessoa Física (11) 3253-4455 e 0800-015-1234; Pessoa Jurídica: (11) 3175-8248 e 0800-015-7575

O Banco Safra foi fundado em 1940. Atualmente, conta com 111 agências e 19 postos de atendimento. Deste total, 72 estão concentradas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. O Safra ainda possui uma agência nas Ilhas Cayman. O banco possuía ativos totais de R\$ 58,2 bilhões em junho de 2008.



BGM RODOTEC TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA PARA O TRANSPORTE

Avenida Presidente Vargas, 3131, cj. 504
- Teleporto- Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20210-030
Tel: (21) 3525-2929
E-mail: comercial@bgmrodotec.com

Empresa que fornece softwares de gestão empresarial para o segmento de transportes de passageiros e cargas. Dentre seus principais produtos estão o Globus, que oferece aplicações para todas as áreas de uma empresa transportadora. O produto já possui cerca de 40 módulos implantados em 1,2 mil empresas do País, na sua maioria de transporte de passageiros.

A BGM Rodotec traz para a FetransRio algumas novidades, como o Globus anti-fraude, um software para auxiliar na identificação de fraudes na bilhetagem eletrônica; o Globus retaguarda, que controla todas as funções de retaguarda de arrecadação, parametrização e estatística das vendas de bilhetes rodoviários; e o Business suite, solução de Inteligência de Negócios específica para empresas de transportes de passageiros e cargas, oferecendo um painel completo com cerca de 200 indicadores do setor, por meio de gráficos e planilhas.

Com 27 anos de atuação no mercado e cinco filiais espalhadas pelo Brasil, a BGM Rodotec atende a todos os estados brasileiros e exporta para Angola. Em 2007, o faturamento da empresa foi de R\$ 10,7 milhões e a expectativa é crescer 24% em 2008.



BOSCH

BOSCH DO BRASIL
Rod. Anhangüera, Km 98, Vila Boa Vista,

Campinas - SP - CEP: 13065-900
Tel: (19) 2103-1954



A fabricante de autopeças apresenta novos produtos na FetransRio, como o sistema diesel-gás para conversão de motores diesel em bicomustível, que trabalha com os dois combustíveis, diesel e gás natural, em diferentes proporções. A taxa de substituição de diesel pode chegar a 90%, trazendo uma economia de até 30% de combustíveis. Outros produtos que são apresentados pela Bosch na FetransRio são sensores

de estacionamento, conectores, relés, filtros, correias, motor limpador de pára-brisa, motor de ventilação, baterias e buzinas.

A empresa foi fundada em 1886 e está no Brasil desde 1954, sendo que a unidade brasileira é a principal integrante do Grupo Bosch na América Latina. Em 2007, o volume mundial de vendas foi de 46,3 bilhões de euros, e no Brasil, R\$ 5 bilhões.



BUSSCAR

Rua Augusto Bruno Nielson, 345 - Distrito

Industrial, Joinville - SC - CEP: 89219-450
Tel: (47) 3441-1133



A Busscar produz 19 modelos de veículos para uso rodoviário, urbano, além de microônibus e ônibus midi. Há 63 anos no mercado, a empresa possui quatro unidades no Brasil, uma na Colômbia e outra no México. Em 2007, a encarroçadora produziu 4.383 unidades, sendo que 1.634 foram exportadas.

TR THERMO KING

**NOVO LRT-SL
EMBARQUE, APROVEITE O CLIMA
E FAÇA ÓTIMAS VIAGENS**

LRT-SL

ECONOMIA, CONFIABILIDADE E ALTA CAPACIDADE. SISTEMA DE AR-CONDICIONADO PROJETADO ESPECIALMENTE PARA CARROS DE TURISMO, FRETAMENTO E INTERMUNICIPAIS.

AS MELHORES SOLUÇÕES EM
AR-CONDICIONADO PARA ÔNIBUS



Conheça a Thermo King. Acesse: www.thermoking.com.br

IR Ingersoll Rand
Climate Control Technologies



CARRIER TRANSICOLD

Rua Berto Círio, 521 - São Luís
Canoas, Rio Grande do Sul
CEP: 92420-030
Tel: (51) 3477-9500
E-mail: mariana.kunzler@carrier.utc.com



A Carrier Transicold fornece aparelhos de ar condicionado para ônibus e equipamentos para baús refrigerados. Para a FetransRio, a empresa traz dois novos produtos novos: o AirV, equipamento totalmente elétrico com peso de 41 kg, destinado a ônibus semi-estacionários (clínicas, escritórios, etc.), carros-fortes e cabines de caminhão; e o AC528 que pode ser instalado em ônibus, miniônibus, microônibus de tamanho convencional e com 9 metros de comprimento.

A empresa, com 15 anos de existência, exporta para o México e vários países da América do Sul.



CECCATO

Rua Sebastiana G. de Campos, 1.100 -
Parque Campos Elíseos
Limeira - São Paulo
CEP: 13485-295
Tel: (19) 3113-4100
E-mail:
comercial@ceccato-carwash.com.br



A Ceccato foi fundada em 1936, na Itália, e chegou ao Brasil em 1974. É especializada na fabricação e comercialização de equipa-

mentos para lavagem de veículos. Seus principais produtos são destinados a lavagem de ônibus, sistemas de reutilização de água e sistemas para elevação de veículos, para reparação e troca de óleo.

Na FetransRio, a Ceccato apresenta equipamentos com as novas escovas de borracha sintética, modelo softshine. O sistema WSFAD de reciclagem de água de lavagem, mais compacto, com menor custo operacional e maior diversidade de tipos de efluentes, é a outra novidade a ser mostrada.

A empresa atua no mercado interno e exporta para países da Europa e América Latina. O faturamento da Ceccato deve atingir os R\$ 21,2 milhões em 2008.



CISIOTAR

Rua Guatemala, 429 - Penha Circular
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3976-4276
E-mail: comercial@cisiotar.com.br

A Cisiotar comercializa ônibus seminovos e usados do Grupo Guanabara Diesel e diversas empresas de transporte do Brasil. Seus principais clientes são empresas de transporte coletivo, de fretamento rodoviário, prefeituras, auto-escolas e cooperativas. A Cisiotar exporta para países da África, Américas do Sul e Central.

Fundada em 1958, a Cisiotar lança durante a FetransRio o seu novo site especializado em vendas de ônibus usados (www.vendadeonibus.net), composto por anúncios com informações detalhadas de cada veículo, simulação automática de financiamento, fotos e vídeo do veículo - com o canal de vídeo exclusivo no YouTube. A empresa já conta com o site www.cisiotar.com.br, que é líder de venda e revenda no segmento, com abrangência

nacional e internacional.

Com o investimento em novas mídias e atendimento personalizado, a Cisiotar pretende atingir um crescimento de 40% em 2008, comparado com o ano anterior.



CLIMATRUCK SISTEMAS AUTOMOTIVOS

Rua Erivan Curtolo, 85 - Sanvitto II
Caxias do Sul - RS
Tel: (54) 3533-7000
E-mail: climatruck@climatruck.com.br



A Climatruck distribui peças de reposição para ar condicionado de ônibus.

Entre os componentes comercializados pela empresa, estão ventiladores para condensadores e evaporadores; compressores para vans, microônibus, rodoviários e urbanos; embreagens magnéticas; válvulas de expansão, filtros secadores, mangueiras e conexões; refrigerantes e lubrificantes.

Para a FetransRio, a Climatruck separou algumas novidades, como uma linha completa de peças de reposição para ventiladores de condensador e evaporador; ventilador Climatruck para condensador de ar condicionado de ônibus; compressor de ar condicionado MD40, um compressor de alumínio de 650 cc, destinado a veículos com capacidade superior a 50 passageiros.



COMIL CARROCERIAS E ÔNIBUS

Rua Alberto Parenti, 1382 - Distrito Industrial
Erechim - RS
CEP: 99700-000
Tel: (54) 3321-3314



Sistema de Bilhetagem Eletrônica

A **FUJITEC** é uma das empresas no Brasil de maior experiência em fornecimento de Sistemas de Bilhetagem Eletrônica. Seu sistema realiza o controle do uso das gratuidades e passes estudantis, que reduzem fraudes e aumentam arrecadação.

Além disso a substituição dos vales transporte em papel por um Cartão Eletrônico de Vale Transporte, com a venda de vales eletrônicos, feita via Internet, diminuem custos operacionais de venda e reduzem fraudes ou uso indevidos. A solução **FUJITEC** ainda possibilita o uso de sistema GPS para cobrança de tarifa seccionada por trecho utilizado do transporte pelo usuário do cartão. Moderna, segura, flexível, repleta de inovações tecnológicas e com as melhores condições de preço, a solução **FUJITEC** de Bilhetagem Eletrônica é também sua melhor escolha!



Validador FUJITEC para sistemas embarcados

Certified ISO 9001 by



Benefícios da Implantação da Solução de Bilhetagem FUJITEC:

- Controle de uso de gratuidades;
- Controle de uso de passes estudantis eletrônicos;
- Combate às fraudes e aumento de arrecadação;
- Substituição dos vales transporte em papel por cartão eletrônico, com redução de custos operacionais de venda e combate ao transporte clandestino;
- Aumento na segurança dos usuários com o uso do cartão: redução de dinheiro nos veículos; diminuição de número de assalto; em caso de perdas, bloqueio do uso do cartão, entre outros;
- Redução de custos operacionais das empresas e da central de venda;
- Maior velocidade e praticidade no uso do cartão.

Diferenciais Fujitec

- Empresa Certificada ISO 9001 no fornecimento da solução em todas suas etapas;
- Empresa homologada pelo FCC americano em relação ao seu equipamento validador embarcado;
- Primeira empresa brasileira a fechar contrato internacional para fornecimento de sistemas de bilhetagem;
- Mais de 1 milhão de cartões emitidos e mais de 10 milhões de transações mensais processadas com uso de nosso solução de bilhetagem;
- Além de tudo isso, a solução FUJITEC é customizável para ficar conforme necessidade do nosso Cliente;
- Solução financiada pelo Cartão BNDES.

Já pensou em ter controle total sobre sua frota ou sua empresa?

Sistema VISIONTEC

Monitoramento de imagens via web

Segmentos de atuação

Segurança Pública Transportadoras
Distribuidoras Transporte Intermunicipal
Transporte Público
Empresa de transporte de valores

Benefícios

- Controle da frota e segurança dos veículos;
- Inibição de roubo e assalto;
- Monitoramento de funcionários e cargas transportadas;
- Reconhecimento facial;
- Controle da frota e segurança de veículos;
- Possibilidade de acesso ao veículo em tempo real
- Acesso as imagens gravadas
- Possibilidade de descontos nos Seguros;
- Integrado com sistema de GPS



posição da Solução



DVR (Gravador digital de áudio e vídeo)
Gabinete anti-impacto;
Capacidade de Memória;
Placa de captura de imagens.

Câmeras
Imagens de alta qualidade;
Possibilidade de visão noturna;
Anti-vandalismo.

Microfone
Microfone discreto, pode ser usado longe das câmeras.

Pára-sol imagens
Usado para visualizar imagens no veículo;
Controle Remoto Total.

E-mail: marketing@comilonibus.com.br



A Comil fabrica carrocerias para empresas de ônibus urbanos e de transporte rodoviário de passageiros. A empresa está no mercado brasileiro há 22 anos e atua em todo o país. A Comil oferece uma série de serviços pós-vendas, como atendimento volante aos clientes, rede autorizada com reposição de peças originais e suporte para treinamento de manutenção dos carros para os clientes.



COMPACT INDÚSTRIA DE PRODUTOS TERMODINÂMICOS

Rodovia BR 116, Km 152, nº 21.940 - Pavilhão 1, Caxias do Sul - RS
CEP: 95070-070
Tel: (54) 2108-3838
E-mail: comercial@compact.com.br



A Compact fabrica refrigeradores, aquecedores de líquido e bebedouros para ônibus; refrigeradores para barcos, mini-cozinhas e dispenser de latas. O seu lançamento para a FettransRio é o Compact Cold para ônibus, microônibus, vans, motorhome e trailers. O equipamento, desenvolvido para o clima tropical, possui termostato que permite regulagem da temperatura de ambiente interno entre 7° C e -7°C, além de ser acionado por bateria de 12 V ou 24 V e dotado de compressor hermético especial para corrente contínua (bateria). Outro destaque é o refrigerador R-74, com volume interno útil de 4,2 litros, interruptor no próprio produto e indicador luminoso aceso quando ligado.

Há quatro anos no mercado, a Compact comercializa seus produtos para monta-

doras de ônibus, estaleiros e redes de lojas em todo o território nacional.



CONFIARE SISTEMAS AUTOMOTIVOS

Rua Francisco Balen, 185 - Planalto Caxias do Sul - RS, CEP: 95086-310
Tel: (54) 3025-7379
E-mail: fabricio@confiare.ind.br



A Confiare fornece bloqueadores de portas, limitadores de velocidade via GPS, computadores de bordo, centrais elétricas, chiques elétricos e iluminação por leds. Na FettransRio, a empresa apresentará o computador de bordo CBC-Confiare, que agrupa várias funções, como bloquear portas com o veículo em movimento, limitar o rpm do veículo parado ou rodando, inibir a partida da segunda marcha e eliminar o tempo ocioso do veículo ligado. O CBC-Confiare possui também o sistema de pré-aquecimento sem aceleração do veículo, o que é importante para a lubrificação correta dos componentes. O aparelho ainda pode ser acoplado ao GPS para limitar automaticamente velocidades diferentes em determinados trechos, e dispõe de um coletor de dados e de software para gerenciamento de dados e controle dos equipamentos.

A Confiare espera um aumento de seu faturamento de 35% em 2008, devido ao lançamento do CBC-Confiare no mercado.



CORTEX INDUSTRIAL SYSTEMS

Rua Funchal, 513 - 12º andar - Vila Olímpia São Paulo - SP
Tel: (11) 3351-4486

E-mail: vendas@cortex.com.br

A Cortex fornece soluções tecnológicas para digital signage, sistemas de vigilância, computadores industriais, mini-PCs e CPUs mini-ITX, plataformas computacionais Embedded. Na FettransRio, a empresa apresenta o CTX-Master Mídia Digital Signage, anti-vandalismo, Wi-Fi/Modem 3G com software de Gerenciamento de Mídia Integrado; CTX-Vision, um sistema de vigilância com CFTV Digital, com vídeo de rastreamento on-line e back up automático.

Entre os principais clientes da Cortex, estão Gerdau, Michelin, Volkswagen, Caio/Induscar e CSN. A empresa espera crescer 40% em 2008, devido ao investimento em um novo segmento de mídia digital embarcada para veículos, que engloba ônibus, táxis e frotas de outros veículos.



DENSO DO BRASIL

Rua João Chede, 891 - CIC Curitiba - Paraná
CEP: 81170-220
E-mail: svon@denso.com.br



A Denso é uma empresa de autopeças que produz aparelhos de ar condicionado para ônibus e microônibus, velas de ignição, peças de reposição de ar condicionado, evaporador, condensador, compressor e HVAC. A empresa separou alguns produtos para serem expostos na FettransRio, como o ar condicionado para microônibus SD-8, que se destaca pelo design moderno baixo consumo de combustível e peso mais baixo; ar condicionado para ônibus rodoviário e urbano LD8-i, que possui fresh

air de série, além baixo custo operacional.

A empresa exporta seus produtos para Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nigéria e Uruguai.



DESTAQUE RIO TINTAS

Rua Marechal Souza Menezes, 151 - Ramos

Rio Janeiro - RJ

CEP: 21031-080

Tel: (21) 3104-5735

E-mail: destaqueriotintas@gmail.com

A Destaque Rio Tintas é representante da ACS Autocolor da PPG, desde 2004. A Destaque fornece para várias empresas de transportes do Estado do Rio de Janeiro.

ro. Em 2007, o faturamento da empresa foi de R\$ 85 mil; para 2008, a expectativa é chegar a um crescimento de 15% a 20%.

digicon

DIGICON

Rua Nissin Castiel, 640 - Distrito Industrial Gravataí - RS

CEP: 94.000-970

Tel: (51) 3489-8700

E-mail: digicon@digicon.com.br



A Digicon oferece sistemas de bilhetagem eletrônica totalmente via WEB; validadores, recolhedores de cartão e catracas eletrônicas para ônibus, validadores e bloqueios para ter-

minais e estações do metrô e trem; sistema de biometria por geometria dos dedos (biofinger); sistema de informação, gestão e rastreamento por GPS; sistemas de vendas, distribuição e recarga de créditos; solução para auto-atendimento para venda e recarga de créditos.

Os lançamentos da Digicon para a FetransRio são os validadores DG2001 WLAN, os recolhedores de cartões utilitários para ônibus, e o sistema de biometria pela geometria dos dedos.

Os principais clientes da Digicon são: SP Trans, Metrô do Rio de Janeiro, planetek (Rede Pague Express), Assetur de Campo Grande (MS), Auto Viação Chapecó, Circular Santa Luzia de São José do Rio Preto (SP) e Transporte Cidade Canção Maringá. O Grupo Digicon é formado por três empresas – Digicon, Perto e Nume-



Tenha uma nova visão do mundo...

VIDROFORTE: Confiança, credibilidade e inovação em vidros.

Presente com sucesso no mercado desde 1989, a Vidroforte possui uma moderníssima unidade fabril, com equipamentos de última geração para a fabricação específica de pára-brisas e janelas para a Linha Automotiva e Linha Náutica.



UNIDADE 1 - Vidroforte Ind. e Com. Ltda
Rua Evaristo de Antoni, 1301
B. São José - Caxias do Sul - RS
Fone: (54) 3224.8800 / Fax: (54) 3224.2487
vidroforte@vidroforte.com.br

UNIDADE 2 - Templex
RS122, Km 69.5 n°4545
Caxias do Sul - RS
Fone / Fax: (54) 3209.6600
templex@vidroforte.com.br

ricon – e faturou R\$ 170 milhões em 2007. A meta é atingir R\$ 200 milhões em 2008.



DIMELTHOZ

Rua Pinheiro Machado, 194 - Nossa Senhora de Lourdes
Caxias do Sul - RS
CEP: 95020-170
Tel: (54) 3218-8400
E-mail: alexandre.boff@dimelthoz.com.br

A Dimelthoz produz itinerários eletrônicos e motores para ar condicionado para fabricantes de veículos e empresas de transporte coletivo. Há dois anos no mercado, a Dimelthoz já fornece para todo o Brasil e exporta para Argentina, Colômbia, Peru, Portugal, Ilhas Maurício e Índia. A expectativa da empresa é chegar ao final de 2008 com um crescimento de 20%, em comparação ao ano anterior.



DINI TÊXTIL

Rua Masato Sakai, 323 - Jardim Triângulo Ferraz de Vasconcelos - SP
Tel: (11) 2856-5656
E-mail: marketing@dinitextil.com.br



A Dini Têxtil produz tecidos automobilísticos para revestimento de caminhões, ônibus e automóveis. Na FetransRio, a empresa apresenta sua nova coleção de tecidos Diamante. A empresa exporta para vários países da América Latina e fornece para as principais encarregadoras de ônibus do País, como Scania, Volkswagen, Neobus, Mascarello, Irizar, Busscar e Comil.

A expectativa da Dini Têxtil é encerrar

2008 com um crescimento nas vendas de 30%.



ELBER INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO

Rua Progresso, 150 - Centro Agrônômica, Santa Catarina
CEP: 89188-000
Tel: (47) 3542-3000
E-mail: elber@elber.ind.br

A Elber é uma indústria de refrigeração que produz geladeiras e bebedouros para fabricantes de carrocerias para ônibus. Com 18 anos de atuação no mercado brasileiro, a linha de produtos Elber é composta por geladeiras de 12 V / 24 V, bebedouros de 12 V / 24 V e geladeiras especiais sob medida. Os modelos são equipados com gás refrigerante ecológico R134a, luz interna, suporte para fixação, gabinete em chapa galvanizada com pintura PU, compressor Elber 12 V / 24 V com garantia de dois anos. A empresa possui certificação de qualidade ISO-9001:2000.



EMPRESA 1

Rua dos Inconfidentes, 1190 - 12º andar - Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30140-907
Tel: (31) 3516-5200



A Empresa 1 é especializada em gestão avançada de transporte público por meio da bilhetagem eletrônica. A Empresa 1 investe no desenvolvimento de ferramen-

tas como o uso de informações gerenciais via Web e por celular, relatórios, além de indicadores relacionados ao controle de fluxo de passageiros, veículos, produtividade das linhas, entre outros. A Empresa 1 também desenvolve novas tecnologias, como Sigom Vision (biometria de reconhecimento facial automático), que será um dos destaques da empresa na FetransRio.

A Empresa 1 atende 102 cidades – seis capitais e seis regiões metropolitanas – em 18 estados brasileiros.



ESTEBAN DO BRASIL

Estrada Velha de Rubião Júnior, s/nº
Botucatu - SP
CEP: 18603-970
Tel: (14) 3882-1902
E-mail: comercial.ebr@esteban.com.br

A Esteban fornece poltronas para vans, ônibus rodoviários e urbanos, barcos, trens, caminhões e outros veículos. Com empresas em mais de 20 países, a Esteban exporta para Estados Unidos, África, Oriente Médio e América do Sul.



FANAVID

Avenida José Miguel Ackel, 10
Guarulhos - SP
CEP: 07241-090
E-mail: marketing@fanavid.com

A Fanavid fabrica vidros temperados, laminados e blindados para todos os segmentos automotivos. Há 45 anos no mercado brasileiro, a empresa exporta para vários países da América Latina.

Plataformas Veiculares Daiken. Inovação e qualidade em produtos.



Qualidade, tecnologia e inovação no desenvolvimento dos produtos. São valores que acompanham a Daiken há 15 anos e acabam de render um grande reconhecimento: foi uma das **3 empresas premiadas no Prêmio FINEP de Inovação – Região Sul.**

Prêmio FINEP
de Inovação



003 0001
BUREAU VERITAS
Certification



41 3621-8074
www.daiken.com.br



FERRAMENTA DE LIMPEZA

51.3635.1555



Limpa o balcão do quebra-sol.



Dispensa escada.
Cabo de alumínio de: 1,5m, 2m e 3m.
Fios florados de PET, com espuma.
Pará-brisas, corredores e carrocerias.

e-mail: odim@odim.com.br
site: www.odim.com.br



**SOLUÇÃO COMPLETA EM PEÇAS DE REPOSIÇÃO
PARA AR-CONDICIONADO**



CLIMATRUCK
(54) 3533.7000 - vendas@climatruck.com.br
www.climatruck.com.br



TECNOLOGIA QUE ELEVA



**PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS PARA
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA**

ÔNIBUS ou VANS

REDE DE REVENDA NACIONAL

MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689
E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br



A TECTRANS desenvolve soluções em Transporte e Trânsito por meio do uso de modernos conceitos de tecnologia aplicáveis ao planejamento, através de técnicas de modelagem e simulação em software.

*TECTRANS, uma solução que reúne o
melhor do transporte pelo menor custo.*

Saiba mais sobre nossos serviços de consultoria e produtos pelo site:

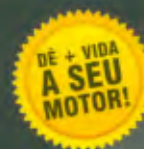
www.tectrans.eng.br

Praça Zacarias n. 80 - Conj. 701 - 7. andar - Centro - Curitiba - Paraná
CEP: 82.020-080 Fone: (41) 9951-2064 e-mail: TECTRANS@TECTRANS.ENG.BR

**MOTORKOTE
ANTI-ATRITO 100**

www.motorkote.com.br
(21) 3659-3218

Seu motor com muito mais rendimento e com uma economia de até 10% ou mais de combustível. **Não é um aditivo** e sim um tratamento dos metais de seu motor. Aplique a cada **80.000 km ou 2.500 horas** de uso e você verá a diferença.



**Experimente
e comprove!**





FOCA CONTROLES DE ACESSOS

Rua Alestio Antônio Susin, 291 - Centenário
Caxias do Sul - RS
CEP: 95045-157
Tel: (54) 2108-8000



A Foca fornece catracas e peças de reposição para empresas e fabricantes de ônibus de todo o Brasil. Sua linha de produtos inclui catracas de três e quatro braços para ônibus, torniquetes e gabinetes. Na FettransRio, a Foca apresenta catracas nos modelos FE4 e FE3, com alto grau de resistência a vibrações e compatíveis com todos os tipos de validadores disponíveis no mercado.

A empresa está no mercado brasileiro há 12 anos e exporta para países da América Latina. Em 2008, a Foca deve aumentar em 15% o seu faturamento, em relação a 2007, quando a empresa faturou cerca de R\$ 10 milhões.



Foca Euroar

Rua das Gardênias, 321
Caxias do Sul - RS
CEP: 95012-200
Tel: (54) 2101-7600
E-mail: euroar@euroar.com.br

A Foca Euroar produz aparelhos de ar condicionado para ônibus, microônibus e vans; além de defrosters, cortinas de ar, convectores e cúpulas para ônibus. Entre seus principais clientes, estão Comil, Agrale, Mascarello, Marcopolo, Busscar, Neobus e Bom Sinal. Além de atender clientes de todo o Brasil, a Foca Euroar expor-

ta para Colômbia, Chile e Argentina.

Na FettransRio, a Foca Euroar faz o lançamento do ar condicionado para microônibus Euro-90, que conta com gás refrigerado ecológico, comando digital, motores do evaporador e do condensador de alta durabilidade, maior vazão de ar e peso reduzido.

Em 2008, a empresa espera um crescimento de 15% a 20%, em virtude da implementação das vendas dos novos modelos de ar condicionado às encarregadoras de ônibus.



FRT TECNOLOGIA ELETRÔNICA

Avenida Sul, 3125-F - Ibiribeira
Recife - PE
CEP: 51 160-000
Tel: (81) 3081-1850

A empresa fornece itinerários eletrônicos, limitadores de velocidade, bloqueadores de partida com portas abertas e luminárias leds, para fabricantes de ônibus e outros veículos do Brasil e de outros países da América do Sul. Há 20 anos no mercado, a FRT deve crescer 35% em 2008 – em relação ao ano anterior – e tem como meta para 2009 atingir 40% de aumento em seu faturamento.

A linha de luminárias Clariar destinada ao setor de ônibus é a novidade apresentada pela FRT na FettransRio. Esta linha de produtos conta com tecnologia SMD e com proteção de alta tensão, que amplia a durabilidade da luminária, além de protegê-la em caso de problemas com o alternador.



HISPACOLD DO BRASIL

Rua Antônia Martins Luiz, 519 - Distrito Industrial João Narezzi

Indaiatuba - SP

CEP: 13347-404

Tel: (19) 3935-5797

E-mail: hispacold@hispacold.com.br



A Hispacold é fabricante de equipamentos de climatização para ônibus urbanos e rodoviários, de 30 a 50 lugares, articulados, biarticulados ou duplo piso. Na FettransRio, a empresa mostra produtos como a linha de motores sem escovas, com baixo nível de ruídos; equipamento de refrigeração modelo 12L para veículos de 42 a 50 lugares; linha de controles eletrônicos, com melhor regulagem da temperatura interior do veículo e menor consumo de energia, função diagnóstico e de visualização, para ajudar na manutenção; e compressor modelo Ecoice, especialmente desenvolvido para sistemas de climatização de ônibus.

A matriz da Hispacold fica em Sevilha, na Espanha, e atua no mercado europeu há 31 anos. As filiais brasileira e chinesa foram abertas em 2008. A empresa possui outra unidade no México.



INCAVEL ÔNIBUS E PEÇAS

Rua Delegado Leopoldo Belczack, 77 - Cristo Rei, Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3264-1122
E-mail: incavel@incavel.com.br

A Incavel comercializa toda a linha de componentes para todas as marcas de carrocerias de ônibus. A sua linha de produtos é composta por canaletas e borrachas, chapas de alumínio, espelhos e suportes para espelhos, faróis e acabamentos, lanternas, lentes, hastes, palhetas, equipamentos de transmissão, motor limpador, válvulas de porta, pistões de por-

ta, tapetes e courvins.

A empresa está há 30 anos no mercado e atualmente exporta para 27 países.



INDUSCAR

Avenida das Nações Unidas, 12.901 - 5º andar, Torre Oeste - Centro Empresarial Nações Unidas - Brooklin Novo São Paulo - SP
CEP: 04 578-000
Tel: (14) 3811-3918
E-mail: marketing@caio.com.br



A Induscar assumiu em 2001 a tradicional marca Caio, que já atuava no mercado

brasileiro há 60 anos. A empresa produz ônibus urbanos, incluindo os modelos articulados, rodoviários, midis, minis, micro-ônibus e furgões de cargas. Para a Fetrans Rio, a Induscar traz o ônibus urbano Apache Vip reestilizado, com maior campo de visualização para o motorista, lanternas traseiras em leds, escapamento vertical embutido e pára-brisa envolvente.

A empresa exporta para Chile, Costa Rica, Peru, República Dominicana, Trinidad e Tobago, África do Sul, Angola, Líbano, Moçambique, Costa do Marfim, Zâmbia, entre outros.



INOVA

Rua Ito Ruschel Rauber, 212 - Vila Verde

Caxias do Sul - RS

CEP: 95080-170

Tel: (54) 3535-8000

E-mail: inova@inova.com.br

A empresa produz sistemas eletrônicos para empresas do setor de transportes, como painéis eletrônicos de leds (itinerários eletrônicos), sistemas de iluminação por leds (fluoreleds) e sistema de sinalização por leds (lampedes). A Inova traz para a FetransRio um novo modelo de itinerário eletrônico com comunicação UBS via pen drive para transferência de mensagens, capacidade de armazenamento de até 1.400 roteiros com vinte mensagens cada, controle automático de brilho do painel por meio de sensor de luminosidade ambiente, capacidade de comunicação com até 99 painéis na mesma rede, fonte

MAPA



0800 644 5500

(44) 9949-7236 / 9961-0193 / 9921-1144

Seu próximo veículo pode estar aqui!

Maringá - Paraná - Brasil

**ÓTIMAS TAXAS PARA FINANCIAMENTO
ATRAVÉS DE FINANCEIRAS.**

Inclusivo para veículo
fabricados a partir de **97**

Veículos para variados segmentos:

- Transporte Rural (Usinas/Fazendas)
- Transporte Escolar
- Transporte de Funcionários
- Fretamentos/Turismo
- Empresas de Ônibus
- Prefeituras

Acesse nosso site:

www.mapavendadeonibus.com.br



de alimentação de 10v até 35v, e diversas opções de unidades de controle.

A Inova está no mercado há cinco anos e comercializa seus produtos em todo o país e na América Latina.



IPIRANGA

rua Francisco Eugênio, 329 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20941-900
Tel: 0800 253805
E-mail: canaldireto@ipiranga.com.br

A Ipiranga possui uma rede de 3,2 mil postos de combustíveis nas regiões Sul e Sudeste; em 2009, com a aquisição da Texaco, serão 5 mil postos em todo o País. A linha de produtos da Ipiranga conta com combustíveis e derivados de petróleo; álcool hidratado; lubrificantes automotivos, marítimos, industriais e graxas; franquias Jet Oil; e cartões Ipiranga. Para o segmento de transportes, a Ipiranga possui o Controle Teleprocessado de Frotas (CTF Ipiranga), um sistema de coleta e armazenamento de dados, para que as empresas possam exercer controle total sobre o abastecimento e movimentação de sua frota; Frete Digital Ipiranga, que reconhece o motorista por meio de sua impressão digital, controlando abastecimentos e saques dos motoristas, monitorando as viagens e efetuando pagamentos por débito e crédito automático entre as empresas e os postos; Lub Fácil, sistema de venda dos óleos lubrificantes a granel; Lubex, que inclui controle de qualidade e assistência técnica aos clientes; e o MaxiBus, que é um sistema gerencial de controle de frotas de ônibus.

Na FetransRio, a Ipiranga apresenta o

Brutus EGR Tecnologia Sintética, um lubrificante semi-sintético, com baixa volatilidade em condições severas.



IRIZAR BRASIL

Rodovia Marechal Rondon, km 252,5
Botucatu - São Paulo
CEP: 18607-910
Tel: (14) 3811-8000
E-mail: irizar@irizar.com.br

A Irizar oferece carrocerias para empresas de ônibus, turismo e fretamento. Os modelos podem ser equipados com ar condicionado, com comprimento de 8,2 metros a 15 metros, e altura variando entre 4,4 metros e 3,9 metros. Há opções com motor traseiro e dianteiro. O modelo Irizar Century Premium é indicado para veículos luxuosos; o Luxury é para quem busca requinte aliado à praticidade; e o Semi-Luxury é um acabamento que não possui banheiro e ar condicionado.

A Irizar comercializa seus produtos em toda a América do Sul, Central e Caribe, África do Sul e outros países africanos, Hong Kong, Austrália, Nova Zelândia e países árabes. O faturamento da empresa foi de R\$ 100,6 milhões.



JJARDIM

Rua Marechal Jofre, 146 - Grajaú
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2288-5710



A JJardim fornece equipamentos de

monitoramento de imagens embarcados para empresas de transporte de passageiros, dos tipos rodoviário e urbano. Há 15 anos no mercado, a JJardim atua nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e na região Nordeste. Seus principais clientes Saens Pena, Litoral Rio, Tijuquinha, Alpha, Guarulhos Transportes, entre outros.

Na FetransRio, a empresa apresenta o novo modelo SecTrans em alumínio, que foi especialmente desenvolvido para ser utilizado em rotas de regiões litorâneas, em condições adversas como mareasias.



LAMIX PAINÉIS ELETRÔNICOS

Rua Casarejos, 27 - Mogilar, Mogi das Cruzes - SP, Tel: (11) 4791-3462
E-mail: comercial@lamix.com.br



A Lamix é uma empresa especializada em painéis de itinerários eletrônicos e de atendimento, painéis industriais e de mensagens, relógios e indicadores de temperatura para o setor de transportes públicos. Atuando no mercado desde 1997 com a linha de painéis industriais, a Lamix lançou a linha de painéis de itinerários eletrônicos para transporte coletivo.

O painel de percurso PML44X080 é o maior destaque da empresa na FetransRio. O produto pode substituir a placa lateral impressa, afixada ao lado da porta de entrada dos ônibus e aceita vários painéis conectados ao mesmo tempo. Todos os painéis da mesma marca podem ser geridos por um único software, além disso, o

equipamento consegue programar oito linhas de percurso, vinculadas a cada linha programada e todos os arquivos podem ser salvos em um só arquivo.

Entre os principais clientes da Lamix, estão Caio/Induscar, Viação Itaim Paulista, Transpass, Translitoral, Viação Gatusa, Viação Ouro Verde, Júlio Simões e outras empresas.



M2M SOLUTIONS

Avenida das Américas, 700 - bloco 8, loja 107B - Citta América
Barra da Tijuca - RJ
CEP: 22640-100
Tel: (21) 3485-1234
E-mail: info@m2msolutions.com.br
A M2M Solutions comercializa soluções

tecnológicas para monitoramento de frotas via GPS/GPRS. Para a FetransRio, a empresa separou algumas novidades, como MTC 500, uma plataforma flexível que dá origem a cinco produtos distintos, permitindo de acordo com o modelo escolhido processar informações de logística, realizar leitura central eletrônica do veículo (CAN), manter um canal de comunicação constante com a central de operações, armazenar histórico e utilizar antena satelital híbrida (satélite e GPRS); o MTC 600, a nova geração do MTC permite filmagem, fotos, conexão com até quatro câmeras e sistema de voz; o MX 100, sistema de telemetria total, que fornece informações sobre funcionamento, comportamento da frota e dirigibilidade em tempo real.



MARCOPOLO

Avenida Rio Branco, 4.889 - Ana Rech
Caxias do Sul - RS
CEP: 95.060-650
Tel: (54) 2101-4000
E-mail: contato@marcopolo.com.br



A Marcopolo fabrica carrocerias para ônibus de diversos modelos, incluindo urbanos convencionais, biarticulados para



**A DANVAL desde 1954
está com o pé na estrada
fornecendo produtos de
tecnologia e qualidade
para o seu ônibus.**



Tel 11 2684 7000
www.danval.com.br



sistemas de transporte em grandes centros urbanos e até ônibus feitos sob medida, de acordo com as necessidades do cliente. No segmento rodoviário, produz veículos para curtas, médias e longas distâncias, double deckers (dois pisos) e modelos com até 15 metros de comprimento, destinados ao mercado externo. A empresa exporta seus produtos para mais de cem países e atua no Brasil há 59 anos. Os destaques da Marcopolo para a FetransRio são: Viaggio, modelo desenvolvido para rotas de curta e média distâncias, voltado para os segmentos de turismo e fretamento; Paradiso 1800 Double Decker, um luxuoso modelo rodoviário, indicado para percursos longos ou que ofereçam serviços diferenciados; Senior Midi; primeiro veículo da empresa para os novos chassis a partir de 12 mil quilos de pbt (peso bruto total), com ampla área envidraçada, que já é sucesso nas regiões Norte e Nordeste e passou a ser produzido também na unidade do Rio de Janeiro.

Em 2007, a empresa faturou R\$ 2,13 bilhões; em 2008, a expectativa é atingir R\$ 2,4 bilhões e uma produção de 21 mil ônibus.



Mascarello

MASCARELLO

Rodovia BR 277, km 598 - Distrito Industrial Benjamin Crespi
Cascavel - Paraná
CEP: 85.804-200
Tel: (45) 3219-6000
E-mail: comercial@mascarello.com.br



A Mascarello produz carrocerias e ôni-

bus de vários modelos, como microônibus, de porte médio, urbanos, para fretamento, intermunicipal e rodoviário. Na FetransRio, a empresa apresentará o Roma 350, o primeiro ônibus rodoviário da Mascarello, que pode ser utilizado pelos mais diversos segmentos. O produto possui o design da empresa, com faróis com conjunto ótico independente, área envidraçada mais alta em relação ao solo, revestimento antichamas, iluminação interna com lâmpadas led.

A Mascarello fornece seus produtos para empresas de transporte urbano, rodoviário e fretamento de todo o país, além de exportar para países da América Latina, Central e África. Em 2008, a empresa espera crescer 5%, em relação ao ano anterior.



MEGA TINTAS

MEGA TINTAS - AKZONOBEL

Avenida Lisboa, 501
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 21.011-540
Tel: (21) 2564-8072
E-mail: magatintas@megatintas.com.br

A empresa é distribuidora exclusiva dos produtos AkzoNobel, no Rio de Janeiro, há 11 anos. A Mega Tintas comercializa tintas para pintura e repintura de frotas comerciais, oferecendo ainda garantia de cinco anos, serviços personalizados como assessoria técnica permanente, desenvolvimento de cores, fidelização de layouts, treinamento e qualificação de mão-de-obra — sempre com acompanhamento da AkzoNobel.

Os destaques da Mega Tintas na FetransRio, são: os produtos da linha Sikkens-Autocoat BT, para proteção e identificação de frotas. Além dos produ-

tos, a empresa apresentará iniciativas na área de treinamento e capacitação, como a instalação de um centro próprio de treinamento de profissionais no Rio de Janeiro.

Os maiores clientes da Mega Tintas são empresas de transporte coletivo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em 2008, a empresa espera um crescimento de 30% em seu faturamento.



Mercedes-Benz

MERCEDES-BENZ

Avenida Alfred Jurzykowski, 562 - Vila Paulicéia
São Bernardo do Campo - SP
CEP: 0968-900
Tel: (11) 4173-6611



A Mercedes-Benz expõe durante a FetransRio modelos de chassis de ônibus urbanos e rodoviários. A empresa passou atuar no segmento de midibus, com o lançamento do chassi OF 1218, destinado à categoria intermediária entre microônibus e ônibus urbano básico. O modelo atende aos sistemas de transporte público, sendo especialmente indicado para linhas urbanas e intermunicipais de curta distância.

O OH 1622 L é um chassi de ônibus com motor traseiro, que possui suspensão pneumática para veículos de até 16 toneladas de peso bruto total (pbt). Este modelo é indicado para aplicações urbanas em linhas alimentadoras, transporte intermunicipal, fretamento e linhas rodoviárias de curtas distâncias. O chassi OH 1622 L vem equipado com exclusivo freio-motor Top Brake, podendo receber freios ABS e ASR.

A Mercedes-Benz também mostra na

FetransRio duas novas versões do chassi O 500. O modelo O 500 RSD 6x2 é destinado a ônibus rodoviários, com 422 cv de potência a 2.000 rpm.

É um modelo voltado para transporte rodoviário de médias e longas distâncias, e para turismo. A outra versão do chassi O 500 RS possui motorização de 329 cv a 2.000 rpm e atende nichos de transporte em aplicações rodoviárias de curtas e médias distâncias, que não necessitam de potência maior.



A empresa MKS fornece equipamentos hidráulicos plataformas elevatórias para acessibilidade e de carga veicular, doca móvel de carga e plataformas niveladoras de doca para empresas como Induscar, Busscar, Marco polo, Comil e Mascarello.

Na FetransRio, a MKS destaca um novo modelo de plataforma de acessibilidade em ônibus, que atende às novas normas do mercado. Em 2007, o faturamento da MKS foi de R\$ 14 milhões; para 2008, a expectativa é aumentar em 35% este resultado.



MKS

Rua João Dias Ribeiro, 409 - Pólo Industrial de Jandira, Itapevi - SP
CEP: 06693-810
E-mail: mks@marksell.com.br

mobitec

MOBITEC DO BRASIL

Rua João da Costa, 570 - São Caetano
Caxias do Sul - RS
CEP: 95095-270
Tel: (54) 3209-8500
E-mail: mobitec@mobitec.com.br

A Mobitec do Brasil fabrica itinerários eletrônicos para todos os modelos de ônibus. A empresa exporta para frotistas de todo o Brasil e para vários países da América Latina. A Mobitec espera um crescimento de 20% em 2008, em relação a 2007, quando a empresa registrou faturamento de R\$ 20 milhões.

O Brasil gira melhor com FOCA



A FOCA, fabricante de controles de acesso desde 1997, possui uma ativa participação nos sistemas de transporte público e bilhetagem eletrônica, tendo comercializado equipamentos em todo o Brasil e países da América Latina, Europa, África e Ásia.

Nossos produtos também são encontrados em aplicações de alta exigência de segurança, durabilidade e funcionalidade como terminais de embarque de ônibus, estações de trem e de metrô.

Contando com um Departamento de Engenharia próprio, desenvolvemos soluções customizadas às necessidades de cada cliente.

Catracas FOCA.
Qualidade que o Brasil inteiro reconhece.

FOCA®

Matriz: Caxias do Sul - RS (54) 2108.8000

Filial: São Paulo - SP (11) 5068.1465

Filial: Rio de Janeiro - RJ (21) 3976.2536

www.focacontroles.com.br





NCL

R. Ângela Randon, 15 - Sagrada Família
Caxias do Sul - RS
CEP: 95052-050
Tel: (54) 3219-5473
E-mail: ncl@btcomp.com.br

A NCL é representante da Gerflor Taraflex no Brasil, comercializando os pisos de PVC de alta resistência para ônibus, trens e metrô da marca, há 15 anos. Os produtos são destinados a montadoras e encarregadoras do Brasil, Chile, Argentina e Colômbia. Entre seus principais clientes estão: Marcopolo, Induscar, Comil, Mascarello, Busscar e Alstom.

Em 2008, a NCL espera um crescimento de 3%, em virtude do bom momento que o setor de transportes está passando.

NEOBUS

NEOBUS/SAN MARINO

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110 - Ana Rech
Caxias do Sul - RS
CEP: 95058-510
Tel: (54) 3026-2200
E-mail: neobus@neobus.com.br



A San Marino produz componentes para a indústria automotiva desde 1991; e em 1999, criou a marca Neobus, especializada em veículos para transporte de passageiros. Entre os modelos fabricados pela Neobus, estão o microônibus Thunder+; Spectrum, de porte médio; Spectrum Road, rodoviário para curtas e médias distâncias; Spectrum City, especial para o trânsito pesado das cidades; e Spectrum Road 370, rodoviário para longas distâncias.

Na FettransRio, a Neobus apresenta o Spectrum Road 350, um ônibus para fretamento e turismo, especial para longas distâncias. O modelo possui motorização dianteira, bagageiro com maior capacidade de carga, carroceria mais alta e porta de abrir para a cabine, o que proporciona melhor aproveitamento do salão.

A Neobus exporta para o Chile, Equador, Uruguai, Argentina, Costa Rica, Nigéria, México, Argélia, El Salvador, Venezuela, Jordânia, Serra Leoa, Irã, Marrocos e Cabo Verde. Com 1,7 mil funcionários e um faturamento de R\$ 252 milhões, a empresa espera crescer 10% em 2008, devido aos novos nichos de mercado que foram abertos com as linhas Spectrum e Thunder Plus.



NOVAKOASIN EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 1247 - São Paulo - SP
CEP: 04696-000
Tel: (11) 5525-3003
E-mail: comercial@novakoasin.com.br

A NovaKoasin oferece sistemas de controle de tráfego adaptativo e sistemas de gestão de frotas com informação ao passageiro, em tempo real. Seus principais clientes são: Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania de Fortaleza (AMC); e Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), de São Paulo.



PETROBRAS DISTRIBUIDORA

Rua general Canabarro, 500 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20271-900
Tel: (21) 3876-4477

A Petrobras Distribuidora destaca durante a FettransRio alguns serviços e produtos da linha de lubrificantes e combustíveis. O Lubrax System é um software que integra todos os dados relevantes para o gerenciamento da lubrificação; Lubrax Express é um serviço de monitoramento de óleos lubrificantes em uso, o que permite a programação das manutenções preventivas; Controle Total de Frotas (CTF), um sistema de abastecimento automatizado; além dos lubrificantes para motores a diesel Lubrax Tec Turbo (de base sintética) e Lubrax Top Turbo (lubrificante mineral); e o Diesel Aditivado.



REI DO BRASIL - RADIO ENGINEERING INDUSTRIES

Rod. Engenheiro Ermênio de Oliveira Pen-teado, km 57,7 - Condomínio Industriale Indaiatuba - SP, CEP: 13337-300
Tel: (19) 3801-5888
E-mail: reibrasil@reibrasil.com.br



A REI do Brasil fornece sistemas de áudio e vídeo, monitores LCDs, sistemas de gravação e monitoramento, DVDs players, amplificadores de áudio, sistema de som e de vídeo individual, para o setor de transportes. Na FettransRio, a empresa destacará uma nova linha de monitores e reproduzores de áudio e vídeo.

A empresa atende todo o país, além de vender seus produtos para vários países da América do Sul e Central.



SCANIA

Avenida José Odorizzi, 151 - Vila Euro
São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09810-902
Tel: (11) 4344-9333
E-mail: marketing.br@scania.com



Na FetransRio, a Scania faz o lançamento de uma nova linha de chassis para ônibus: a Série K, que é dotada do sis-

tema CAN (Computer Aided Network) responsável pelo controle e pela integração de todas as funções eletrônicas dos novos ônibus. A plataforma da Série K que será comercializada no País foi especialmente desenvolvida para atender às necessidades do mercado brasileiro. Todos os modelos da Série K possuem o Electronic Level Control (ELC), que controla a suspensão de ar e reduz os solavancos.

Além de ônibus, a Scania fabrica caminhões pesados e motores industriais e marítimos e conta com uma rede de cem pontos de atendimento espalhados pelo Brasil. Oferece contratos de reparos e manutenção, e serviços como o Scania Assistance de assistência técnica 24 horas. Há 51 anos no Brasil, a empresa exporta para mais de 50 países.



SHELL BRASIL

Avenida das Américas, 4.200 - Bloco 5 - 2º andar - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
Tel: 0800 728-1616

A Shell apresenta na exposição alguns de seus produtos diferenciados como o Shell Fórmula Diesel, um combustível que proporciona uma economia de até 3% de consumo; o OC Plus, um óleo combustível para indústrias que reduz em 50% as emissões de material particulado; e os lubrificantes Rimula (para veículos pesados) e Spirax para transmissões.

Desenvolvemos tecnologia de ponta para melhorar a vida dos usuários de transporte coletivo.



UMA EMPRESA **FOCA**



Válvulas Pneumáticas,
Painéis e Árvores de Portas



Cilindros Pneumáticos



Peças e Acessórios



Mecanismos e
Bandejas de Portas

Sistema de Segurança e Bloqueio
de Portas de Ônibus

Sistemas de
Acessibilidade



URBANO



MICRO



RODOVIÁRIO



trigo design



SK DIGITAL

Rua Paranavaí, 2.787
 Pinhais - PR
 Tel: (41) 3667-2011
 E-mail: skdigital@skdigital.com.br

A empresa fornece softwares e equipamentos para rastreamento e monitoramento de frota. Para a FetransRio, a SK Digital destaca produtos como a Central LDS SmartBus, que, junto com o módulo portátil veicular LDS Lan Tracer, permite o gerenciamento inteligente de vídeo-monitoramento, sendo também compatível com softwares de gerenciamento de mídia digital e rastreamento, usando a mesma plataforma. O software pode trabalhar com outros produtos, como bilhetagem eletrônica e telemetria. O sistema SmartBus oferece atributos de segurança da linha LDS Pro, como visualização em tempo real das imagens geradas e armazenamento criptografado em bancos de dados proprietários.

A SK Digital atende os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal.



SONSUN

Rua Fábria, 442 - Vila Romana
 São Paulo - SP, CEP: 05051-030
 Tel: (11) 2146-9444
 E-mail: sonsunp@sonsun.com.br



A Sonsun produz cartões smart card de contato, mifare, impressoras de personalização, completa de ribbons, software e suprimentos, além uma série de outros produtos, serviços e soluções inteligentes ao mercado de identificação. Na FetransRio, a Sonsun apresenta cartões com tecnologia smart card com grande capacidade de armazenamento de informação, que varia de 512 bits a 4 k; e uma linha completa de impressoras de personalização de cartões.



SPAL DO BRASIL

Rua Peripei, 158 - Socorro
 São Paulo - SP, CEP: 04760-060
 Tel: (11) 5686-0056
 E-mail: info@spalbrasil.com.br



A Spal é uma empresa italiana fundada em 1959, que está no Brasil há três anos. Fabricante de eletroventiladores axiais e centrífugos, e módulos PWM para aplicações em eletroventiladores de aplicações severas. Seus maiores clientes estão entre os fabricantes de equipamentos de ar condicionado e sistemas de refrigeração para transportes; indústrias de carrocerias de ônibus; sistemas de ar condicionado para máquinas de construção civil, reflorestamento e agricultura; montadoras de veículos, motocicletas e veículos especiais.

O lançamento que a Spal do Brasil mostra na FetransRio é a SBL 300, uma linha de eletroventiladores sem escovas para aplicações severas, de baixo ruído, e tem garantia de três anos.



SPHEROS
 WEBASTO BUS PRODUCTS

SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 4688 - São Cristóvão
 Caxias do Sul - RS
 CEP: 95060-650
 Tel: (54) 2101-5700
 E-mail: spheros@spheros.com.br



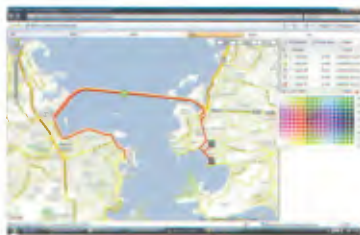
A Spheros é especializada em montagem e comercialização de ar condicionado para ônibus, vans e micros, e fornecimento de peças originais de reposição. A empresa está no Brasil há seis anos. A matriz fica na Alemanha e possui 13 filiais espalhadas pelo mundo. Entre seus principais clientes, estão: Marcopolo, Neobus, Induscar, Comil, Mascarello, Grupo JCA, Expresso Brasileiro e outros.

Na FetransRio, a Spheros apresenta o equipamento de ar condicionado Aerosphere 300/350 - Tropical, que possui inovadora construção modular e design com ilimitadas aplicações da unidade.



SYSTEM SAT

Avenida Ernani do Amaral Peixoto, 300 - sala 407 - Centro
 Niterói - RJ
 CEP: 24020-076
 Tel: (21) 3602-4344
 E-mail: systemsat@systemsat.com.br



A empresa fornece sistemas para rastreamento de veículos via GPS, monitoramento logístico de frotas em mapas digitais (Global Search); sistemas para controle e gestão operacional de linhas de ônibus via GPS, controle da dirigibilidade dos veículos e impressão de relatórios gerenciais; portal de rastreamento de veículos e frotas via internet (GlobalBus), software que é o destaque da empresa na FetransRio.

TECBUS.

Sistema de Monitoramento Visual Automotiva

TECBUS TECNOLOGIA EM MONITORAMENTO

Rua 120, 147 - Setor Sul
Goiânia - Goiás
CEP: 74.085-450
Tel: (62) 3945-8575
E-mail: comercial@tecbus.com.br

A TecBus fornece sistemas de monitoramento, rastreamento gerenciamento de frotas; rastreamento pessoal; e monito-

ramento visual automotivo via Web. Seus maiores compradores são empresas de transporte urbano e rodoviário de passageiros, de transporte de cargas e de transporte de valores.

Na exposição, a empresa apresenta produtos como o sistema de rastreabilidade e gestão on-line, que gerencia frotas de ônibus rodoviário, com emissão de relatórios, comunicações e ações operacionais em tempo real; sistema de monitoramento visual automotivo via Web, que possibilita a visualização de imagens monitoradas em tempo real pela internet.



TECNOBUS

Al. das Sibipirunas, QR-15 - Lote 03 -
nº 359 - Pólo Empresarial Bernardo Sayão
Goiânia - GO
CEP: 74681-215
Tel: (62) 4009-4900
E-mail: marketing@grupotecnoseg.com.br

A Tecnobus, empresa do Grupo Tecnoseg, fornece equipamento de gravação digital embarcada, o Gravador Digital Tecnobus. O produto pode ser usado para capturar imagens no interior e no exterior do veículo e tem capacidade

para gravar até 15 dias de imagens ininterruptas em HD ou em cartão SD Card, com possibilidade de gravação de áudio e localização GPS, e grava com até quatro câmeras. O equipamento foi testado no Rally dos Sertões e mostrou grande resistência.



TECNOSERV INDÚSTRIA E COMÉRCIO

R. Rolando Natali, 114
Jardim Santa Fé
Limeira - SP
CEP: 13482-366
Tel: (19) 3442-3208
E-mail: falecom@grupotecnoserv.com.br

A Tecnoserv fornece equipamentos com escovas para lavagem externa de ônibus e caminhões baú, escovas para equipamento de lavagem de veículos e peças de reposição para equipamentos de lavagem de veículos. Entre seus principais clientes, estão: Júlio Simões Transportes e Serviços, Viação Santa Cruz, VB Transportes e Turismo e Viação Parati.

A empresa investiu em gestão de qualidade, infra-estrutura e novas estratégias, e espera um crescimento de 30% até o final do ano.

MINCARONE & RUIZ

Soluções para ar condicionado de ônibus



THERMO KING

THERMO KING DO BRASIL

Alameda Caiapós, 311

Barueri -SP

CEP: 06460-110

Tel: (11) 2109-8900

E-mail: marketing_irbrasil@irco.com



A Thermo King do Brasil fornece equipamentos de ar condicionado para diferentes modelos de ônibus e com as mais variadas aplicações, como duplo piso, rodoviário, urbano, fretamento e microônibus; equipamentos de refrigeração para veículos que transportam produtos perecíveis, como furgões e carretas frigoríficas; além de possuir estoque de peças de reposição para toda a linha de produtos, em mais de 50 concessionários da marca, em toda a América do Sul. Na FetransRio, a empresa expõe o equipamento LRT-SL para aplicação urbana e fretamento, além dos modelos SR 500 e SR 350, para microônibus.



TRANS LUX

R. Bento Barbosa, 420 - Ch. Sto. Antônio
São Paulo - SP, CEP: 04716-020

Tel: (11) 5181-4499

E-mail:

contato@transluxelectronica.com.br



A Translux fornece painéis de itinerários eletrônicos de leds próprios para utilização no transporte público. Durante a

FetransRio, estão em exposição alguns painéis para veículos rodoviários, turismo e fretamento. A empresa tem como principais clientes encarregadoras e montadoras, como Busscar, Caio/Induscar, Marcopolo, Ciferal, Neobus e Mascarello.



Tecnologia de Resultados

TRANSOFT INFORMÁTICA

Sibs. Q 01 - conj. A - lote 6 - N. Bandeirante
Brasília - DF

CEP: 71.736-101

Tel: (61) 3034-4748

E-mail: transoft@transoft.com.br

Empresa especializada em software ERP para transportes, com aplicações para administração, RH, folha de pagamento, financeiro, contabilidade, gestão operacional, tráfego urbano e rodoviário, escalas urbana e rodoviária, escala de veículos, controle de ponto de motoristas e demais funcionários, arrecadação, integração com bilhetagem eletrônica, e gestão de frota. A Transoft oferece o sistema Tr@ns_net, o primeiro 100% Web e Iphone.

Há 22 anos no mercado, os principais clientes da Transoft são empresas de transporte urbano e rodoviário: Grupo Rio Ita, Grupo Canhedo, Vera Cruz e Pendo-tiba, Via Máxima e Grupo Águia Branca.



Tyco Electronics

TYCO ELECTRONICS

WIRELESS NETWORK SOLUTIONS

221, Jefferson Ridge Parkway, Lynchburg
VA 24501 - USA

Tel: 1-434-455 6600

E-mail: moshe.benitah@acs-inc.com

Empresa especializada em sistemas de comunicação sem fio para aplicações críticas, como transporte público, segurança público, segurança pública, indústrias de petróleo e gás, concessionárias de serviço público, em diversas tecnologias, redes rádio digitais troncalizadas para voz e dados em protocolos padronizados ou proprietários; redes rádio digitais baseados em protocolo IP e banda larga.

Durante a FetransRio, estão expostos sistemas de rádio digitais padrão Apco 25 e sistema de rádio digital OpenSky e sistema Banda Larga padrão WiMax, todos com aplicações para gerenciamento de frotas de transporte.



UNIBANCO

Avenida Eusébio Matoso, 891 - Pinheiros
São Paulo - SP

CEP: 05423-901

Tel: 4002-0030 (capitais) e

0800 722-3030 (demais localidades)

O Unibanco tem mais de 80 anos de atuação no mercado brasileiro e está presente em todos os segmentos do mercado financeiro, com uma série de serviços para uma base diversificada de clientes. O Unibanco possui mais de 1 mil agências espalhadas pelo Brasil.



VISION GLASS DESIGN

Rua Rio Bonito, 766 - Pari, São Paulo - SP

CEP: 03023-000, Tel: (11) 2695-3000

E-mail: vision@vision.com.br

GELADEIRAS AUTOMOTIVAS

12/24 Volts a Bateria

As Geladeiras ELBER a bateria são instaladas em ônibus, micro-ônibus, vans, motor home, caminhões e embarcações. Ligada na bateria em 12 ou 24 volts, a Geladeira ELBER pode ser regulada, através de termostato, para operar como refrigerador ou congelador. Com baixa consumo de bateria, funciona mesmo com o veículo desligado.



GELADEIRAS ESPECIAIS

BEBEDOUROS PARA ÔNIBUS

ELBER
GELADEIRAS

ELBER INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Rua Progresso, 150 - Agronômica - SC - Brasil - 89188-000
Fone/Fax: (47) 3542 0404 / 3542 0405 - www.elber.ind.br - elber@elber.ind.br

Contador Eletrônico de Passageiros Rastreamento de viagens (GPS/GPRS)



Fiscalização de Passageiros e Operação dos Veículos

Redução na evasão de receita e custos
Passageiros On-Line, por viagem, por dia...
Confronto prático das informações geradas
Horários de chegada/saída de locais específicos
Localização do veículo - Controle de rotas
Fácil instalação e manutenção

Como centenas de usuários já fazem atualmente:

Conte Conosco !!!

Suporte a distância com laudos gerados por técnicos da Digicounter, tornando "imparcial" a análise dos dados.

Tecnologia da Informação de acordo com suas necessidades

Fone: 51 3338 3988 - www.digicounter.com.br
vendas@digicounter.com.br - Porto Alegre - RS

Lucro Garantido!

Seu faturamento longe dos assaltos

Gaveta-cofre inibe a intenção de assalto.

- Fácil instalação
- Não altera o layout do veículo
- Elimina manutenção e substituição das gavetas convencionais
- Modelos exclusivos para microônibus



É desenvolvida com um sistema boca-de-lobo para segurança de valores maiores, e com temporizador, onde o momento de abertura é determinado pelo usuário ou trancão com chave única para frota.

SEGCASH
COMÉRCIO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA

www.segcash.com.br

R. Ten. Francisco Ferreira de Souza, 3450 - 2520 - Curitiba - PR - CEP 81760-010

Tel.: 41 3278-6461 - Fax: 41 3276-0519

e-mail: segcash@segcash.com.br



A Vision fornece retrovisores internos e auxiliares, espelhos convexos de segurança, e linha de espelhos para reposição (somente lâmina), para ônibus urbanos.

Na FettransRio, a Vision apresenta o espelho convexo interno para ônibus urbanos, com maior facilidade de instalação, sem parafusos.

O produto é mais leve, feito com material reciclável e marca do fabricante à prova de falsificações.

VOITH

VOITH TURBO AUTOMOTIVE

Rua Friedrich von Voith, 825

São Paulo - SP

CEP: 02995-000

Tel: (11) 3944-4646

E-mail: info.turbo-brasil@voith.com



A Voith fornece equipamentos de transmissão automática (Diwa), freios adicionais (Retarder, PGS e Magnetarder). Na FettransRio, o destaque é o Magnetarder, um freio secundário para comerciais de 7,5 toneladas a 14 toneladas.

O Magnetarder não precisa de corrente elétrica para funcionar. A empresa atende montadoras como Mercedes-Benz, Volvo e Volkswagen, além de exportar para Alemanha e Índia.



VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

Rua Volkswagen, 291 - Jabaquara

São Paulo - SP

CEP: 04344-900

Tel: (11) 5582-5660

E-mail: marketing.co@volkswagen.com.br



A Volkswagen Caminhões e Ônibus produz três linhas de caminhões, dois modelos Delivery, 12 da linha Worker e 12 Constellations; além das linhas de ônibus: quatro modelos de microônibus, quatro com motor dianteiro, dois com motor traseiro, um modelo rodoviário e a linha Volksbus V-Tronic - que será o destaque da FettransRio.

A linha V-Tronic é formada por dois modelos com caixa automatizada, que funciona com câmbio de acionamento mecânico, mas sem alavanca de mudança de marchas e sem pedal de embreagem. A linha V-Tronic é especialmente voltada para operações em grandes centros urbanos.

VirtecBrasil

VIRTEC BRASIL

Rua Cardoso de Almeida, 993 - Perdizes

São Paulo - SP

CEP: 05013-001

Tel: (11) 3877-0331

E-mail: virtecbrasil@virtecbrasil.com.br

A Virtec desenvolve e fabrica terminais de aquisição remota de dados unidos em uma única família denominada Virloc. Dentro desta família, há o Virloc 1 e o Virloc 4, com diferentes capacidades de aplicação. A empresa produz ainda acessórios como câmeras, teclados, I buttons e sensores de temperatura.

A Virtec foi criada na Argentina há 12 anos e chegou ao Brasil em 2006. A empresa exporta seus produtos para Chile, México, Paraguai e Espanha.

VOLVO

VOLVO BUS LATIN AMERICA

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira,

2.600, Curitiba - PR

CEP: 81260900

Tel: (41) 3317-8111

E-mail: luiz.caparelli@volvo.com



A Volvo produz chassis para ônibus rodoviários e urbanos. Durante a FettransRio, a empresa destacará alguns de seus modelos, como o B7R, um chassis para aplicação rodoviária de curta e média distância e fretamento; o B7RLE, um modelo urbano equipado com caixa automática e suspensão totalmente pneumática; e o B12R, para aplicação rodoviária de longas distâncias e turismo, com caixa automatizada e sistema ESP, que garante segurança nas manobras bruscas.

A Volvo vende seus produtos em todo o Brasil, na América Latina e no Caribe. Entre seus clientes estão empresas como Viação Itapemirim, Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Auto Viação 1001,

Nacional Expresso, Viação Nossa Senhora da Penha, Princesa dos Campos, Eucatur, Rimatur, Gardênia, Cidade Sorriso, Himalaia, Andesmar, Plaza, Cruz del Sur, Pullman Bus, Rodovias Venezuela, Los Llanos e ABC Curaçao, entre outras.

A Volvo Bus deve apresentar um crescimento de 3% em 2008; no mercado brasileiro, porém, os resultados devem atingir uma expansão de 28%.



WOLPAC SISTEMAS DE CONTROLE

Rua Iijima, 554 - Tanquinho
 Ferraz de Vasconcelos - SP
 CEP: 08533-200
 Tel: (11) 4674-1777
 E-mail: wolpac@wolpac.com.br



A empresa fornece catracas para ônibus, catracas para terminais e estações, totens para liberação de coletas de cartões, coletores de ponto de acesso e

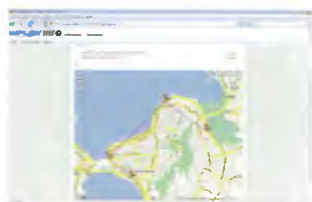
catracas para controle de acesso. Na FetransRio, a Wolpac apresenta o Slim Transporte, desenvolvido para transporte de massa, com integração com diversos módulos operacionais (validadores), maior espaço interno para placas eletrônicas e coleta de cartões.

A Wolpac exporta para Equador, Chile, Colômbia, Argentina, Venezuela e México.



WPLEX SOFTWARE

Rodovia SC 401, 600 - Parque Tec Alfa
 IlhaSoft cj. 2B - João Paulo
 Florianópolis - SC
 CEP: 88030-912
 Tel: (48) 3334-2400



A Wplex fornece softwares de gestão operacional para empresas de transportes urbanos de passageiros e empresas aéreas em todo o Brasil. Na FetransRio, a Wplex destaca alguns de seus produtos, como softwares de programação horária, de controle operacional on-line e de informações aos passageiros.



ZF DO BRASIL

Avenida Conde Zeppelin, 1935
 Sorocaba - SP
 CEP: 18103-905
 Tel: (15) 4009-2525



A ZF do Brasil produz transmissões manuais, automáticas e automatizadas, embreagens, amortecedores, componentes de chassis, componentes metal-borracha, direções hidráulicas, eixos e transmissões para tratores e colheitadeiras, e reversores marítimos.

A empresa apresenta na exposição a transmissão automatizada ZF-AS Tronic para ônibus urbanos, com módulo eletrônico que efetua trocas de marchas no momento adequado, proporcionando redução significativa no consumo de combustível e aumento de vida útil da embreagem. A ZF do Brasil exporta para Alemanha, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Rússia e Irã.

Espelhos retrovisores internos para Ônibus!!



Vision

GLASS DESIGN
 espelhos convexos

Acesse nosso site:

www.vision.ind.br

Fale com nosso depto. Comercial

FONE/FAX: 11 2695-3000

Rua Rio Bonito, 766 - Pari - São Paulo



MEDIDAS:

Autocolante
 Ø6CM e Ø9CM
 Com suporte p/ braço
 Ø13CM, Ø15CM e Ø17cm



Espelhos retrovisores AUXILIARES para Ônibus e Caminhões!!

Mercado interno dá as cartas

Aquecido até setembro, o negócio doméstico cresceu e representou 80% das carrocerias produzidas pelos associados da Fabus

Ariverson Feltrin

Um volume de 3 mil carrocerias a mais que em 2007 foi o saldo positivo da produção dos associados da Fabus de janeiro a setembro de 2008. Nos nove meses a produção somou 23.818 carrocerias, ante 20.648 unidades em mesmo período de 2007.

Os maiores destaques couberam à Induscar/Caio, com matriz no interior de São Paulo, e à gaúcha Marcopolo. As duas produziram 11.019 carrocerias, 46,3% do total. No ano passado, as duas empresas, em nove meses, produziram 9.495 carrocerias e ficaram com 46% do volume total.

Depois da Induscar, primeiro lugar no volume de produção, e da Marcopolo, segunda colocada (sem incluir a produção da controlada Ciferal), o terceiro posto foi da catarinense Busscar, com 3.703 carrocerias montadas em 2008, de janeiro a setembro, 13,6% a mais em relação a 2007.

Na quarta colocação, em volume, veio a Ciferal, empresa do grupo Marcopolo, com 2.899 unidades, crescimento de 7% sobre ano passado. O quinto lugar entre as encarregadoras associadas da Fabus foi ocupado pela gaúcha Neobus, também com participação da Marcopolo, que fez neste ano, até setembro, 2.452 unidades, 19% de expansão.

A Comil, também gaúcha, fez 2.299 carrocerias crescimento de 18,75% sobre o ano anterior. As duas outras associadas da Fabus, a paranaense Mascarello, e a paulista-espanhola Irizar fizeram, respectivamente, 1.092 e 354 carrocerias, expansão de 28,2% e 6%, respectivamente, sobre os volumes que montaram em 2007.



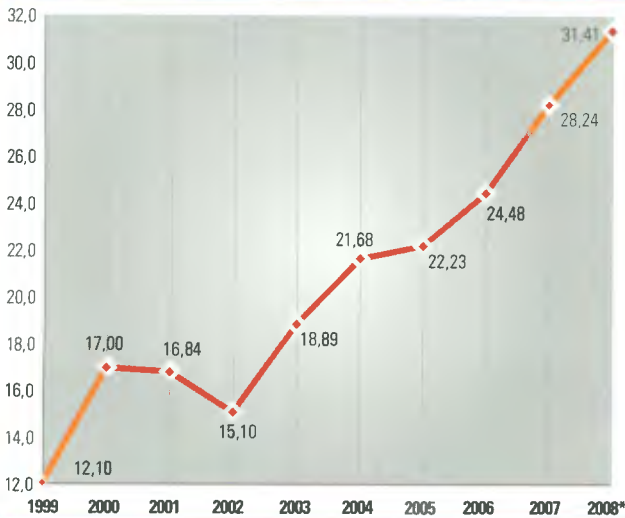
Marcopolo e Caio, juntas, responderam por 46% das carrocerias produzidas neste ano"

O mercado interno nos nove meses ditou as regras. Consumiu 80% do volume total de carrocerias produzidas pelos associados da Fabus em 2008, deixando 20% para o mercado externo. Dois fatores concorreram

para isso: o mercado doméstico aquecido e o dólar até então desvalorizado. A partir de outubro, com a crise financeira mundial, o dólar passou a se valorizar, o que poderá dar outra característica ao mercado.

CARROCERIAS

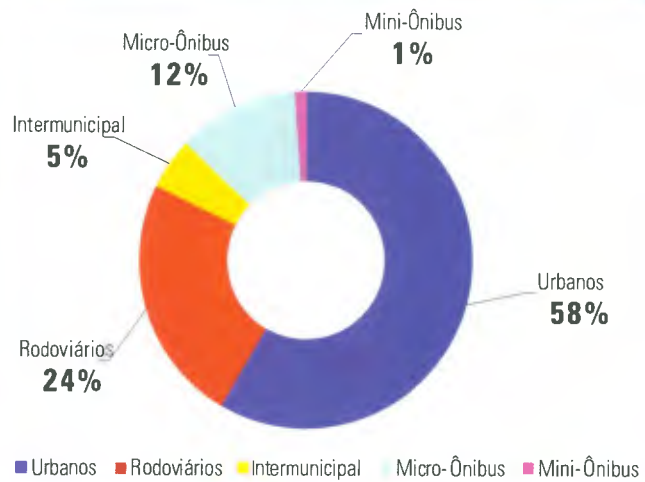
(Produção - em mil unidades)



Fonte: Anfavea *em 12 meses até setembro

CARROCERIAS

(Produção* - em mil unidades)



Fonte: Fabus *acumulado de janeiro a setembro

Do total de carrocerias exportadas pelos associados da Fabus nos nove meses de 2008, o destaque coube à Marcopolo, com 1.740 unidades, segui-

da pela Busscar, com 1.084 unidades. O terceiro maior exportador, a Induscar, embarcou 660 carrocerias. As três maiores, ficaram com 70% do negócio ex-

terno. Nos nove meses de 2009 as exportações somaram 4.777 unidades, 14,4% de expansão sobre o ano anterior, com 4.174 carrocerias.

SISTEMA DE FILMAGEM DIGITAL



- Stand alone automotivo digital 4x1 (multiplex) 12 Vcc
- Grava as imagens em canais individuais por câmeras
- Permite a visualização das imagens das câmeras individualmente ou em modo quad
- Permite a opção de gravar 0.5, 1.0, 1.5, 2.5, 5.0, 7.5, 15 e 30 frames por segundos
- Gravação em cartões CF Memory Profissional de 04/08/16 e 32Gb
- Permite a gravação de até 07 dias de imagens com a utilização de quatro câmeras
- Imagens gravadas em módulo de segurança criptografado
- Câmeras com dispositivos Action Motion dispensando sensores de movimentos externo
- Resolução de imagem digital gravada com 720x480 pixel.
- Acesso a programação e visualização de MENU na parte frontal do sistema
- Placa de distribuição do cabeamento com sistema de pré-teste
- Sistema de proteção estática e inversão de polaridade
- Disponível com a utilização de 01 a 04 Câmeras
- Software integrado ao programa de gerenciamento

1.800,00*
PROMOÇÃO DE NATAL
 Kit monitoramento LX 01 canal
 01 Câmera
 02 Cartões 04 Gb CF Memory



Gerenciamento 4 x 1



Gerenciamento 4 x 4



(62) 3945 8575 / 8595
 Rua 120 Nº 147 - St. Sul- Goiânia - GO
www.tecbus.com.br

*Promoção válida até 31/12/2008

Custo fixo, eis a questão!

Jorge Miguel dos Santos *

Para saber quanto custa operar um veículo de transporte o primeiro passo é montar uma planilha de cálculo de custos operacionais identificando e separando os custos em fixos e variáveis. Depois pesquisar no mercado os preços dos principais insumos como valor do veículo, do combustível, dos pneus, entre outros tantos. Jogue todas as informações na planilha e, pronto, já terá o valor do custo fixo mensal e do custo variável por quilômetro.

Como se pode notar, calcular os custos operacionais de veículos não é tão complicado, principalmente considerando que hoje existem muitos recursos e modelos de planilhas disponíveis em revistas com a TC e na internet.

Se calcular o custo de um veículo não é mais segredo, saber o que fazer com ele é tão ou mais importante. Para isso o primordial é entender como se comportam os custos fixos e variáveis.

Os Custos Fixos são aqueles que ocorrem independente do uso, e eles surgem a partir da aquisição do veículo, são eles: gastos com licenciamento, seguro, depreciação que é a perda de valor ao longo do tempo e a remuneração de capital, que pode ser resumida no custo de deixar de investir em outras alternativas.

Os Custos Variáveis são aqueles que surgem somente na utilização do veículo, ou seja, rodou, gastou, são eles: combustível, pneus, manuten-

ção lubrificantes entre outros.

O desejo de qualquer administrador é ter um negócio com apenas Custos Variáveis, ou seja, pagar somente quando usar. Não é por acaso que este seja o maior argumento da terceirização de serviços: tornar variável o que é fixo. Por este raciocínio pode-se concluir que os Custos Fixos são os que devem tomar a maior atenção daqueles que trabalham com veículos.

CUSTO REAL X CUSTO PERCEBIDO — É por não dar a importância devida ao custo fixo que muitos acabam por não considerá-lo no custo total de operação do veículo. É censo comum entender como custos do veículo aqueles de desembolso mais freqüente, como combustível, manutenção e pneus, basicamente os custos variáveis, ou seja, consideram-se apenas os custos percebidos.

Se a maioria dos brasileiros soubesse calcular o custo real de seu automóvel constataria o quanto é caro mantê-lo, afinal não é só de combustível e manutenção que se mantém um carro. Os gastos anuais com impostos, seguros, a desvalorização e os juros do financiamento calculados na "ponta do lápis" poderiam até inviabilizar a compra do veículo.

Esta mesma percepção, é verdade que em menores proporções, também existe no mundo empresarial, entretanto, com maiores conseqüências nos preços dos serviços de transporte.

Ao considerar parte do custo fixo, os custos de reposição do veículo são ignorados e a substituição adiada, levando ao envelhecimento da frota, da mesma forma, os gastos com seguros não são computados expondo a frota a riscos que podem inviabilizar a continuidade do serviço. Neste cenário ignorar por completo a remuneração do capital investido não chega a ser um "pecado", mas a falta dela influência na formação de caixa da empresa, ou seja, impacta direta e negativamente na capacidade econômica da empresa.

Para não parecer exagero basta lembrar de expressões comuns que tentam justificar este comportamento, como por exemplo: "o carro já está pago mesmo" ou "o carro está parado, está sem serviço" e por final "não compensa fazer seguro da frota".

A SAÍDA É OTIMIZAR O VEÍCULO — No cálculo do custo por quilômetro nas curtas distâncias o custo fixo tem um peso excessivo, já para as longas distâncias o maior peso se dá pelo custo variável, assim, pode-se concluir que a maior utilização do veículo é a melhor forma de diluir o custo fixo gerar menores custos por quilômetro rodado.

Para demonstrar o peso do custo fixo foi montada a tabela a a seguir com o cálculo do custo total mensal e o respectivo custo por qui-

VEÍCULO	SPRINTER VAN AR		
MODELO/CARROCERIA	Mercede-Benz		
QUILÔMETROS RODADOS/MÊS	4.000		
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$/KM	%
DEPRECIÇÃO	789,21	0,1973	17,5
REMUNERAÇÃO CAPITAL	944,59	0,2361	20,9
LICENCIAMENTO	236,26	0,0591	5,2
SEGUROS	896,56	0,2241	19,9
SALÁRIO DE MOTORISTA			
SUBTOTAL CF	2.866,62	0,7167	63,6
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$/KM	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	505,20	0,1263	11,2
PNEUS	180,80	0,0452	4,0
COMBUSTÍVEL	828,80	0,2072	18,4
LUBRICANTE DE MOTOR	7,20	0,0018	0,2
LUBRICANTE DE CÂMBIO	1,60	0,0004	0,0
LAVAGEM	120,00	0,0300	2,7
SUBTOTAL CV	1.643,60	0,4109	36,4
CUSTO TOTAL NO MÊS	4.510,22	1,1276	100,0

VEÍCULO	VOLARE V6		
MODELO/CARROCERIA	Escolar		
QUILÔMETROS RODADOS/MÊS	3.000		
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$/KM	%
DEPRECIÇÃO	724,13	0,2414	18,4
REMUNERAÇÃO CAPITAL	974,16	0,3247	24,7
LICENCIAMENTO	241,74	0,0806	6,1
SEGUROS	348,53	0,1162	8,8
SALÁRIO DE MOTORISTA	0,00	0,0000	0,0
SUBTOTAL CF	2.288,56	0,7629	58,0
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$/KM	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	401,10	0,1337	10,2
PNEUS	267,00	0,089	6,8
COMBUSTÍVEL	799,50	0,2665	20,3
LUBRICANTE DE MOTOR	7,80	0,0026	0,2
LUBRICANTE DE CÂMBIO	1,20	0,0004	0,0
LAVAGEM	180,00	0,06	4,6
SUBTOTAL CV	1.656,60	0,5522	42,0
CUSTO TOTAL NO MÊS	3.945,16	1,3151	100,0

lômetro rodado em função da quilometragem média mensal.

Considerando apenas os custos de operação de um ônibus Viale, com custo fixo de R\$ 6.468,73 e custo variável de R\$ 1,1083; e rodando 500 quilômetros no mês, de acordo com a tabela custa R\$ 7.022,88. Dividindo o valor

total pela quilometragem tem-se R\$ 14,05 por quilômetro rodado. Já para o mesmo veículo rodando 5.000 no mês o custo total será de R\$ 12.010,23, mas o custo por quilômetro é de R\$ 2,40.

No segundo exemplo o custo total por quilômetro é quase seis vezes menor que o primeiro,

ou seja, otimizar o uso do veículo é o segredo para diluir o custo fixo, viabilizando a remuneração de todos os custos de operação.

O conceito é simples, mas atenção, só valem os quilômetros rodados em serviço, ou seja, que tenham remuneração.

**Economista especializado em transporte.*

VEÍCULO	MICROÔNIBUS COM AR		
MODELO/CARROCERIA	VW 9.150 - Com I Pia		
QUILÔMETROS RODADOS/MÊS	4.000		
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$/KM	%
DEPRECIACÃO	1.004,97	0,2512	13,2
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.340,99	0,3352	17,6
LICENCIAMENTO	300,06	0,0750	3,9
SEGUROS	479,77	0,1199	6,3
SALÁRIO DE MOTORISTA	1.887,57	0,4719	24,8
SUBTOTAL CF	5.013,36	1,2533	65,9
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$/KM	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	854,80	0,2137	11,2
PNEUS	234,00	0,0585	3,1
COMBUSTÍVEL	1.243,60	0,3109	16,3
LUBRICANTE DE MOTOR	18,00	0,0045	0,2
LUBRICANTE DE CÂMBIO	8,80	0,0022	0,1
LAVAGEM	240,00	0,0600	3,2
SUBTOTAL CV	2.599,20	0,6498	34,1
CUSTO TOTAL NO MÊS	7.612,56	1,9031	100

VEÍCULO	ÔNIBUS FRETAMENTO		
MODELO/CARROCERIA	OF-1418 - Marcopolo Viale		
QUILÔMETROS RODADOS/MÊS	5.000		
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$/KM	%
DEPRECIACÃO	1.362,65	0,2725	11,3
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.808,16	0,3616	15,1
LICENCIAMENTO	374,35	0,0749	3,1
SEGUROS	646,91	0,1294	5,4
SALÁRIO DE MOTORISTA	2.276,66	0,4553	19,0
SUBTOTAL CF	6.468,73	1,2937	53,9
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$/KM	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1.399,00	0,2798	11,6
PNEUS	342,50	0,0685	2,9
COMBUSTÍVEL	3.454,00	0,6908	28,8
LUBRICANTE DE MOTOR	35,00	0,007	0,3
LUBRICANTE DE CÂMBIO	11,00	0,0022	0,1
LAVAGEM	300,00	0,06	2,5
SUBTOTAL CV	5.541,50	1,1083	46,1
CUSTO TOTAL NO MÊS	12.010,23	2,4020	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS RODOVIÁRIO		
MODELO/CARROCERIA	K 380 6x2 - Marcopolo Paradiso 1550		
QUILÔMETROS RODADOS/MÊS	10.000		
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$/KM	%
DEPRECIACÃO	2.954,06	0,2954	11,5
REMUNERAÇÃO CAPITAL	3.935,93	0,3936	15,3
LICENCIAMENTO	712,69	0,0713	2,8
SEGUROS	1.251,71	0,1252	4,9
SALÁRIO DE MOTORISTA	2.276,66	0,2277	8,8
SUBTOTAL CF	11.131,05	1,1131	43,2
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$/KM	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	5.736,00	0,5736	22,2
PNEUS	771,00	0,0771	3,0
COMBUSTÍVEL	7.461,00	0,7461	28,9
LUBRICANTE DE MOTOR	70,00	0,007	0,3
LUBRICANTE DE CÂMBIO	16,00	0,0016	0,1
LAVAGEM	600,00	0,0600	2,3
SUBTOTAL CV	14.654,00	1,4654	56,8
CUSTO TOTAL NO MÊS	25.785,05	2,5785	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS URBANO		
MODELO/CARROCERIA	OF-1418/52 - Marcopolo Torino		
QUILÔMETROS RODADOS/MÊS	5.000		
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$/KM	%
DEPRECIACÃO	1.654,26	0,3309	11,2
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.807,21	0,3614	12,2
LICENCIAMENTO	370,94	0,0742	2,5
SEGUROS	781,28	0,1563	5,3
SALÁRIO DE MOTORISTA	4.168,96	0,8338	28,1
SUBTOTAL CF	8.782,65	1,7565	34,1
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$/KM	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1.362,50	0,2725	9,2
PNEUS	610,50	0,1221	4,1
COMBUSTÍVEL	3.730,50	0,7461	25,2
LUBRICANTE DE MOTOR	35,00	0,007	0,2
LUBRICANTE DE CÂMBIO	8,00	0,0016	0,1
LAVAGEM	300,00	0,0600	2,0
SUBTOTAL CV	6.046,50	1,2093	23,4
CUSTO TOTAL NO MÊS	14.829,15	2,9658	115,0



ITINERARIOS TRANSLUX

- Alta Tecnologia
- Assistência Técnica Eficiente
- Garantia de Fábrica de 5 anos
- Modernidade



Controle de Itinerário



Mercado que não pára de crescer

Vigoroso crescimento econômico aliado à expansão do número de passageiros acelera a renovação de frotas e, conseqüentemente, as vendas de ônibus

Ariverson Feltrin

A produção de chassi de ônibus atingiu em nove meses deste ano, de janeiro a setembro, volume exato de 35.837 unidades, um crescimento de 18,7% sobre mesmo período do ano anterior.

O mercado interno, vigoroso, deu as cartas. Absorveu 20.357 chassis, crescimento de 20,1% sobre o resultado dos primeiros nove meses de 2007. As exportações, com 11.564 chassis, aumentaram 8,8%.

Foram excelentes os números de ônibus até setembro – independente do que vai

ocorrer no último trimestre, em decorrência da crise financeira. Excelentes porque a comparação se dá com 2007, simplesmente até agora o melhor resultado de todos os tempos da indústria de ônibus, com 39 mil unidades produzidas.

Motivo é o que não faltou para a indústria brasileira de ônibus atingir seu ápice. O primeiro motivo foi o forte crescimento econômico do Brasil. Segundo motivo: em época de expansão do número de passageiros, gestores públicos tendem a exigir aceleração na renovação de frotas.

QUEM É QUEM – Nas vendas em regime de atacado, o placar de janeiro a setembro de 2008 mostrou uma comercialização de 23.532 chassis, crescimento de 21,5% sobre o mesmo período do ano passado.

A Mercedes-Benz, líder indiscutível, manteve a liderança, mas perdeu alguns pontos. Isso se deu porque seu crescimento de 12,1% ficou bem abaixo da média do mercado.

Com vendas de 11.352 chassis, a marca da estrela de três pontas alcançou 48,3% de participação no regime de atacado. No ano passado, em três trimestres, atingiu 52,3%.

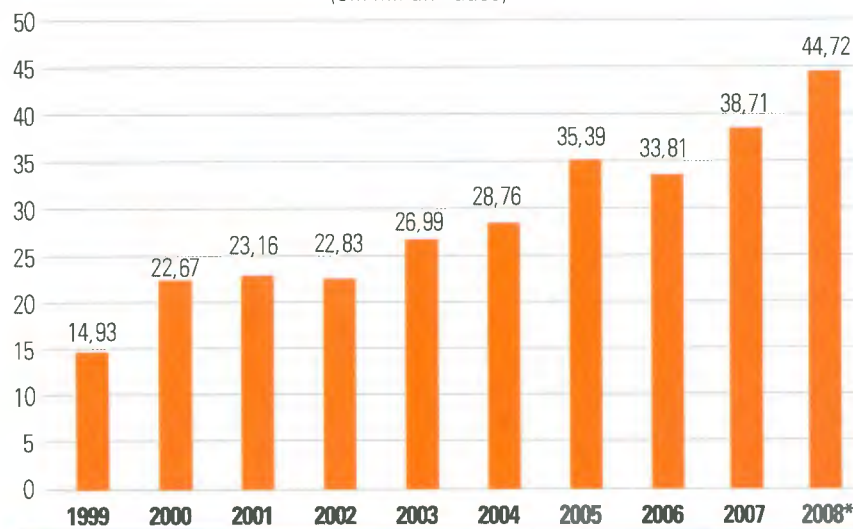
Já a Volkswagen, a segunda no ranking – embora com pouca diferença – cresceu em termos de participação de mercado. Comercializou no atacado de janeiro a setembro um total de 6.890 chassis, o que conferiu à marca uma participação de 29,3%, pouco acima dos 29% obtidos em igual período de 2007.

Quem de fato avançou consistentemente foi a gaúcha Agrale, terceira colocada, que vendeu 4.222 chassis, crescimento de 64% sobre janeiro a setembro de 2007.

As demais marcas – Iveco, Volvo e Scania – representaram 4,54% das vendas, com predominância da Scania, com 2,9%, seguida pela Volvo, com 1% do mercado, e pela Iveco, dona do restante 0,5%.

PRODUÇÃO DE ÔNIBUS*

(em mil unidades)



Fonte: Anfavea

*em 12 meses até setembro

Até 75%
menos emissão de
fumaça preta.

Sistema diesel-gás Bosch DG Flex.

Você economiza.

O meio ambiente agradece.



O pioneiro sistema Bosch DG Flex permite que veículos movidos a diesel possam trabalhar simultaneamente com a mistura de diesel e gás natural. Isso garante a mesma potência e torque do veículo original com uma economia de até 30% nas despesas com combustível e redução de fumaça preta em até 75%.

Uma solução inovadora que preserva o meio ambiente e gera economia para o seu negócio.

Sistema Bosch DG Flex: já disponível para os veículos VW 16.210 e 17.210 com motor MWM 6.10 TCA – 210 cv. Consulte-nos: dg.flex@br.bosch.com



BOSCH
Tecnologia para a vida

www.bosch.com.br

SAC Grande São Paulo
(11) 2126-1950

SAC Demais localidades
0800 70 45446

Anote na sua agenda: o melhor negócio para renovar ou ampliar sua frota está na QualityBus.

2008

3

Segunda

Monday - Lunes - Lundi

IRIZAR CENTURY 2000
Scania K 124 trucado, 44 lugares soft,
Ar. Cond., WC, Cabine de motorista,
3 monitores, vidros colados



*Ligar para 4335-1506
e fechar negócio*

4

Terça

Tuesday - Martes - Mardi



CAIO APACHE VIP 2005
MBB OF-1722,
Bancada de fibra com almofada,
32 lugares, piso de alumínio

5

Quarta

Wednesday - Miércoles - Mercredi



MARCOPOLO SÊNIOR
2003 2004
MBB LO 914, MBB LO 915,
22 lugares, 22 lugares,
piso de alumínio, piso de alumínio,
2 portas 2 portas

CITIMAX 2003/04/05

2003/04 2005
MBB OF-1417, MBB OF-1418,
2 portas, 3 portas,
piso de alumínio piso de alumínio



**MARCOPOLO PARADISO
GV 1150 - 1998**

MBB O-400 RSD, 50 lugares soft, Ar. Cond., WC,
Cabine de motorista, Vidros colados



MARCOPOLO TORINO 1999/00
Volvo B-7R, 50 lugares, piso taratflex, Ar. Condicionado

*Passar na QualityBus
ainda hoje!*

Tel: 11 • 4355-1506 - 11 • 4355-1590
Fax: 11 • 4355-1507
vendas@qualitybus.com.br
visite nosso site: www.qualitybus.com.br

**Quality
Bus**

Avenida Dom Jaime de Barros Camara, nº 300
São Bernardo do Campo - CEP 09895-400 Bairro Jardim Planalto- SP